

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Relatório Anual de Gestão Exercício de 2021



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Relatório anual de gestão exercício 2021, elaborado de acordo com a resolução TCE/AC n, 087/2013 e IN CGM nº 006/2021.



SUMÁRIO

	OUMAINO	
1.	INTRODUÇÃOErro	o! Indicador não definido.
2.	VISÃO GERALErro	
3.	SECRETÁRIOErro	o! indicador não definido.
Ass	essoria de Planejamento, Convênios e Contratos	15
_		
	retaria Executiva dos Conselhos	
4.	DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	31
Núc	eleo de Gestão de Pessoas	32
Р	rocesso Seletivo Simplificado Emergencial SASDH nº 01/2020	Erro! Indicador não definido.
	•	
Núc	eleo de Patrimônio	
		-
Núc	eleo de Almoxarifado	38
	7 TO GO 7 THIO ACT HOLD THE STATE OF THE STA	
Núc	eleo de Zeladoria e Transportes	20
Nuc	ieo de Zeladoria e Transportes	
7010	adoria	44
5.	GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA NO ANO I	DE 2020 Erro! Indicador
nãc	o definido.	
Plar	no Plurianual	Erro! Indicador não definido.
Lei	de Diretrizes Orcamentárias	48
Lei	de Diretrizes Orçamentárias	48
	•	
	de Diretrizes Orçamentáriaseita no ano de 2020	
Rec	eita no ano de 2020	50
Rec	•	50
Rec Des	eita no ano de 2020spesas no ano de 2020	50
Rec Des Rec	eita no ano de 2020epesas no ano de 2020eurso extraordinário – COVID-19	5051Erro! Indicador não definido.
Rec Des	eita no ano de 2020spesas no ano de 2020	5051Erro! Indicador não definido.
Rec Des Rec 6.	eita no ano de 2020spesas no ano de 2020surso extraordinário – COVID-19	Erro! Indicador não definido. o! Indicador não definido.
Rec Des Rec 6.	eita no ano de 2020epesas no ano de 2020eurso extraordinário – COVID-19	50Erro! Indicador não definido. o! Indicador não definidoErro! Indicador não definido.
Rec Des Rec 6.	eita no ano de 2020epesas no ano de 2020eurso extraordinário – COVID-19Erro DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIALErro eartamento de Proteção Social Especialeroteção Social Especial	Erro! Indicador não definido. D! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definido.
Rec Des Rec 6. Dep	roteção Social Especial de Alta Complexidade	Erro! Indicador não definido. D! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definido.
Rec Des Rec 6. Dep	roteção Social Especial de Alta Complexidade forum de Acolhimento Familiar e Institucional	Erro! Indicador não definido. D! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definido.
Rec Des Rec 6. Dep P	eita no ano de 2020	Erro! Indicador não definido. o! Indicador não definido. Erro! Indicador não definido.
Rec Des Rec 6. Dep P	roteção Social Especial de Alta Complexidade forum de Acolhimento Familiar e Institucional	Erro! Indicador não definido. o! Indicador não definido. Erro! Indicador não definido.
Rec Des Rec 6. Dep P	eita no ano de 2020	Erro! Indicador não definido. o! Indicador não definido. Erro! Indicador não definido.
Rec Des Rec 6. Dep P F	eita no ano de 2020	Erro! Indicador não definido. D! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definido. las Unidades Vinculadas aoErro! Indicador não definido.
Rec Des Rec 6. Dep P F E D	eita no ano de 2020	Erro! Indicador não definido. o! Indicador não definido. Erro! Indicador não definido. Erro! Indicador não definido. Erro! Indicador não definido. as Unidades Vinculadas ao Erro! Indicador não definido. Erro! Indicador não definido.
Rec Des Rec 6. Dep P F E D	eita no ano de 2020	Erro! Indicador não definido. D! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definido
Reconstruction Description Depperature August 2015	eita no ano de 2020	Erro! Indicador não definido. D! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definido
Rec Des Rec 6. Dep P F E D	reita no ano de 2020	50
Recc Dess Recc 6. Depp P F E D Depp A VI no G	pesas no ano de 2020	50
Rec Des Rec 6. Dep P F E D Dep A Vi	pesas no ano de 2020	50Erro! Indicador não definido. D! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definido. las Unidades Vinculadas aoErro! Indicador não definidoErro! Indicador
Recc Dess Recc 6. Dep P F F E D Dep A VI ni G ni A	eita no ano de 2020	50Erro! Indicador não definido. D! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definido. las Unidades Vinculadas aoErro! Indicador não definidoErro! Indicador
Recc Dess Recc 6. Depp P F E D Depp A vina G a de	pesas no ano de 2020	50Erro! Indicador não definido. D! Indicador não definidoErro! Indicador não definidoErro! Indicador não definido
Rec Des Rec 6. Dep P P F E D Dep A vina G na A d A	eita no ano de 2020	50



SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL E DIRETTO	JS HUMANUS
Gestão de benefícios realizada solicitado através da Administraç definido.	ão Off-line .Erro! Indicador não
Benefício de Prestação Continuada - BPC	Erro! Indicador não definido.
Benefícios Assistenciais	
Inclusão Produtiva	
Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabal Indicador não definido.	ho - Acessuas TrabalhoErro!
Programa Criança Feliz - Primeira Infância no SUAS	Erro! Indicador não definido.
Projetos Técnicos Sociais – PAC 2	Erro! Indicador não definido.
Benefício de Prestação Continuada na Escola – BPC na Escola	Erro! Indicador não definido.
Sistema de segurança alimentar e nutricional - SISAN	
Banco de Alimentos	
Restaurante Popular de Rio Branco	
7. DIRETORIA DE DIREITOS HUMANOS Erro	
DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL	Erro! Indicador não definido.
DEPARTAMENTO DE POLITICAS PARA A JUVENTUDE	Erro! Indicador não definido.
DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PARA AS MULHERES	Frro! Indicador não definido.



LISTA DE TABELAS

Quadro 01: Identificação do Fundo	11
Quadro 02: Descrição dos Repasses do Fundo Nacional de Assistência Social	15
Quadro 03: Demonstrativo da Execução por Programa de Governo	17
Quadro 04: Demonstrativo da Execução Física das Ações	18
Quadro 05: Demonstrativo da Execução Financeira das Ações	20
Quadro 06: Composição das receitas arrecadadas	
Quadro 07: Composição das Receitas Executadas	23
Quadro 08: Despesa Total do Órgão	
Quadro 09: Programação das Despesas Correntes	25
Quadro 10: Programação das Despesas de Capital	25
Quadro 11: Descrição Anual de Acolhimento	30
Quadro 12: Descrição Anual dos Acolhimentos – 2021	35
Quadro 13: Descrição Anual de Acolhimento	38
Quadro 14: Referência Quantitativa dos Acolhidos	50
Quadro 15: Descrição Anual de Acolhimento	
Quadro 16: Quantitativo Geral de Atendimento CREAS	
Quadro 17: Equipe CREAS Parque	
Quadro 18: Ações de janeiro a dezembro	64
Quadro 19: Quantidade de usuários atendidos pelo CREAS – 2021	65
Quadro 20 Equipe técnica	69
Quadro 21: Atendimentos Realizados	
Quadro 22: Atendimentos Realizados	
Quadro 23: Total de Adolescentes	
Quadro 24: Tabela Explicativa	84
Quadro 25: MÊS Referência/Quantidade	
Quadro 26: Atendimentos	
Quadro 27: Atendimentos	
Quadro 28: Atividades Promovidas	
Quadro 29: Atividades Desenvolvidas	
Quadro 30: Atendimentos	.126
Quadro 31: Registro de Atendimentos	
Quadro 32: Atendimentos	
Quadro 33: Entidades cadastradas	
Quadro 34: Parceria	
Quadro 35: Atendimentos	
Quadro 36: Registro	
Quadro 37: Tabela de Atendimentos	214



LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Organograma Institucional	12
Figura 02: Serviço de Acolhimento	28
Figura 03: Representação Gráfica dos Acolhidos no Ano de 2021	31
Figura 04: Clube Fuxico	
Figura 05: Clube Fuxico	32
Figura 06: Clube Fuxico	32
Figura 07: Momento de Lazer no Parque Chico Mendes	33
Figura 08: Palestra com a Conselheira Lucinaira Carvalho	33
Figura 09: Roda de Conversa sobre Violência Doméstica	34
Figura 10: Usina de Arte	
Figura 11: Representação Gráfica dos Acolhidos no Ano de 2021	36
Figura 12: Circo	
Figura 13: Representação Gráfica dos Acolhidos no Ano de 2021 -	Por Registro
Mensal	39
Figura 14: Atividade	39
Figura 15: Atividade	40
Figura 16: Atividade	
Figura 17: Natal entre eles	41
Figura 18: Visibilidade dos beneficiários	
Figura 19: Visibilidade dos beneficiários	
Figura 20: Beneficiário com poder de expressão	
Figura 21: Reintegração	
Figura 22: Encontro	
Figura 23: Encontro	46
Figura 24: Encontro	
Figura 25: Lista de Presença	
Figura 26: Lista de Presença	
Figura 27: Lista de Presença	48
Figura 28: Representação Gráfica	
Figura 29: Rodoviária	
Figura 30: Receita Federal	
Figura 31: Parceria	
Figura 32: Posto de Saúde	
Figura 33: Dia das Crianças	
Figura 34: Vacinação	
Figura 35: Visita	54
Figura 36: Confraternização	55
Figura 37: Lista de Controle de Visitas	55
Figura 38: Lista de Controle de Visitas	56



Figura:	39: Acolhidos	.57
Figura 4	40: Momento de Lazer	.58
Figura 4	41: Participação41:	.58
Figura 4	42: Registro	59
Figura 4	43: Reunião Online	.61
Figura 4	44: Zona Rural	.62
	45: Assistência na Enxurrada	
_	46: Zona Rural	
	47: Ação do Dia das Crianças	
	48: Representação gráfica do total de casos por mês/2021	
Figura 4	49: CREAS na rede social	.66
	50: Roda de conversa	
-	51: Prevenção á COVID-19	
	52: Representação Gráfica	
_	53: Representação Gráfica	
_	54: Alimentação de Dados	
Figura	55: Prevenção COVID-19	.73
	56: Visita do Promotor	
_	57: Palestra	
	58: Bazar Solidário	
	59: Café da Manhã	
	60: Entrega de Colchonetes	
	61: Corte de Cabelo	
	62: Arraial	
_	63: SEAS	
_	64: SEAS	
_	65: Campanha	
	66: Atendimento a Comunidade I	
Figura (67: Atendimento a Comunidade II	.86
	68: Atendimento a Comunidade III	
	69: Ação	
	70: Ação Itinerante na Comunidade Moreno Maia – Atendimento as famílias	
	Nova Esperança	.91
	71: Representação Gráfica dos Atendimentos 2021	
_	72: Visita in loco	
0	73: Parceria	
0	74: Oficina	
	75: Oficina	
	76: Unidades/CRAS1	
	78: Campanha Outubro Rosa1	
Figura)	79: Campanha1	03
	80: Prevenção a COVID-191	
	81: Grupo de Idosos1	
_	82: PAA1	
	83: CRAS Cidade do Povo1	
	84: Cidade do Povo1	
Figura 8	85: Atendimento ao CRAS I1	80



Figura 86: Grupo de idosos	
Figura 87: Fortalecimento de vínculos	.110
Figura 88: Fortalecimento de vínculos	.110
Figura 89: SASDH/Defesa Civil	
Figura 90: SASDH/Defesa Civil	
Figura 91: CRAS São Francisco	
Figura 92: CRAS Sobral	
Figura 93: CRAS Sobral	
Figura 94: CRAS Sobral	
Figura 95: CRAS Tancredo Neves	13/
Figura 96: CRAS Tancredo Neves	
Figura 97: Atividade realizada no abrigo com as famílias vítimas	
alagação	120
Figura 98: Entrega do kit leitura	
Figura 99: Festa do dia das crianças	
Figura 100: Entrega a comunidade	
Figura 101: Entrega a comunidade	
Figura 102: Visita a pessoa idosa	
Figura 103: Retorno das atividades presenciais	
Figura 104: Retorno das atividades presenciais (outubro)	
Figura 105: Atendimento as famílias realizado através da Fundação A	
ARÃO	
Figura 106: Reuniões	
Figura 107: Reuniões	
Figura 108: reunião de Alinhamento e Planejamento	.170
Figura 109: Atendimento as famílias atingidas pela enxurrada dos Igarapés	São
Francisco e Batista	.171
Figura 110: Cadastramento	.171
Figura 111: Cadastramento	.172
Figura 112: Cadastramento e Fiscalização da montagem dos abrigos	.172
Figura 113: Mobilização de equipe	
Figura 114: Acolhimento Parque de Exposições Wilde Viana	
Figura 115: Equipe em ação	
Figura 116: Acompanhando Equipe da SEPLAN e ENERGISA na entrega	
geladeiras às famílias em vulnerabilidade social	
Figura 117: Denúncia	
Figura 118: Acompanhamento	
Figura 119: Visitas	
Figura 120: Visitas	
Figura 121: Videoconferências	
Figura 122: reuniões com SEMSA	
Figura 123: Reunião com RBTRANS	
Figura 124: Reunião com Casa Civil	120
Figura 125: Reunião Lar dos Vicentinos	
Figura 126: Reunião Casas de Santos	
Figura 127: Reunião do CIEE e DPJ	
Figura 128: Reunião com Consulado Japonês	. 102



Figura 129: Audiencia Publica sobre LGBTQIA+	
Figura 130: Ação conjunta na Zona Rural	184
Figura 131: Reuniões	185
Figura 132: Reuniões	185
Figura 133: Videoconferência	186
Figura 134: Atividades presenciais	
Figura 135: Palestra com o Advogado Marco Aurélio Flores	
Figura 136: Abordagens Educativas	
Figura 137: Articulações	
Figura 138: Inclusão de estudantes com deficiência	
Figura 139: Card e LIVE de Conscientização Autismo	
Figura 140: APAE	
Figura 141: Atividade APAE	
Figura 142: Atividade APAE	
Figura 143: Reunião	
Figura 144: Reunião	
Figura 145: Atividades	
Figura 146: Campanhas e Ações de Promoção do Direito da Pessoa idosa	
Figura 147: Casa Rosa Mulher	
Figura 148: Reuniões	
Figura 149: Campanhas de conscientização	
Figura 150: Campanhas de conscientização	
Figura 151: Divulgação de Live	
Figura 152: casa Rosa Mulher	
Figura 153: Atendimentos Jurídico, Psicológico e Social da equipe técnica Casa	
Mulher	
Figura 154: Empreendedorismo	
Figura 155: Feira de Empreendedorismo	
Figura 156: Feira de Empreendedorismo	
Figura 157: Campanhas educativas	
Figura 158: Reunião com comunidades indígenas	201
Figura 159: Atendimento a famílias indígenas	201
Figura 160: Visita Centro Huwã Karu Yuxibu - Cacique e Lider Espiritual Mapu	u Huni
Kuin	202
Figura 161: Eleição do Conselho Municipal da Igualdade Raci	ial –
COMPIR	
Figura 162: Reuniões	
Figura 163: Reuniões	
Figura 164: Bolsa Estágio	
Figura 165: Equipe de Atendimento	
Figura 166: Praça da Juventude	
Figura 167: Roda de Conversa	
Figura 168: Realização de Campanha de Vacinação em Alusão ao D	
Estudante	207
Figura 169: Realização de Campanha de Vacinação em Alusão ao D	_
Estudante	
Figura 170: Comemoração ao Dia do Estagiário	
gs	



Figura 171: Ação alusiva ao Dia da Criança	208
Figura 172: Oficina do Programa Inova Amazônia	209

LISTA DE SIGLAS

CADÚNICO	Benefício de Prestação Continuada Cadastro Único dos Programas Sociais
	Cadastro Unico dos Programas Sociais
	-
CAPS	Centro de Atendimento dos Programas Socias
CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente
CRAS (Centro de Referência de Assistência Social
CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social
DAS [Diretoria de Assistência Social
DPIR [Departamento de Promoção da Igualdade Racial
DPJ [Departamento de Políticas para a Juventude
DG [Diretoria de Gestão
ECA E	Estatuto da Criança e Adolescente
FMAS F	Fundo Municipal de Assistência Social
FMDCA F	Fundo Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente
LA L	Liberdade Assistida
LOAS L	Lei Orgânica de Assistência Social
MDS N	Ministério de Desenvolvimento Social
PAEFI S	Serviço de Atendimento Especializado à Famílias e Indivíduos
PAIF S	Serviço de Atendimento e Proteção Integral a Família
PETI F	Programa de Erradicação do Trabalho Infantil
PIA F	Plano Individual de Atendimento
POP F	População em Situação de Rua
PRONATEC F	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PSC F	Prestação de Serviço à Comunidade
PSE F	Proteção Social Especial
SASDH S	Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos
SCFV S	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
SEAS S	Serviço Especializado em Abordagem Social



SEADHM	Secretaria Estadual de Assistência Social, Direitos Humanos e Políticas para Mulheres
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem do Comércio
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SUAS	Sistema único de Assistência Social



1.INTRODUÇÃO

De acordo com a Lei complementar nº 54 de 7 de dezembro de 2018, é competência e em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS (Lei Federal nº 12.435, 07 de dezembro de 1993):

Planejar, executar, coordenar, acompanhar, propor projeto de lei, da política de assistência social no âmbito do município em conformidade com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS (Lei Federal nº 12.435, 07 de dezembro de 1993);

Garantir proteção social básica e especial às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco social e/ou violação de direitos;

Acompanhar e fortalecer as entidades sociais e comunitárias que atuam no município, priorizando as entidades que compõe o SUAS, a partir do assessoramento técnico e do financiamento dos serviços socioassistenciais tipificados;

Apoiar e subsidiar as instâncias de controle e participação social, a exemplo dos conselhos, comissões e conferências municipais específicas;

Gerir os fundos vinculados a Secretaria na forma que dispuser lei específica, bem como os programas de transferência direta de renda e os complementares para superação da pobreza e extrema pobreza, em âmbito local;

Garantir apoio logístico e administrativo para o funcionamento dos conselhos tutelares:

Garantir a concessão de benefícios socioassistenciais, a famílias e/ou indivíduos em situação de vulnerabilidade temporária:

Articular-se com os demais órgãos afetos às políticas de direitos humanos;

Desenvolver políticas transversais que garantam os direitos das crianças e adolescentes, pessoas com sofrimento psíquico, idosos, moradores de rua, população indígena, egressos do sistema prisional e populações em situação de vulnerabilidade social;

Oferecer atendimento, encaminhamento e acompanhamento de denúncias de violações de direitos humanos, políticas afirmativas de promoção da igualdade e serviços de apoio às vítimas de violências;

Promover, coordenar, planejar, desenvolver e executar as políticas públicas transversais voltadas à juventude e à mulher;

Formular, coordenar, articular e executar políticas e diretrizes para a promoção da igualdade racial.

Acompanhar e fortalecer as entidades sociais e comunitárias que atuam no município, priorizando as entidades que compõe o SUAS, a partir do assessoramento técnico e do financiamento dos serviços Socioassistenciais tipificados.

Apoiar e subsidiar as instâncias de controle e participação social, a exemplo dos conselhos, comissões e conferências municipais específicas, gerir os fundos vinculados a Secretaria na forma que dispuser lei específica, bem como os programas



de transferência direta de renda e os complementares para superação da pobreza e extrema pobreza, em âmbito local.

Oferecer atendimento, encaminhamento e acompanhamento de denúncias de violações de direitos humanos, políticas afirmativas de promoção da igualdade e serviços de apoio às vítimas de violências, promover, coordenar, planejar, desenvolver e executar as políticas públicas transversais voltadas à juventude e à mulher, formular, coordenar, articular e executar políticas e diretrizes para a promoção da igualdade racial.



2.VISÃO GERAL

2.1 IDENTIFICAÇÃO DO ÓRGÃO Quadro 1: Identificação do Fundo

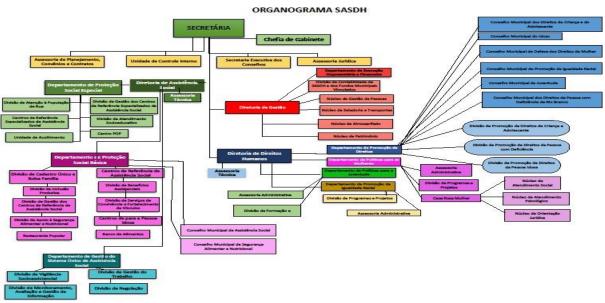
Denominação completa:	Secretaria Milinicinal de Assistencia Social e Filireitos Hilmanos				
Denominação abreviada:	SASDH				
Código LOA:	020				
Telefones/Fax de Contato	(68) 3211-2455 (68) 3211-2460				
E-mail:	sasdh.gabinete@gmail.com				
Endereço Postal:	Prince of the second state of the second sec				
	Normas relacionadas ao	Órgão			
	Normas de criação e alte	eração			
Lei Municipal No	1.551 de 08 de novembro de 2005 (REVOG	GADA)			
Lei Municipal No	1.959 de 20 de fevereiro de 2013 (ALTERA	DA)			
Lei Complemen	tar Nº 54 de 07 de dezembro de 2018				
Outras normas relacionadas					
	Unidades vinculada				
Código		ıs			
Código 020.604	Unidades vinculada	nação			

2.2 ORGANOGRAMA

A Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH foi organizada de acordo com o Decreto nº 041 de 16 de janeiro de 2019 e segue distribuída de igual forma.



Figura 1: Organograma Institucional



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Organograma elaborado conforme estabelecido no DECRETO Nº 041 DE 16 DE JANEIRO DE 2019 que, estabelece a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH:

Art. 1º A Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH tem a seguinte estrutura organizacional básica:

I – Secretário:

- a) Chefia de Gabinete;
- b) Assessoria de Planejamento, Convênios e Contratos;
- c) Assessoria Jurídica;
- d) Unidade de Controle Interno;
- e) Secretaria Executiva dos Conselhos;

II - Diretoria de Gestão:

- a) Núcleo de Gestão de Pessoas;
- b) Núcleo de Almoxarifado;
- c) Núcleo de Patrimônio;
- d) Núcleo de Zeladoria e Transportes;
- e) Departamento de Execução Orçamentária e Financeira;

III - Diretoria de Assistência Social:

- a) Assessoria Técnica;
- b) Departamento de Proteção Social Especial: 1. Unidades de Acolhimento;
 - 2. Divisão de Gestão dos Centros de Referência Especializados de



Assistência Social:

- 2.1. Centros de Referência Especializados de Assistência Social;
- 3. Divisão de Atendimento Socioeducativo;
- 4. Divisão de Atenção à População de Rua:

4.1 Centro POP;

- c) Departamento de Proteção Social Básica:
- 1. Divisão de Cadastro Único e Bolsa Família;
- Divisão de Inclusão Produtiva:
- 3. Divisão de Gestão dos Centros de Referência de Assistência Social:
- 3.1. Centro de Referência de Assistência Social;
- 4. Divisão de Benefícios Assistenciais;
- 5. Divisão de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:
- 5.1. Centro de Convivência para a Pessoa Idosa;
- 6. Divisão de Apoio à Segurança Alimentar e Nutricional;
- 6.1. Banco de Alimentos;
- 6.2. Restaurante Popular:
- d) Departamento de Gestão do Sistema Único de Assistência Social:
- 1. Divisão de Vigilância Socioassistencial;
- 2. Divisão de Regulação;
- 3. Divisão de Gestão do Trabalho;
- 4. Divisão de Monitoramento, Avaliação e Gestão da Informação;

IV – Diretoria de Direitos Humanos:

- a) Assessoria Técnica:
- b) Departamento de Promoção de Direitos:
- 1. Divisão de Promoção de Direitos de Criança e Adolescente;
- 2. Divisão de Promoção de Direitos da Pessoa com Deficiência;
- 3. Divisão de Promoção de Direitos da Pessoa Idosa;
- c) Departamento de Políticas para as Mulheres:
- Assessoria Administrativa;
- 2. Divisão de Programas e Projetos;
- 3. Casa Rosa Mulher:
- 3.1. Núcleo de Atendimento Social;
- 3.2. Núcleo de Atendimento Psicológico;
- 3.3. Núcleo de Orientação Jurídica;
- d) Departamento de Promoção da Igualdade Racial:
- 1. Divisão de Programas e Projetos;
- 2. Assessoria Administrativa;
- e) Departamento de Políticas para a Juventude:
- 1. Assessoria Administrativa;
- 2. Divisão de Formação e Estágio;

V - Conselhos vinculados:

- a) Conselho Municipal de Assistência Social;
- b) Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente:
- c) Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional;



- d) Conselho Municipal do Idoso;
- e) Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Mulher;
- f) Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial;
- g) Conselho Municipal da Juventude;
- h) Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Rio Branco:
 - VI Fundos vinculados:
 - a) Fundo Municipal de Assistência Social FMAS;
 - b) Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente FMDCA.

3. SECRETÁRIO (A)

Chefia de Gabinete

Encarregar-se da representação da Secretária, promover publicação dos atos nos órgãos oficiais, quando necessário, preparar expedientes, encarregar-se da representação Social, além disso, é característica importante à administração do tempo, como na atividade de montar agendas, executar, em geral, os demais atos e medidas relacionados com suas finalidades, inclusive quanto ao preparo de expedientes próprios assessorar0 e assistir a secretária nos assuntos de sua competência.

Assessoria de Planejamento, Convênios e Contratos

A Assessoria de Planejamento, Convênios e Contratos foi instituída com essa nomenclatura através do Decreto 041, de 16/01/2019, no qual estabeleceu a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Assistência Social – SASDH, com a função precípua de monitoramento de programas, projetos e atividades, e diante do novo formato, responsável pelo acompanhamento dos atos decorrentes das licitações, contratos e compras, instruindo os processos desde o levantamentos de custos, através das cotações de preços de produtos e serviços, até o acompanhamento, controle, emissão dos instrumentos contratuais e termos aditivos, realizados mediante as seguintes ações:

- Formalização e acompanhamento dos convênios, contratos de repasse, termos de parceria e fomento;
- Execução de convênios em OBTV dentro do sistema SICONV, efetuando a inserção de processos licitatórios, compras e demais documentos pertinentes aos esclarecimentos solicitados pelos Ministérios junto ao sistema;
- Inserção das Entidades no sistema SIGTV para recebimento de repasses através de indicação de emendas;
- Liquidação e pagamento das despesas dos convênios em OBTV, no sistema SICONV;



- Suporte e orientações as entidades conveniadas no tocante as ações executadas através dos repasses efetuados mediante contratos de repasse, termos de parceria e Fomento;
- Instrução dos processos com respectivos despachos e juntada de documentos, compreendendo o arquivamento cronológico dos contratos firmados pela Administração, seus Termos Aditivos e demais documentos relativos aos às contratações (documentos originais);
- Vigilância em relação à emissão de Portarias de designação de fiscais, periodicidade de reajustes, termos de recebimento provisório e definitivo, emissão de nota de empenho, valores contratados (atendendo aos limites legais);
- Acompanhamento do andamento das solicitações de Termos Aditivos de prazo, acréscimos e supressões;
- Processamento dos pedidos de reajuste, repactuação e reequilíbrio econômico-financeiro, verificando os pressupostos, justificativas e documentos necessários:
- Preparação de Minutas de Instrumentos Contratuais para inclusão em editais de certames licitatórios e de contratos oriundos de Dispensa de Licitação e Inexigibilidade, Termos Aditivos aos contratos firmados e demais documentos relacionados;
- Controle e acompanhamento da vigência do Contrato através de Planilhas específicas;
- Informação aos setores competentes sobre os prazos de vigência dos contratos e validade das garantias prestadas pelas contratadas, através de relatórios periódicos encaminhados a todos os envolvidos na contratação;
- Análise de processos licitatórios para homologação;
- Acompanhamento dos processos no SICONV e LICON. É feita a inserção de todos os contratos, caronas, dispensas e inexigibilidade de licitação e empenhos, referentes ao pagamento dos contratos, no LICON Sistema de Licitações e Contratos, que é administrado pelo Tribunal de Contas do Estado-TCE. Esses lançamentos no LICON conferem transparência e publicidade dos atos da Secretaria mediante a Administração Pública.
- Fiscalização e acompanhamento de convênios federais e estaduais (licitação, desmembramento de despesas, prazo de execução do objeto);
- Acompanhamento na execução dos contratos através dos fiscais portariados;
- Encaminhar para publicação no Diário Oficial do Estado, os Extratos de Contratos, as Atas de Registro de Preços, os Termos Aditivos, os Termos de Homologação, de Ratificação e de Dispensa de Licitação;
- Confecção de Planilha para Coletar preços (inclui a pesquisa da discriminação dos objetos a serem cotados e o contato com o fornecedor);
- Calcular o preço médio das coletas;



- Acompanhamento de prazos dos contratos (todos);
- Organização das pastas;
- Numerar processos antes de enviar para a Projuri e após a formalização do Termo de Referência;
- Protocolar documentos e processos administrativos;
- ❖ Arquivar documentos e processos administrativos.

Convênio, Termo de Fomento, Termo de Parceria

As transferências voluntárias realizadas mediante convênios, contratos de repasse, termos de colaboração e Fomento, constituem um sistema de cooperação entre a União e as entidades governamentais dos demais entes da Federação, além das organizações não-governamentais, para execução de ações de interesse recíproco, financiadas com recursos do orçamento federal.

Quadro 1 - Demonstrativo de Convênios de Receita

CONVÊNIOS DE REPASSE EM EXECUÇÃO/SASDH					
ORD	CONVÊNIO/ CONTRATO	OBJETO	VIGÊNCIA	REPASSE	CONTRAPARTIDA
01	CV SICONV N.º 827718/2016 Emenda nº 30480009 Dep. Angelim	Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Básica - Aquisição de Bens e Contratação de Serviços de Terceiros	31/08/2021	R\$ 200.000,00	R\$ 400,80
02	CV 316/2016 CV SICONV N.º 827649/2016 Emenda nº 30480011 Dep. Angelim	Aquisição de veículo utilitário tipo Pick-up, Van e veículo administrativo	25/12/2020	R\$ 700.000,00	R\$ 1.402,81
03	CV 390/2017 CV SICONV N.º 843290/2017 Emenda nº 30480006 Dep. Angelim	Aquisição de Caminhão tipo carga seca e veículo tipo Van (caminhão 3/4 - Caminho de Luz e um veículo tipo doblô - Assoc. Autismo)	31/08/2021	R\$ 242.000,00	R\$ 15.666,00



04	CV SICONV N.º 850650/2017 Emenda nº 38480019 Dep. Moisés Diniz	Capacitação de 30 mulheres negras das comunidades tradicionais de matriz africana em situação de risco social e/ou violência de gênero, na cidade de Rio Branco, visando sua autonomia econômica e inserção no mundo do trabalho	01/06/2020 - T.A. EM ANÁLISE	R\$ 100.000,00	R\$ 200,40	
05	CV SICONV N.º Modernização de 852922/2017 Banco de Alimentos (Caminhão baú refrigerado) R\$ R\$ 400,80					
06	CR 853135/2017	Modernização de Banco de Alimentos (Ampliação e reforma/ Aquisição de equipamentos e material de consumo)	31/08/2021	R\$ 500.000,00	R\$ 1.000,00	
07	CV 049/2018					
08	CV SICONV 879561/2018 Emenda nº 38480018 Dep. Moisés Diniz	Mapeamento de Terreiros de Religiões de Matriz Africana da Cidade de Rio Branco/AC	Prestação de contas	R\$ 100.000,00	R\$ 2.616,00	
09	CV SICONV 883064/2019 Emenda nº 30480005 Dep. Angelim	Jornada de Enfrentamento ao Racismo Institucional em Rio Branco-AC	07/08/2021	R\$ 100.000,00	R\$ 292,57	
Fonte:	Assessoria de Planeja	amento, Convênios e	Contratos/SAS	DH/2020		

CV SICONV N.º 827718/2016 – tem como objeto Estruturação da Rede de Serviços de Proteção Social Básica - Aquisição de Bens e Contratação de Serviços de Terceiros, concedente Ministério da Cidadania, sua execução se encontra:



- Em execução;
- ❖ Solicitada prorrogação de vigência de 240 (duzentos e quarenta) dias, até 31/08/2021 (Aguardando autorização do Ministério da Cidadania);
- Está em processo de licitação.

CV 316/2016 (SICONV N. º 827649/2016) – tem como objeto Aquisição de veículo utilitário tipo Pick-up, Van e veículo administrativo, concedente Ministério da Defesa, sua execução se encontra:

- Aquisição de veículos finalizada;
- Em prestação de contas.

CV 390/2017 (SICONV N. º 843290/2017) – tem como objeto Aquisição de Caminhão tipo carga seca e veículo tipo Van (caminhão 3/4 - Caminho de Luz e um veículo tipo doblô - Assoc. Autismo), concedente Ministério da Defesa, sua execução se encontra:

- Primeira licitação realizada teve resultado fracassado;
- ❖ Foi realizado nova licitação, inserido no sistema SICONV e rejeitado após análise técnica, considerando que os valores obtidos na licitação estavam acima dos previstos no plano de ação. Ministério sugeriu adesão as atas Federais, Estaduais e Municipais, adesão esta inviabilizada, tendo em vista que os órgãos municipais segundo o Decreto 717/2015 em seu art. 24, § I, veda qualquer adesão de outros municípios. Já as atas federais, para adesão necessitaria de cadastro do município no sistema de compras (SIASGNET) o que não ocorreu. E no Estado não foram encontradas atas cujos preços estivessem dentro dos valores contidos no Plano de Ação do referido convênio.
- Estamos providenciando novas cotações de preços que servirão de base para solicitação de revisão do parecer rejeitado, utilizando o princípio da economicidade.
- Solicitada prorrogação de vigência de 180 (cento e oitenta) dias, até 31/08/2021 e acréscimo de valor na contrapartida considerando que os valores homologados estão acima dos valores programados (Aguardando autorização do Ministério da Defesa).

CV SICONV N. º 850650/2017 – foi homologado, falta a autorização para contratar como objeto Capacitação de 30 mulheres negras das comunidades tradicionais de matriz africana em situação de risco social e/ou violência de gênero, na cidade de Rio Branco, visando sua autonomia econômica e inserção no mundo do trabalho, concedente Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, sua execução se encontra:

Itens Cópias e Material gráfico (aguardando inserção no sistema SICONV);



- ❖ Tecidos e Malharia (INSERIDO NO SICONV NO AGUARDO DA LIBERAÇÃO DO RECURSO), Processo Administrativo n°. 270/2019/CEL/PMRB, Pregão Eletrônico n°.13/2019/CEL/PMRB;
- ❖ Consultorias e Cursos (EM PROCESSO DE ELABORAÇÃO DE MINUTAS DE HOMOLOGAÇÃO E CONTRATOS)
- Processo Administrativo n°.274/2019/CEL/PMRB, Pregão Eletrônico n°. 012/2019/CPL/PMRB;
- Kit Lanches (INSERIDO NO SICONV NO AGUARDO DA LIBERAÇÃO DO RECURSO) Processo Administrativo;
- Armarinho (aguardando inserção no sistema SICONV), Processo Administrativo n°.277/2019/CPL/PMRB, Pregão Eletrônico n°. 010/2019/CPL/PMRB.
- ❖ Papelaria Processo Administrativo n°.278/2019/CPL/PMRB, Pregão Eletrônico n° 11/2019/CPL/PMRB (aguardando inserção no sistema SICONV);
- Solicitada prorrogação de vigência de 12 (doze) meses (Aguardando autorização do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos).

CV SICONV N. º 852922/2017 – tem como objeto Modernização de Banco de Alimentos (Caminhão baú refrigerado), concedente Ministério da Cidadania, sua execução se encontra:

- Licitado, aguardando aceite da licitação pelo Concedente O veículo foi licitado com valor acima do programado no plano de ação. Foi solicitado acréscimo de valor de contrapartida para sobrepor a diferença no início de 2020, autorizado e liberado, entretanto, o contrato, empenho e autorização de entrega foram efetuados somente em setembro/2020, quando a empresa entrou com documento solicitando revisão de item (vidro elétrico para vidro manual) ou reequilíbrio econômico e financeiro do objeto do Pregão Eletrônico n. º 12/2018, tendo em vista que a licitação ocorreu em 2018. A solicitação foi encaminhada para o setor jurídico para análise e parecer quanto a legalidade da solicitação. O parecer jurídico foi desfavorável a mudança de item, porém a administração poderia avaliar a revisão de preços mediante comprovação da empresa quanto atualização dos valores. E assim, após comunicado a empresa a mesma comprovou a atualização, porém desistiu da venda. E assim sendo, será providenciado abertura de novo processo licitatório para aquisição do bem, o que ocorrerá somente em 2021 após a abertura dos créditos orçamentários, considerando que a CPL não abrirá novos processos em 2020.
- ❖ Solicitada prorrogação de vigência de 90 (noventa) dias, até 31/03/2021. Aguardando autorização do Ministério da Cidadania).



CV SICONV N.º 853135/2017 – tem como objeto Modernização de Banco de Alimentos (Ampliação e reforma/ Aquisição de equipamentos e material de consumo), concedente Ministério da Cidadania, sua execução se encontra:

- Licitação aceita pela Caixa;
- Caminhonete com Baú Refrigerado Licitado, falta autorização para acréscimo de valor na contrapartida:
- ❖ Câmara frigorifica Licitado foi feito o contrato n°148/2019 e empenho;
- Modernização (obra) está em fase final de execução, para pagamento da última medição;
- ❖ Material permanente e de consumo: foram licitados, porém grande parte dos itens deram desertos, o que motivou a abertura de novo processo licitatório. Foram encaminhados para a CPL, porem devolvidos para retificação das coletas de preços, considerando que houve mudanças quanto a padronização do formulário de coleta de preços. Já com os itens aptos, após análise dos valores licitados e previstos no plano de ação, verificou-se que a maioria está acima do valor estimado pelo plano. Uma solução seria a reformulação dos valores e remanejamento de valores entre as ações, porém, o repasse, por ser inferior a 750.000,00 é realizado do modo simplificado, o que inviabiliza o remanejamento entre ações, motivo pelo qual estamos aguardando o fechamento das novas licitações para revisão total dos itens dentro da ação.
- ❖ Solicitada prorrogação de vigência de 180 (cento e oitenta) dias, até 31/08/2021. Aguardando autorização do Ministério da Cidadania).

CV 049/2018, SICONV N. º 864129/2018 - tem como objeto Aquisição de microônibus, veículo administrativo tipo passeio e veículo utilitário tipo Van, concedente Ministério da Defesa, sua execução se encontra:

- Licitação realizada e finalizada;
- Ministério não autorizou a licitação;
- Realização de novo processo licitatório e finalizado com valores acima dos previstos no plano de ação. Ainda não foi inserido no sistema SICONV, para que não haja rejeição, considerando que estamos aguardando aceite do Ministério da Defesa quanto ao acréscimo de contrapartida no intuito de igualar os preços e adquiri os bens;
- Solicitada prorrogação de vigência de 180 (cento e oitenta) dias, até 31/08/2021 e acréscimo de valor na contrapartida considerando que os valores homologados estão acima dos valores programados (Aguardando autorização do Ministério da Defesa).

CV SICONV N.º 879561/2018 – tem como objeto Mapeamento de Terreiros de Religiões de Matriz Africana da Cidade de Rio Branco/AC, concedente Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, sua execução se encontra:



- Solicitado Prorrogação de Prazo / Parecer indeferindo prorrogação pelo Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos;
- Fase de Prestação de Contas.

CV SICONV N. º 883064/2019 – tem como objeto Jornada de Enfrentamento ao Racismo Institucional em Rio Branco-AC, concedente Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos, sua execução se encontra:

- ❖ Deste Projeto originou-se 03 processos licitatórios, sendo (Malharia, Papelaria, cópias e Material Gráfico e Consultorias e Locação de Salas). Todos foram licitados e estão aguardando homologação para serem inserido no sistema SICONV. O processo de consultoria dos 6 itens, o item 6 foi apto, entretendo, os itens (1,2,3,4,5 foram desertos), itens esses que deverão ser licitados dentro do primeiro trimestre de 2021.
- Solicitação de prorrogação de vigência de 12 (doze) meses (Aguardando autorização do Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos).

Quadro 2 - Demonstrativo de Receita - Termo de Compromisso executado em conjunto com a SEINFRA

TERM	TERMO DE COMPROMISSO DE REPASSE EM EXECUÇÃO/ SASDH E SEINFRA				
ORD	TC/CONTRAT O				
01.	TC. 350.957 - 60/2011	Saneamento Integrado Poligonal Vila Acre (Bairros Vila Acre, Vila da Amizade e Ramal Bom Jesus)	31/01/2020 Aditivado p/ 31/01/2021	R\$ 12.206.402,77	R\$ 2.172.795,76
02.	TC. 350.956- 56/2011	Saneamento Integrado Poligonal Nova Esperança - PPI - OGU	30/06/2020 Aditivado p/ 30/04/2021	R\$ 7.117.476,25	R\$ 280.322,49
03.	03. TC.350.955 - Saneamento Integrado Poligonal Baixada I (Bairros Bahia Velha, Pista e Glória) 28/07/2021 R\$ R\$ 208.889,05				· '
04.	TC N°. 352.927 - 32/2011	Urbanização de Assentamentos Precários - Poligonal Vitória (Bairros Vitória e Chico Mendes)	24/02/2020 Aditivado p/ 24/02/2021	R\$ 15.000.000,00	R\$ 1.247.447,36
Fonte:	Assessoria de Pl	anejamento, Convênios e	Contratos/SASD	H/2020	



TC. 350.957 - 60/2011 – tem como objeto Saneamento Integrado Poligonal Vila Acre (Bairros Vila Acre, Vila da Amizade e Ramal Bom Jesus), executado pela SEINFRA e SASDH, teve a vigência prorrogada para dia 31/12/2021, sua execução se encontra:

- Obra em execução;
- Em entrega das unidades habitacionais;
- Projeto Social: ações iniciais finalizadas, em execução da ampliação de metas:
- ❖ 3.1) cursos em execução;
- 3.2) Plantão social em licitação.

TC. 350.956-56/2011 – tem como objeto Saneamento Integrado Poligonal Nova Esperança - PPI – OGU, concedente o Ministério do Desenvolvimento Regional, executado pela SEINFRA e SASDH. Vigência até dia 30/06/2020.

- Em conclusão da construção das unidades habitacionais;
- Projeto Social: ações iniciais finalizadas, aguardando finalização das casas para entrega aos beneficiários e realização de avaliação pós ocupação
- ❖ TC.350.955 41/2011 tem como objeto Saneamento Integrado Poligonal Nova Esperança - PPI – OGU, concedente o Ministério do Desenvolvimento Regional, executado pela SEINFRA e SASDH. Vigência até dia 28/07/2020.
- Em rescisão de contratos das empresas. Contratar EMURB para realizar serviços remanescente de obra.
- ❖ Projeto Social: ações iniciais finalizadas, em execução da ampliação de metas:
 - 2.1) cursos em execução;
 - 2.2) Plantão social em licitação.

TC N°. 352.927 - 32/2011 - Urbanização de Assentamentos Precários - Poligonal Vitória (Bairros Vitória e Chico Mendes), concedente Ministério do Desenvolvimento Regional, executado pela SEINFRA e SASDH. Vigência até 24/07/2020.

- Obra em finalização;
- ❖ Projeto Social: ações iniciais finalizadas, em execução da ampliação de metas:
 - 2.1) cursos em execução;
 - 2.2) Plantão social em licitação.

Quadro 3 - Demonstrativo de Convênios

OPD	O.S.C.	CONVÊNIO/TERMO	VIGÊNCIA	4	VALOR
OND	0.3.0.	DE COLABORAÇÃO	INÍCIO	TERMINO	CONVENIADO
01.	TJ/AC - Tribunal de Justiça do Estado do Acre	001/2019 - Convênio	04/fev	30/06/2021	R\$ 51.469,76



02.	MP/AC - Ministério Público do Estado do Acre	003/2019 - Convênio	30/ago	31/12/2020	R\$ 261.348,14
Fonte: Assessoria de Planejamento, Contratos e Convênios/SASDH/2020					

Tribunal de Justiça do Estado do Acre: Parceria Celebrada através do Termo de Convênio nº. 001/2019, tem a finalidade de disponibilizar recurso financeiro para dar continuidade ao Projeto JUSTIÇA COMUNITÁRIA, no Município de Rio Branco - AC. A mesma se encontra em vigência através do pedido de prorrogação de prazo (Terceiro Termo Aditivo), encerrando dia 30 de junho de 2021, com acréscimo de 30 (trinta) dias para prestação de contas.

Ministério Público do Estado do Acre – MP/AC: Parceria Celebrada através do Termo de Convênio n°. 003/2019, tem a finalidade de disponibilizar recurso financeiro para garantir o fortalecimento das ações desenvolvidas pelo Ministério Público do Estado do Ace - MP/AC, por meios de órgãos auxiliares - NATERA e CAV. A mesma se encontra em vigência com encerramento previsto para o dia 31 de dezembro de 2020, com acréscimo de 30 dias para apresentação da prestação de contas final.

Quadro 4 - Demonstrativo de Termos de Fomento/Colaboração

OPD	O.S.C.	CONVÊNIO/TERMO	VIGÊNCIA		VALOR	
OND	0.3.6.	DE COLABORAÇÃO	INÍCIO	TERMINO	VALOR	
01. JOCUM – Jovens com uma Missão 009/2019 28/01/2020 31/12/2020 R\$ 110.400				R\$ 110.400,00		
03.	EDUCANDÁRIO SANTA MARGARIDA	003/2020	05/05/2020	31/12/2020	R\$ 189.560,40	
ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS - APAE ASSOCIAÇÃO DE 004/2020 30/04/2020 31/12/2020 R\$ 102.452,37						
Fonte	: Assessoria de Planejam	ento, Contratos e Convên	ios/SASDH/2	2020		

<u>Jovens com uma Missão – JOCUM</u>: Parceria celebrada através do Termo de Colaboração n°. 009/2020, tem a finalidade de disponibilizar recurso financeiro para aquisição de alimentos e produtos, destinados às pessoas acolhidas na casa de passagem Ruhama. Encontra – se em vigência, está sob análise da Assessoria de Planejamento, Convênios e Contratos da SASDH, o primeiro Termo Aditivo, prorrogando a vigência para 31 de janeiro de 2021.



Educandário Santa Margarida: Parceria celebrada através do Termo de Colaboração n°. 003/2020, tem por objeto o apoio financeiro ao projeto "Educandário Eficiente", que visa o pagamento e encargos de terceiros (fl. 03/PMRB/SASDH – Plano de Trabalho), execução do objeto encerra dia 31 de dezembro de 2020.

<u>Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE</u>: Parceria celebrada através do Termo de Colaboração n°. 003/2020, tem por objeto Manutenção das Atividades da APAE.

Quadro 5 - Demonstrativo de Emendas Parlamentares

OPD	O.S.C.	VIGÊNCIA	VALOR			
OKD	0.3.0.	DE COLABORAÇÃO	INÍCIO	TERMINO	VALOR	
01.	01. Sociedade São Vicente de Paulo - Lar dos Vicentinos 023/2017 A.A.T.C 28/12/2020 R\$ 285.238,66					
02.	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Associação de Pais e 29/04/2020 31/12/2020 R\$ 150.000,00					
03.	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais - APAE Associação de Pais e 25/09/2020 31/12/2020 R\$ 15.045,00					
Fonte	: Assessoria de Planejament	o, Contratos e Convênio	s/SASDH/2020)		

Sociedade São Vicente de Paulo – Lar dos Vicentinos: Parceria Celebrada através do Termo de Fomento n°. 023/2017, tem a finalidade de disponibilizar recurso financeiro ao Projeto "Viver Bem em um Ambiente Saudável".

O valor repassado no exercício de 2019 no ato de assinatura foi de R\$ 285.238,66 (duzentos e oitenta e cinco mil, duzentos e trinta e oito reais e sessenta e seis centavos).

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE: Parceria firmada através do Termo de Colaboração oriunda de Emenda Parlamentar do Deputado Federal Major Rocha no valor de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), que tem por objeto atender o Projeto: "Atendimento Especializado, com Ações Especificas para a pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla". A execução deste projeto se encontra em análise na Procuradoria Geral do Município – PGM, para análise do primeiro termo aditivo.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE: Parceria firmada através do Termo de Colaboração oriunda de Emenda Parlamentar do Vereador Célio Gadelha, no valor de R\$ 15.045,00 (quinze ml e quarenta e cinco reais), tem por objeto



o apoio ao projeto "Atendimento Especializado, com Ações Especificas para a pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla".

Quadro 6 - Licitações realizadas em 2021

PRODUTOS/SERVIÇOS	VALOR LICITADO	LICITAÇÕES/ADESÕES	VIGÊNCIA
Contratação de empresa especializada na Prestação de Serviços de Transporte Terrestre (agenciamento de viagens para emissão de passagens terrestres), incluindo reservas, marcação/remarcação de bilhetes em trechos, intermunicipais e interestadual.	R\$ 25.000,00	Pregão Eletrônico SRP nº 23/2020/CPL/PMRB Ata de Registro de Preço Nº 004/2020/SASDH	10/07/2021
Locação de Veículos Automotores, para atender a SASDH.	R\$ 774.348,00	Pregão Presencial nº 005/2020/CPL/PMRB Ata de Registro de Preço Nº 002/2020/SASDH	14/02/2021
Prestação de serviços terceirizados em apoio administrativo e operacional, de forma indireta e contínua.	R\$ 4.768.018,20	Pregão Presencial nº 016/2020/CEL/PMRB Ata de Registro de Preço Nº 005/2020/SASDH	05/08/2021
Aquisição de material de consumo gêneros alimentícios, limpeza, higiene e outros, para atender as necessidades da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH.	R\$ 433.979,80	Pregão Eletrônico nº 032/2020/CEL/PMRB Ata de Registro de Preço Nº 006/2020/SASDH	05/10/2021
Aquisição de Veículos Automotores, para atender o Convênio n° 49/DPCN/2018, SICONV n° 864129/2018.	R\$ 688.185,00	Pregão Eletrônico nº 036/2020/CEL/PMRB Ata de Registro de Preço Nº 07 e 019/2020/SASDH	25/11/2021
Serviços de consultorias e locação de salas, para atender o Convênio nº 883064/2019.	R\$ 4.199,99	Pregão Eletrônico nº 035/2020/CEL/PMRB Ata de Registro de Preço Nº 008/2020/SASDH	01/12/2021
Aquisição de material de consumo – cópias e material gráfico, para atender o Convênio n° 850650/2017.	R\$ 8.933,00	Pregão Eletrônico nº 037/2020/CEL/PMRB Ata de Registro de Preço Nº 009/2020/SASDH	01/12/2021
Aquisição de material de consumo (cama, mesa e banho).	R\$ 684.800,00	Pregão Eletrônico nº 045/2020/CPL/PMRB Ata de Registro de Preço Nº 010, 011, 012,013,014,015,016/20 20/SASDH	05/11/2021



Aquisição de material de consumo – armarinho, para atender o Convênio nº 850650/2017. Aquisição de material de consumo – Agua Mineral, Gás liquefeito, Gelo e Vasilhame. R\$ 25.100,80 R\$ 26.200,80 R\$ 26.200,80			1	
Aguistiçad de material de consumo - Malharia, para atender o Convênio n° 88306/2019. Aguistiçad de material de consumo - Malharia, para atender o Convênio n° 88306/2019. R\$ 202.191,00 R\$ 4.337.712,00 R\$ 4.337.712,00 R\$ 4.337.712,00 R\$ 387.281,72 TOMADA DE PREÇOS Nº 19/2/019 - CEL/PMRB Ata de Registro de Preço 108/2019/CEL/PMRB	armarinho, para atender o Convênio n°	R\$ 25.100,80	Ata de Registro de Preço	01/12/2021
Credenciamento de agentes de intermediação/integração para programa de estágio - público ou privado. Revitalização da Casa Rosa Mulher R\$ 4.337.712,00 Revitalização da Casa Rosa Mulher R\$ 387.281,72 Contratação de serviços continuado de limpeza e conservação (esgotamento de fossas, dedetização e outros). Empresa especializada no fornecimento de serviços de consultorias e cursos, para atender o Convênio nº 850650/2017. Contratação de Empresa Especializada na Promoção de Projetos Sociais, para execução das atividades de Mobilização Social Comunitária – MOC, Acompanhamento e Avaliação final dos Projetos Sociais referente ao Contrato nº. 350.957-60/2011, dos Bairros Vila Acre e Vila da Amizade; contrato nº. 352.927.32/2011, no Bairro Vitória. Aquisição de material de consumo - Malharia, para atender o Convênio nº 883064/2019. A quisição de material permanente, para atender o Contrato de Repasse nº 883064/2019. R\$ 17.379,54	Água Mineral, Gás liquefeito, Gelo e	R\$ 202.191,00	nº 042/2020/CEL/PMRB Ata de Registro de Preço	01/12/2021
Contratação de serviços continuado de limpeza e conservação (esgotamento de fossas, dedetização e outros). Empresa especializada no fornecimento de serviços de consultorias e cursos, para atender o Convênio nº 850650/2017. Contratação de Empresa Especializada na Promoção de Projetos Sociais, para execução das atividades de Mobilização Social Comunitária – MOC, Acompanhamento e Avaliação final dos Projetos Sociais referente ao Contrato nº. 350.955-41/2011, da Poligonal Baixada I (Bahia/Pista/Glória); contrato nº. 350.957-60/2011, dos Bairros Vila Acre e Vila da Amizade; contrato nº. 352.927.32/2011, no Bairro Vitória. Aquisição de material de consumo, para atender o Contrato de Repasse nº 833064/2019. A quisição de material de consumo - Malharia, para atender o Contrato de Repasse nº R\$ 17.379,54 R\$ 199.270,00 R\$ 199.270,00 Pregão Presencial nº 108/2019 - CEL/PMRB	intermediação/integração para	R\$ 4.337.712,00	n° 305/2019/CEL/PMRB Chamamento público para credenciamento de agentes de intermediação/integração de estágio n° 002/2020.	05/03/2021
Contratação de serviços continuado de limpeza e conservação (esgotamento de fossas, dedetização e outros).	Revitalização da Casa Rosa Mulher	R\$ 387.281,72	, ,	06/03/2021
de serviços de consultorias e cursos, para atender o Convênio nº 850650/2017. Contratação de Empresa Especializada na Promoção de Projetos Sociais, para execução das atividades de Mobilização Social Comunitária – MOC, Acompanhamento e Avaliação final dos Projetos Sociais referente ao Contrato nº. 350.955-41/2011, da Poligonal Baixada I (Bahia/Pista/Glória); contrato nº. 350.957-60/2011, dos Bairros Vila Acre e Vila da Amizade; contrato nº. 352.927.32/2011, no Bairro Vitória. Aquisição de material de consumo, para atender o Contrato de Repasse nº 833064/2019. A aquisição de material permanente, para atender o Contrato de Repasse nº R\$ 17.379,54 Pregão Eletrônico nº 15/04/2021 Pregão Eletrônico nº 007/2020/CEL/PMRB 01/12/2021	limpeza e conservação (esgotamento de fossas, dedetização e outros).	R\$ 199.270,00	108/2019/CEL/PMRB Ata de Registro de Preço	26/03/2021
na Promoção de Projetos Sociais, para execução das atividades de Mobilização Social Comunitária – MOC, Acompanhamento e Avaliação final dos Projetos Sociais referente ao Contrato nº. 350.955-41/2011, da Poligonal Baixada I (Bahia/Pista/Glória); contrato nº. 350.957-60/2011, dos Bairros Vila Acre e Vila da Amizade; contrato nº. 352.927.32/2011, no Bairro Vitória. Aquisição de material de consumo, para atender o Contrato de Repasse nº 853135/2017. Aquisição de material de consumo - Malharia, para atender o Convênio nº 883064/2019. A aquisição de material permanente, para atender o Contrato de Repasse nº R\$ 17.379,54 Pregão Eletrônico nº 001/12/2021 Pregão Eletrônico nº 039/2020/CPL/PMRB O1/12/2021	de serviços de consultorias e cursos, para atender o Convênio nº 850650/2017.	R\$ 19.766,04		26/03/2021
atender o Contrato de Repasse nº R\$ 14.846,06 R\$ 14.846,06 R\$ 14.846,06 O07/2020/CEL/PMRB O1/12/2021 Pregão Eletrônico nº 007/2020/CEL/PMRB O1/12/2021 R\$ 6.006,30 R\$ 6.006,30 Pregão Eletrônico nº 039/2020/CPL/PMRB O1/12/2021 Pregão Eletrônico nº 039/2020/CPL/PMRB O1/12/2021 R\$ 17.379,54 Pregão Eletrônico nº 039/2020/CPL/PMRB	na Promoção de Projetos Sociais, para execução das atividades de Mobilização Social Comunitária – MOC, Acompanhamento e Avaliação final dos Projetos Sociais referente ao Contrato nº. 350.955-41/2011, da Poligonal Baixada I (Bahia/Pista/Glória); contrato nº. 350.957-60/2011, dos Bairros Vila Acre e Vila da Amizade; contrato nº. 352.927.32/2011, no Bairro Vitória.	R\$: 109.296,00	_	15/04/2021
Malharia, para atender o Convênio n° R\$ 6.006,30 Pregao Eletronico n° 01/12/2021 883064/2019. O1/12/2021 A aquisição de material permanente, para atender o Contrato de Repasse n° R\$ 17.379,54 Pregão Eletrônico n° 01/12/2021	atender o Contrato de Repasse nº 853135/2017.	R\$ 14.846,06	_	01/12/2021
para atender o Contrato de Repasse nº R\$ 17.379,54 Pregao Eletronico nº 01/12/2021	Malharia , para atender o Convênio n° 883064/2019.	R\$ 6.006,30		01/12/2021
	para atender o Contrato de Repasse nº 853135/2017.	R\$ 17.379,54	_	01/12/2021
É a aquisição de material de consumo - Papelaria , para atender o Convênio n° 850650/2017. R\$ 4.677,05 Pregão Eletrônico SRP n° 034/2020/CPL/PMRB	Papelaria, para atender o Convênio n°	R\$ 4.677,05		01/12/2021



É a aquisição de material de consumo – Papelaria, cópias e material gráfico, para atender o Convênio n° 883064/2019.	R\$ 7.096,40	Pregão Eletrônico nº 040/2020/CPL/PMRB	01/12/2021		
Chamamento Público consiste no credenciamento de empresas funerárias.	credenciamento de empresas R\$ 307.637,50 Serviços Funerários, 06/10/2021				
Fonte: Assessoria de Planejamento, Convênios e Contratos /SASDH/2020					

Quadro 7 - Adesões à Atas realizadas em 2021

PRODUTOS/SERVIÇOS	VALOR LICITADO	LICITAÇÕES/ADESÕES
Aquisição de diversos materiais de consumo (Expediente), papelaria em geral.	R\$ 117.365,66	Ata de Registro de Preços nº 008/2019/CASA CIVIL
Aquisição e aplicação de películas fumê, refletiva/espelhada – metalizada, jateada e blackout, com instalação em portas e janelas.	R\$ 24.150,00	Ata de Registro de Preços nº 053/2019/SEMSA
Fornecimento de Kit de café da manhã, para atender a Unidade de Acolhimento Dra. Maria Tapajós, Casa do Sol Nascente, Casa de Acolhimento Dona Elza, Abrigo Provisório para migrantes e para pessoas em situação de rua.	R\$ 82.500,00	Ata de Registro de Preços nº 002/2020/SMZC
Aquisição de materiais diversos: Álcool etílico, máscara, álcool em gel, Termômetro, óculos, protetor de rosto.	R\$ 110.305,00	Ata de Registro de Preços nº 040,042,044,045,046,047 /2020/TJAC
Contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados de apoio administrativo, técnico e operacional (agente de portaria noturno).	R\$ 817.437,48	Ata de Registro de Preços nº 016/2020/SEE
Aquisição de equipamentos (Ventilador, Fogão Industrial, Frigobar e Outros).	R\$ 27.096,89	Ata de Registro de Preços nº 020/2020/SEME
Contratação de empresa para fornecimento de materiais elétricos.	R\$ 64.306,70	Ata de Registro de Preços nº 201/2020/SESACRE
Contratação de Pessoa Jurídica, para aquisição de longarina, peça, pernamancas, prancha, prumo, ripa para cerca, ripão para cerca, tábua beneficiada, tábua bruta e tábua macheada.	R\$ 80.060,00	Ata de Registro de Preços nº 002/2020/EMURB
Prestação de serviços de manutenção em equipamentos de telefonia, central telefônica, PABX digital, ramais digitais e analógicos com fornecimentos de peças.	R\$ 40.000,00	Ata de Registro de Preços nº 012/2020/DERACRE



Prestação de serviços de Agenciamento de viagens terrestres interestaduais e intermunicipais, compreendendo reservas, emissão, remarcação, cancelamento, endosso, entrega de bilhetes ou de ordens de passagens.	R\$ 349.653,68	Ata de Registro de Preços nº 212/2020/SESACRE	
Contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados de apoio administrativo, técnico e operacional (agente de portaria noturno). R\$ 817.437,48 Ata de Registro de Preços nº 016/2020/SEE			
Fonte: Assessoria de Planejamento, Convênios e Contratos /SASDH/2020			

Quadro 8 - Contratos em execução em 2021

PRODUTOS/SERVIÇOS QUANTIDADE			
Serviços 61			
Material de Consumo 55			
Material permanente 7			
Fonte: Assessoria de Planejamento, Convênios e Contratos /SASDH/2020			

Gráfico 1 – Contratos em execução em 2021

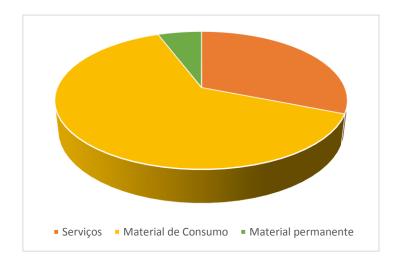


Quadro 9 - Contratos firmados em 2021

PRODUTOS/SERVIÇOS	QUANTIDADE		
Serviços	27		
Material de Consumo	55		
Material permanente	5		
Fonte: Assessoria de Planejamento, Convênios e Contratos /SASDH/2020			

Gráfico 2 - Contratos firmados em 2021





Secretaria Executiva dos Conselhos

Este relatório tem por objetivo apresentar as ações desenvolvidas no ano de dois mil e dois, dentre estas: a Eleição para presidente e vice-presidente para compor a mesa da diretoria dos conselhos, eleição das entidades como conselheiros, reuniões ordinárias e extraordinárias dos Conselhos. Considerando a pandemia por Covid-19 a maioria das reuniões foram realizadas de forma "ON LINE". Considera-se ainda, o trabalho realizado de forma remota (home office) e internamente na Sede dos Conselhos.

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa - CMDPI

Houve eleição para a presidência do Conselho Municipal da Pessoa Idosa – CMDPI, presidente Ramizier Camila Sahid Lostanau. Foram realizadas (**04) quatro reuniões ordinárias e (01) uma extraordinária**.

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA

O Conselho Municipal da Criança e Adolescente – CMDCA tem como presidente a Srª Iana Sarah Bacelar Sarquis. Realizou (02) duas reuniões ordinárias (fevereiro e março) e (05) cinco reuniões ON LINE. Entre as atividades realizadas, destaca-se a aprovação do Plano Municipal Decenal de Medidas Socioeducativas; aprovação do Plano Político Pedagógico das medidas socioeducativas; aprovação do Regimento Interno do Conselho Tutelar; apresentação do relatório do Selo UNICEF; participação on line em diversas comissões do sistema de garantia de direitos, como por exemplo: comissão de imigrantes que tem criança e adolescente para elaboração do fluxo junto com a Defensoria.

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência - CMDPD

Houve eleição para a presidência do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência – CMDPD, presidente Hisaac Alves de Oliveira. Foram realizadas (03) três



reuniões ordinárias.

Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

O Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS tem como presidente a Sra Ana Paula da Silva Gomes, nomeada conforme Resolução CMAS Nº 01/2021. Realizou (06) seis reuniões ordinárias e (04) quatro extraordinárias durante o ano de dois mil e vinte. A maioria das reuniões ocorreram de forma ON LINE e (04) guatro delas de forma presencial, tendo em vista a pandemia por Covid-19. As atividades realizadas do CMAS foram: 1. Eleição para a presidência e vice-presidência. 2. Aprovação das metas de atendimento do Programa Criança Feliz/Primeira Infância. 3. Aprovação do Plano Decenal de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto e Projeto Político Pedagógico. 4. Aprovação do Relatório de Gestão Anual 2019 do Fundo Municipal de Assistência Social – FMAS. 5. Aprovação do Termo de Aceite do Estado do Acre para emergência COVID-19. 6. Aprovação da inscrição da entidade Fundação Afif Arão. 7. Aprovação do plano de ação para acolhimento de imigrantes. 8. Aprovação do reordenamento do Serviço de Acolhimento Institucional. 9. Reunião da Comissão de Legislação e Normas para análise da proposta de alteração no projeto de Lei do SUAS. 10. Aprovação da liberação de emenda parlamentar para beneficiar algumas entidades de assistência social inscritas no CMAS. 11. Visitas de acompanhamento às entidades inscritas no CMAS, para elaboração de relatório com a finalidade de inclusão no cadastro nacional de entidades - CNEAS.

O Conselho de Segurança Alimentar e Nutricional - CONSEA

Tendo como presidente a Senhora Teresa Fierro, realizou **(02) duas reuniões ordinárias**. Considerando que foi um ano atípico devido a pandemia de Covid-19, não foi possível estabelecer um cronograma de atividades. Mas destaca-se que o CONSEA aprovou seis (06) projetos de produtores rurais através da CONAB para fornecimento de produtos a serem disponibilizados para o banco de alimentos.

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM

Não há registros de atividades deste CMDM nesta Sede dos Conselhos, durante o ano de 2021.

4. DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

A Diretoria de Gestão foi instituída com essa nomenclatura através do Decreto 041, de 16/01/2019, no qual estabeleceu a Estrutura Organizacional Básica da Secretaria Municipal de Assistência Social – SASDH, com a função precípua de monitoramento de programas, projetos e atividades, e diante do novo formato, responsável pelo acompanhamento dos atos decorrentes das licitações, contratos, instruindo os processos administrativos, até o acompanhamento, controle, emissão dos instrumentos contratuais e termos aditivos.

Estrutura organizacional da Diretoria de Gestão:



- II Diretoria de Gestão:
- a) Núcleo de Gestão de Pessoas;
- b) Núcleo de Almoxarifado;
- c) Núcleo de Patrimônio:
- d) Núcleo de Zeladoria e Transportes;
- e) Departamento de Execução Orçamentária e Financeira;
- f) Divisão de Contabilidade da SASDH e dos Fundos Municipais Vinculados;

Administrativamente, a Diretoria de Gestão é responsável pelos encaminhamentos, e através da vinculação com os setores especificados acima, a resolutividades das demandas técnicas, no que tange a parte estrutural, orçamentária da Secretaria.

Cabe a Diretoria de gestão garantir os meios para que a SASDH através de suas unidades administrativas venha desenvolver suas ações, programas e outros, para assim garantir que as competências estabelecidas através da Lei Complementar nº 54 de 07 de dezembro de 2018, sejam cumpridas e assim garantir os direitos aos cidadãos que estão em vulnerabilidade social e/ou com os seus direitos violados.

Núcleo de Gestão de Pessoas

O Núcleo de Gestão de Pessoas da SASDH é composto por uma servidora efetiva, 03 (três) terceirizados e 01 (um) estagiário, que desempenham as seguintes funções:

- Elaborar Folha de Ponto:
- Encaminhar as Folhas de Ponto para os setores e unidades;
- Controlar recebimento de folhas de pontos das unidades/setores;
- Organizar fechamento da folha de pagamento;
- Encaminhar a Diretoria de Gestão solicitação de Empenho para pagamento;
- Solicitação de Pagamento a Divisão de finanças;
- Preencher planilha do adicional noturno;
- Encaminhar frequência dos servidores efetivos e comissionados a SEGATI;
- Solicitação de agendamento de férias dos servidores;
- Encaminhar ofício de abono e gozo de férias;
- Solicitar Vale Extra;
- Alimentar o sistema de dados cadastrais de funcionários;
- Organizar, abrir e excluir pastas no arquivo;
- Manter controle de admissão e demissão dos servidores:
- Manter controle de lotação dos funcionários;
- Manter controle de afastamento de servidores:
- Elaborar despacho de processos;
- Elaborar ofícios e memorandos
- Elaborar declarações diversas:
- Entrevistas de estagiários;

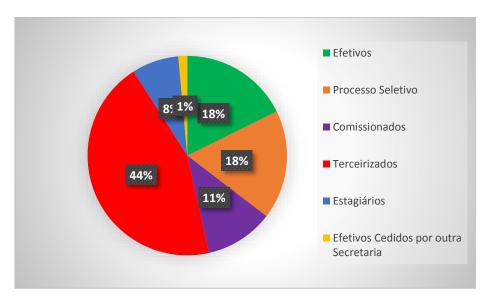


- Organização e Arquivamento de documentos;
- Elaborar levantamento de faltas dos funcionários;
- Controlar quantidade de estagiários obrigatório nas unidades/setores;
- Atualização cadastral dos servidores efetivos e comissionados;
- Relatório de gestão.

Quadro 10 - Servidores da SASDH no ano de 2021

ORD.	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	
1.	Efetivos	86	
2.	Processo Seletivo	86	
3.	Comissionados	54	
4.	Terceirizados	216	
5.	Estagiários	37	
6.	Efetivos Cedidos por outra Secretaria	07	
Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas/SASDH/2020			

GRÁFICO 3 – Servidores da SASDH no ano de 2021



Quadro 11 - Prestadores de serviços terceirizados no ano de 2021

EMPRESAS	OBJETO DA CONTRATAÇÃO	VALOR ANUAL
TEC NEWS LTDA CNPJ: 05.608.779/0001-46 CONTRATO N°46/2015	CONTRATAÇÃO de empresa especializada na prestação de Serviços de Atendente e Orientação, Informação, Supervisão, Recepção, para atender a demanda da SASDH	R\$ 5.797.647,96



F.R OLIVEIRA LIMPEZA & CONSTRUÇÃO LTDA CNPJ:10.737.867/0001-88 CONTRATO N°76/2016	Constitui objeto do presente PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇO para CONTRATAÇÃO de empresa especializada na contração de Pessoa Jurídica para a prestação de serviços terceirizados de apoio administrativos e operacionais, especificados no Anexo I do Edital de Pregão Presencial SRP. º 083/2016, que passa fazer parte, para todos os efeitos, desta ata.	1° Termo Aditivo de Contrato R\$ 3.332.022,24 6° Termo Aditivo de Prorrogação.
TECSERV TERCEIRIZAÇÃO, COMÉRCIO E SERVIÇOS LTDA. CNPJ: 14.840.259/0001-55 CONTRATO N°45/2018	Constitui objeto do presente contrato do PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS a Contratação de Empresa especializada em prestação de serviços de apoio administrativo e operacional, de natureza contínua, conforme especificações contidas no Termo de Referência Anexo I do Edital.	2° Termo Aditivo de Prorrogação R\$ 174.322,08
KRONOS PROJETOS E SERVIÇOS LTDA CNPJ: 03.082.817/0001-44 CONTRATO N°46/2018	Constitui objeto do presente contrato do PREGÃO PRESENCIAL PARA REGISTRO DE PREÇOS a Contratação de Empresa especializada em prestação de serviços de apoio administrativo e operacional, de natureza contínua, conforme especificações contidas no Termo de Referência Anexo I do Edital.	3° Termo Aditivo R\$ 289.385,40
TEC NEWS EIRELI EPP CNPJ: 05.608.779/0001-46 CONTRATO N°77/2019	Constitui objeto do presente instrumento a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza e conservação, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com fornecimento de produtos e materiais necessários, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos - SASDH, e suas Unidades Administrativas.	1° Termo Aditivo R\$ 1.098.144,57
TEC NEWS EIRELI EPP CNPJ: 05.608.779/0001-46 CONTRATO N°82/2019	Constitui objeto do presente instrumento a contratação de empresa para a prestação de serviços de limpeza de prédio, mobiliários e equipamentos, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com a disponibilização de mão-de-obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH e suas Unidades Administrativas, conforme disposto no Termo de Referência.	1° Termo Aditivo R\$ 325.884,00



MAIA & PIMENTEL SERVIÇOS E CONSULTORIA – LTDA CNPJ: 11.661.499/0001-02 CONTRATO N°83/2019	Contratação de pessoa jurídica para a prestação de serviços terceirizados de Apoio Técnico Administrativo e Operacional (Supervisor), com dedicação exclusiva de mão de obra, visando o adequado funcionamento da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos e suas unidades administrativas, tudo conforme descrição do objeto constante no Anexo I do presente termo contratual e descrição dos serviços conforme Termo de Referência.	1° Termo Aditivo R\$ 1.073.883,36
TEC NEWS EIRELI EPP CNPJ: 05.608.779/0001-46 CONTRATO N°114/2019	Constitui objeto do presente instrumento a contratação de empresa para a prestação de serviços de limpeza de prédio, mobiliários e equipamentos, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com a disponibilização de mão-de-obra, saneantes domissanitários, materiais e equipamentos, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos - SASDH, conforme o disposto no Termo de Referência.	1° Termo Aditivo R\$ 239.468,98
C.R.M REPRESENTAÇÕES E SERVIÇOS LTDA. CNPJ: 84.324.748/0001-30 CONTRATO N°136/2019	Constitui objeto do presente contrato a contratação de empresa especializada na prestação de serviços de limpeza, conservação e higienização das áreas internas e externas de prédios, mobiliários e equipamentos, visando à obtenção de adequadas condições de salubridade e higiene, com fornecimento de produtos e materiais necessários, para atender as demandas da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, e suas Unidades Administrativas, conforme disposto no Termo de Referência.	1°Termo Aditivo R\$ 762.648,00
KRONOS PROJETOS E SERVIÇOS LTDA CNPJ: 03.082.817/0001-44 CONTRATO N°053/2020	Constitui objeto do presente contrato a prestação de serviços terceirizados em apoio administrativo e operacional (recepcionista, atendente, roçador, agente de portaria diurno), de forma indireta e continua, para atender as necessidades dos serviços de acolhimento institucional — Abrigos, Centros de Referência de Assistência Social — CRAS e CREAS, Benefícios Assistenciais, Divisão de Cadastro Único e Programa Bolsa Família, Banco de Alimentos, Centro de Convivência da Pessoa Idosa Cosme Morais, Casa Rosa Mulher, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua — CENTRO POP, Serviço de Proteção e Atenção Integral a Família — PAIF, Divisão de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Programa Criança Feliz — Primeira Infância e demais serviços, programas desenvolvidos por esta Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos — SASDH em suas unidades administrativas, conforme especificações contidas no termo de referência anexo I do edital.	R\$1.076.549,76



ISAO CONSULTORIA ORGANIZACIONAL – LTDA CNPJ: 17.189.988/0001-17 CONTRATO N°055/2020	Constitui objeto do presente contrato a prestação de serviços terceirizados em apoio administrativo e operacional (agente de portaria noturno), de forma indireta e continua, para atender as necessidades dos serviços de acolhimento institucional — Abrigos, Centros de Referência de Assistência Social — CRAS e CREAS, Benefícios Assistenciais, Divisão de Cadastro Único e Programa Bolsa Família, Banco de Alimentos, Centro de Convivência da Pessoa Idosa Cosme Morais, Casa Rosa Mulher, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua — CENTRO POP, Serviço de Proteção e Atenção Integral a Família — PAIF, Divisão de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Programa Criança Feliz — Primeira Infância e demais serviços, programas desenvolvidos por esta Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos — SASDH em suas unidades administrativas, conforme especificações contidas no termo de referência anexo I do edital.	R\$ 1.125.464,40	
A PAIVA SILVA – EPP CNPJ: 14.009.721/0001-77 CONTRATO N°055/2020	Constitui objeto do presente contrato a prestação de serviços terceirizados em apoio administrativo e operacional (supervisor operacional), de forma indireta e continua, para atender as necessidades dos serviços de acolhimento institucional — Abrigos, Centros de Referência de Assistência Social — CRAS e CREAS, Benefícios Assistenciais, Divisão de Cadastro Único e Programa Bolsa Família, Banco de Alimentos, Centro de Convivência da Pessoa Idosa Cosme Morais, Casa Rosa Mulher, Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua — CENTRO POP, Serviço de Proteção e Atenção Integral a Família — PAIF, Divisão de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, Programa Criança Feliz — Primeira Infância e demais serviços, programas desenvolvidos por esta Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos — SASDH em suas unidades administrativas, conforme especificações contidas no termo de referência anexo I do edital	R\$ 285.426,00	
J. NASCIMENTO EIRELI – ME CNPJ: 19.354.136/0001-28 CONTRATO N°100/2020	Constitui objeto do presente instrumento a contratação de empresa especializada na prestação de serviços terceirizados de apoio administrativo, técnico e operacional (agente de portaria noturno), para atender as demandas da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH em suas unidades administrativas, conforme disposto no termo de referência.	R\$ 817.437,48	
Total	Total R\$ 16.398.284,23		
Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas/SASDH/2021			

Quadro 12 - Despesas com programa de estágio



EMPRESAS	VALOR ANUAL	
IEL	R\$ 1.445.904,00	
CIEE	R\$ 1.445.904,00	
Total	R\$ 2.891.808,00	
Fonte: Núcleo de Gestão de Pessoas/SASDH/2021		

ANO DO CONTRATO	CONTRATO	EMPRESA	PERÍODO	SITUAÇÃO	DESCRIÇÃO	QTD CONTRATADOS
					RECEPCIONISTA	23
					ATENDENTE	19
2016	76	JFR	2016/2020	ATIVO	SUPERVISOR	22
					SUPERVISOR OPEACIONAL	6
2045	40	TEC	2045/2020	ATIVO	ATENDENTE	47
2015	46	NEWS	2015/2020	ATIVO	SUPERVISOR	12
2019	77	TEC NEWS	2019/2020	ATIVO	SERVENTE	33
2019	82	TEC NEWS	2019/2020	ATIVO	SERVENTE	05
2019	114	TEC NEWS	2019/2020	ATIVO	SERVIÇOS DE LIMPEZA	04
2018	45	TECSERV	2018/2020	ATIVO	RECEPCIONISTA	05
2018	46 KRONOS	ONOS 2018/2020	ATIVO	TELEFONISTA	4	
2010	40	KKONOS	2010/2020	COZINHEIRO	3	
					AGENTE DE PORTARIA DIURNO	02
2020	53	KRONOS	2020/2021	ATIVO	ATENDENTE	10
					RECEPCIONISTA	06
2019	83	MAIA & PIMENTEL	2019/2020	ATIVO	SUPERVISOR ADMINISTRATIVO	18
2019	136	C.R.M	2019/2020	ATIVO	SERVENTE	24
2020	55	ISAO	2020/2021	ATIVO	AGENTE DE PORTARIA NOTURNO	28
2020	54	A PAIVA SILVA	2020/2021	ATIVO	SUPERVISOR OPERACIONAL	05
2020	44	IEL	2020/2021	ATIVO	ESTAGIÁRIO	16
2020	45	CIEE	2020/2021	ATIVO	ESTAGIÁRIO	14

Núcleo de Patrimônio

O Núcleo de Patrimônio tem por finalidade e atribuições, efetuar o lançamento de bens móveis, quando feitas aquisições dos mesmos, patrimoniar cada um deles, zelar pela



conservação e operacionalidade dos bens, que são alocados nas unidades, assim como na sede desta secretaria, retirada dos bens móveis que estão inservíveis nas unidades administrativas desta SASDH, dando o seu devido destino, acompanhar e efetivar mudanças de bens móveis entre unidades e setores desta secretaria.

Principais atribuições do Núcleo de Patrimônio:

- ❖ Instruir, estruturar, controlar e supervisionar o cadastro dos bens patrimoniais;
- Avaliar a conveniência de equipamentos novos, impedindo a aquisição dos que não tem necessidade ou menos apropriados;
- Inspecionar e verificar o conserto e assistência de manutenção dos bens;
- Manter atualizados os Bens de Patrimônio com suas respectivas Placas de identificação patrimonial;
- Manter os Termos de Responsabilidade assinados por seus respectivos responsáveis:
- Manter o Inventário de Bens Móveis atualizado, controlando suas devidas localizações e responsáveis;

Núcleo de Almoxarifado

O Núcleo de Almoxarifado é o local destinado à guarda e conservação de materiais, adequado à sua natureza, tendo a função de destinar espaços onde permanecerá cada item aguardando a necessidade do seu uso. Exige o controle do estoque (quantidade, reposição, armazenagem, validade, controle do uso, etc.), mercadorias e produtos (de limpeza, de escritório, serviços, etc.), aquisição (registro das compras feitas e a fazer, arquivamento de notas).

Principais atribuições do Núcleo de Almoxarifado:

- Controle da entrada e saída dos produtos, materiais e insumos;
- Solicitação de reposição de materiais;
- Organizar mercadorias;
- Conferência de mercadorias e expedição;
- Receber materiais, distribuí-los através de requisição e controlá-los, conforme normas da SASDH;

Núcleo de Zeladoria e Transportes

O Núcleo de Zeladoria e Transporte tem como uma de suas atribuições a manutenção dos espaços onde são desenvolvidas as ações, atendimentos e outros desta secretaria. Contudo se faz necessário a aquisição de materiais e insumos para manter os espaços adequados, garantindo o melhor atendimento ao cidadão.

Dar apoio em diversas ações voltadas a Assistência Social e Direitos Humanos, assim como ações em conjunto com outras Secretarias no intuito de fortalecer parcerias em benefício da população em geral.

A Zeladoria e Transportes teve papel importante no combate ao Covid – 19 dando todo suporte para as unidades e sede desta SASDH, fazendo a distribuição de



equipamentos de proteção individual EPI, limpeza e desinfecções dos espaços.

Principais atribuições e ações desenvolvidas pelo Núcleo de Zeladoria e Transporte:

- ❖ Zelar pelos ambientes da sede e unidades a administrativas da SASDH;
- Controlar a frota de veículos da SASDH:
- Dar apoio as ações de todas as unidades desta SASDH;
- ❖ Manutenção predial e roçagens: CRAS, CREAS, Abrigo Masculino, Abrigo Feminino, Abrigo para Migrantes, Centro Pop, Dona Elza, Sede dos Conselhos, Núcleo Rui Lino, Casa Rosa Mulher, Centro do idoso.
- ❖ Inclusão de uma unidade emergencial Abrigo para Migrantes a Zeladoria e Transportes atuou da seguinte forma: Reforma do espaço (pintura, roçagem, limpeza, troca de fechaduras, troca de lâmpadas, troca de chuveiros, troca de assentos de vasos sanitários, transportes de móveis de escritório, transporte de materiais de limpeza, higiene e alimentação).
 - ❖ Ações nas comunidades: bolsa família, entrega de cestas básicas e outros;
- ❖ Apoio a Defesa Civil na contingência de alagação e na mudança das famílias que se encontram em área de risco.
- ❖ Apoio a Defesa Civil no vendaval que destelhou várias casas no bairro Taquari com o transporte de telhas, colchões e cestas básicas para atender as famílias atingidas pelo vendaval.
- ❖ Apoio nas mudanças das unidades que saíram que prédios alugados para prédios próprios e/ou cedidos: Cras São Francisco mudou para antigo posto de saúde do São Francisco; Cras Sobral mudou para prédio da Regional da Baixada, Centro Pop mudou para o antigo prédio da vara de violência contra a mulher no centro da cidade.
- ❖ Durante o ano de 2020 a Zeladoria e Transportes foi fundamental no Combate a pandemia do Covid 19, através da distribuição de álcool em gel, álcool líquido 70⁰, máscaras descartáveis, máscaras de proteção facial para atender os trabalhadores/servidores da política de Assistência Social do Município, bem como Direitos Humanos.
- ❖ Zeladoria e Transportes no combate ao Covid 19 entregou para seus trabalhadores/servidores (motoristas, equipe da limpeza e equipe dos serviços gerais) kits de saúde (Álcool em Gel e Mascaras).
- ❖ Zeladoria e Transportes realizaram mutirões de limpeza e desinfecção na sede da secretaria onde funciona o posto de cadastramento do Bolsa Família e também o Auxilio Funeral que funciona em regime de 24 horas.
- ❖ Zeladoria e Transportes realizaram mutirão de limpeza e desinfecção nas unidades da política de Assistência Social, bem como nos Direitos Humanos (Cras, Creas, Abrigos, Centro Pop, Dona Elza, Centro do Idoso, Sede dos Conselhos, Casa Rosa Mulher).
- ❖ Zeladoria e Transportes atenderam à solicitação do Tribunal Regional Eleitoral
 TRE, onde este solicitou os veículos oficiais e terceirizados devidamente abastecidos (tanque cheio) e lavados com seus respectivos condutores para ficarem à disposição da Justiça Eleitoral para serem utilizados diretamente no transporte de



eleitores residentes em zona rural ou de apoio à referida atividade do 1° e 2° turno das eleições de 2021.

Quadro 14 - Valor pago por mês em Combustíveis no Ano de 2021

MÊS	QUANT. LITROS GASOLINA	QUANT. LITROS DIESEL	VALOR TOTAL/MÊS
Janeiro	5.754,75	818,75	32.793,06
Fevereiro	4.863,82	110	24.961,34
Março	5.665,16	0	28.121,00
Abril	3.179,63	50	14.875,40
Maio	2.989,07	410	14.645,99
Junho	3.518,82	491,48	18.016,54
Julho	4.264,00	565	23.308,47
Agosto	5.307,91	420	28.391,73
Setembro	5.035,80	960	29.982,01
Outubro	5.464,03	705,01	31.072,49
Novembro	6.912,60	993,02	39.738,66
Dezembro	-	-	-
Total por ano	52.955,59	5.523,26	285.906,69
Fonte: Núcleo de Ze	eladoria e Transportes/SASDH/20)21	•

Quadro 15 - Veículos Locados

VEÍCULOS	QUANTIDADE	VALOR ANUAL
Motos	03	R\$ 46.156,38
Passeio	18	R\$ 330.670,54
Kombi/Spin/Doblô	04	R\$ 155.301,39
Caminhão	01	R\$ 55.245,40
Total 22 R\$ 579.117,71		
Fonte: Núcleo de Zeladoria e Transportes/SASDH/2021		

Quadro 16 - Veículos Próprios

VEÍCULOS PRÓPRIOS		
VEÍCULOS QUANTIDADE		
Caminhonete	01	
Minivan Spin	01	
Micro-Ônibus	02	
Ônibus	01	
Fiat Uno	02	
VW/GoI	01	

Citroen C3	01	
Chery QQ	01	
Kombi	01	
VEÍCULOS CEDID	OS PARA A SASDH	
Caminhonete	01	
Moto	01	
Barco motor F203	01	
Sandero	01	
Siena	01	
Minivan (Spin)	01	
Fiat Uno (Vivace)	01	
Reboque	01	
VEÍCULOS CEDIDOS PARA OUTRAS INSTITUIÇÕES		
Van de 15 lugares	01	
Fonte: Núcleo de Zeladoria e Transportes/SASDH/2021		

Zeladoria

É responsável pelos serviços gerais, manutenção corretiva e preventiva predial, tais como: limpeza, manutenção dos banheiros, pequenas reformas em nossas unidades, parte elétrica, entre outros.

Quadro 17 - Manutenção das Unidades

UNIDADE	SERVIÇOS
Almoxarifado	*Reparos em geral
Banco de Alimentos	*Reparos em geral
Casa de Acolhimento - Abrigo Sol Nascente	*Reparos em geral
Casa de Acolhimento - Dra. Maria Tapajós	*Reparos em geral
Abrigo para Migrantes	*Reparos em geral
Casa de Acolhimento Dona Elza.	*Reparos em geral
Casa Rosa Mulher	*Reparos em geral
Centro de Convivência para Pessoa Idosa Cosme Morais	*Reparos em geral
Centro POP	*Reparos em geral



CRAS Calafate	*Reparos em geral	
CRAS Cidade do Povo	*Reparos em geral	
CRAS Cidade Nova	*Reparos em geral	
CRAS Rui Lino	*Reparos em geral	
CRAS Santa Helena	*Reparos em geral	
CRAS São Francisco	*Reparos em geral	
CRAS Sobral	*Reparos em geral	
CRAS Tancredo Neves	*Reparos em geral	
CREAS Manoel Julião	*Reparos em geral	
CREAS Parque	*Reparos em geral	
Núcleo de Atendimento às medidas Sócio Educativas em meio aberto/ Família Acolhedora.	*Reparos em geral	
Sede dos Conselhos.	*Reparos em geral	
Sede Administrativa SASDH	*Reparos em geral	
* Reparos em geral consistem em: limpeza da cisterna, roçagens, limpeza da caixa d'agua, trocas de lâmpadas, verificação de tomadas, conserto de beliches, manutenção em banheiros, portas e outros.		

Mudanças de móveis e equipamentos das unidades.

Fonte: Núcleo de Zeladoria e Transportes/SASDH/2021

Blocos de Financiamentos e Repasses

O financiamento da Política de Assistência Social é de responsabilidade dos três entes federados. Porém, somente o Governo Federal e Municipal têm garantido o repasse para o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS.

Durante o exercício de 2021, o Governo Federal através do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS repassou o valor de R\$ 3.604.550,10 para o Município de Rio Branco, representando 28,17% do valor alocado no Fundo Municipal de Assistência Social.

O repasse de recursos do Governo Federal para os serviços, com algumas exceções, é continuado. Os recursos são distribuídos em blocos de financiamento, estes que por sua vez, são conjuntos destinados ao cofinanciamento federal das ações socioassistenciais, calculados com base no somatório dos componentes que os



integram e vinculados a uma finalidade, em complementaridade aos financiamentos estaduais e municipais.

Os blocos de financiamentos sofreram atualização não somente em sua nomenclatura, anteriormente classificados como "pisos", eles foram regulamentados pela Portaria MDS N° 113/2015 de 10 de dezembro, onde regulamentam os Programas, Projetos e Blocos de Financiamento Federal na modalidade fundo a fundo.

O valor repassado ao município é calculado a partir de critérios para a oferta dos serviços, e os Blocos de Financiamento passaram a ser organizados e transferidos da seguinte forma:

- I Bloco da Proteção Social Básica;
- II Bloco da Proteção Social Especial de Média Complexidade;
- III Bloco da Proteção Social Especial de Alta Complexidade;
- IV Bloco da Gestão do SUAS:
- V Bloco da Gestão do Programa Bolsa Família e do Cadastro Único.

Dentro da execução financeira, cada bloco descrito deve ser utilizado, exclusivamente, dentro do serviço a ele vinculado. Ao término do exercício, o saldo em conta deve ser reprogramado, conforme critérios definidos em legislação específica.

Todos os serviços socioassistenciais, sejam de Proteção Social Básica ou Especial foram melhor instituídos por meio da Resolução n.º 109/2009 - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e acolhidos na legislação pátria por meio da Lei Federal n.º 11.435/2011, lei que institui no ordenamento jurídico brasileiro o Sistema Único de Assistência Social - SUAS.

Quadro 2: Descrição dos Repasses do Fundo Nacional de Assistência Social

	400 . (0pa,0000 at 1 a	do Macional do Modicionela Cocial
BLOCO DE PROTEÇÃO	PISO	SERVIÇO
Bloco de proteção Social Básica	Básico fixo	Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) 08 CRAS
	SCFV	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) Clube do Talento
Bloco de proteção Social Especial	Proteção Social Especial	Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Família e Indivíduos (PAEFI) 02 CREAS



1 847 11		
de Média Complexidade		Serviço de proteção social a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativa de liberdade assistida (LA) e de prestação de serviços à comunidade (PSC) DIASE
		Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua CENTRO POP
		Serviço Especializado em Abordagem Social CENTRO POP
		Serviço de Proteção Social Especial em Centro-Dia de Referência para pessoas com deficiência em situação de dependência e suas famílias NÃO REALIZADO
	Transição de Média Complexidade	Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias REPASSE PARA APAE
Bloco de proteção social de Alta complexidade	Piso Fixo de Alta Complexidade I	Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes 02 ABRIGOS
	Piso Fixo de Alta Complexidade II	Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas em Situação de Rua Abrigo
Programas	Programa Nacional de Promoção do Acesso ao Mundo do Trabalho (Acessuas)	Pessoas economicamente ativas que necessitam de mediação do acesso ao mundo do trabalho PRONATEC
	Ações Estratégicas do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil	Apoio para o fortalecimento do trabalho integrado de erradicação do trabalho infantil: campanhas, busca ativa, defesa e garantia de direitos e monitoramento.
	Criança Feliz	Promove o desenvolvimento humano a partir do apoio e do acompanhamento do desenvolvimento infantil integral na primeira infância
Gestão	Índice de Gestão Descentralizada do SUAS (IGD-SUAS)	Gestão/Monitoramento/Vigilância Socioassistencial
	Índice de Gestão Descentralizada do Programa Bolsa Família (IGD-M PBF)	Gestão do Cadastro Único e Programa Bolsa Família

Fonte: Acervo Institucional, 2021.



Plano Plurianual - PPA 2018-2021

Quadro 3: Demonstrativo da Execução por Programa de Governo

Quadro 3: Demonstrativo da Execução por Programa de Governo									
DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO POR PROGRAMA DE GOVERNO									
Código na LOA	\: 0205								
Denominação do Programa: Inclusão Social									
	Objetivo: Atuar com Ações que Busquem a Autossustentabilidades dos Cidadãos e Promover o								
Acesso da População mais vulnerável									
Órgão responsável: Secretaria Municipal de Cidadania e Assistência Social									
Desempenho do Programa 2021									
	Total		Investir	mento	Manute	enção			
Previsto	(a)	Executado (b)	Previsto (c)	Executado (d)	Previsto (e)	Executado (f)			
13.529,41	13,00	12.794.086,4 4	373.002,00	59.548,64	13.156.411,00	13.096.862,3 6			
% ((b	o/a) *100): 9	94,56	% ((d/c) *1	00):15,96	% ((f/e) *10	% ((f/e) *100): 99,55			
Indicadores do Programa - 2018/2021 - Acumulado ao final do PPA									
	Descrição		Unidade	Fonte	Previsto	Realizado			
Percentual de f	amília que	recebem							
recursos dos p		е	SASDH	2021	100	79,05			
transferência d									
		para entidades	SASDH	2021	95,00	88,54			
governamentai									
Capacitação pr			0.4.001.1	0004	00.05	5.04			
em situação de (%)	vuinerabili	dade social	SASDH	2021	28,35	5,31			
Conferências I	Municipais		SASDH	2021	3,00	3,00			
	Desem	npenho orçamer	ntário e finance	eiro no exercí	cio de 2021				
Dotaçã	ăo		Despesa		Restos a	a pagar			
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não processados			
13.529.413,0 0	5.163.86 9,04	13.271.850,7 1	12.794.086, 44	12.794.08 6,44	0,00	477.764,27			
Canta: Damanat			0.1.001.1.00						

Fonte: Demonstrativo por Programa, Arquivo SASDH, 2021.

Quadro 04: Demonstrativo da Execução Física das Ações

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES								
Programa: 0301 - Inclusão Social								
Ação	Ação P/A Produto/UM Meta Física							
			Prevista (a)	Realizada (b)	% (b/a*100)			
Apoio ao fortalecimento de Entidades Sociais e Comunitárias	Α	Entidades atendidas	60	60	100%			
Atendimento e proteção social básica às famílias e indivíduos em situação de	A	Atendimentos realizados	116.000	3.941	3,39%			



vulnerabilidade social – Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos					
Atendimento especializado a adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas em meio aberto	A	Atendimentos realizados	1.000	2.435	243%
Fortalecimento dos serviços de acolhimento público a adolescentes	Α	Atendimentos realizados	4.950	1.600	32,32%
Fortalecimento dos serviços de acolhimento, públicos e privados, para crianças de 0 a 12 anos	A	Atendimentos realizados	1.320	880	66,66%
Atendimento à população em situação de rua nas atividades socioassistenciais	Α	Atendimentos realizados	6.720	7.590	112,94%
Atendimento ás populações idosas e com deficiência nas atividades socioassistenciais	A	Atendimentos realizados	1.920	1.476	76,87%
Realização da Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional	A	Conferência realizada	1	0	0%
Gestão do Cadastro Único e dos programas sociais	Α	Atendimentos realizados	50.000	33.091	66,18%
Fortalecimento da política socioassistencial – benefícios eventuais	A	Pessoas atendidas	9.200	7.681	83,48%
Acompanhamento e inclusão das populações idosas se com deficiência no Programa de Benefícios de Prestação Continuada - BPC	A	Pessoas atendidas	13.000	6.385	49,11%



Promoção da segurança alimentar e nutricional - Restaurante Popular	A	Refeições servidas	184.800	119.000	79,33%
Promoção da segurança alimentar e nutricional – Banco de Alimentos	A	Pessoas atendidas	76.298	41.720	54,68%
Qualificação profissional para público da assistência social - Programa Municipal de Aprendizagem Profissional	A	Pessoas qualificadas	8.000	1.130	14,12\$

Fonte: Assessoria Técnica, Arquivo SASDH, 2021.

Desempenho Orçamento e Financeiro

A seguir serão apresentados os resultados dos ingressos de natureza orçamentária e as despesas executadas no exercício, com base em informações de programação e execução orçamentária e financeira considerando os programas associados à SASDH.

Ao analisamos mais profundamente os programas/projetos propostos no PPA 2018-2021, abertos na LOA para a execução dos projetos da SASDH, verificamos que o montante liquidado no exercício, utilizado para custear as ações executadas foi de R\$ 12.794.086,44 (Doze milhões, setecentos e noventa e quatro mil, oitenta e seis reais e quarenta e quatro centavos), distribuído da seguinte forma:

- a) Fonte 01 Recursos Próprios: R\$ 8.617.599,81 (Oito milhões, seiscentos e dezessete mil, quinhentos e noventa e nove reis e oitenta e um centavos);
- b) Fonte 06 Convênio: R\$ 0.00 (zero centavos):
- c) Fonte 07 Convênios Estado: R\$ 0,00 (zero centavos);
- d) Fonte 17 Fundo a Fundo: R\$ 4.176.486,63 (Quatro milhões, cento e setenta e seis mil, quatrocentos e oitenta e seis reais e sessenta e três centavos).

Entretanto, para dar cumprimento às metas estabelecidas, os Departamentos da SASDH utilizaram-se de parcerias com outros órgãos municipais e estaduais para conseguir alcançar as metas propostas.

Ao longo do exercício financeiro de 2021, foram realizados alguns ajustes na programação orçamentária da SASDH, com o intuito de viabilizar a execução orçamentária das ações contidas na LOA 2018, ajustes estes inevitáveis, considerando que não há como prever as ações que irão apresentar projeções de



dispêndios superiores ou inferiores ao previsto quando da elaboração da proposta orçamentária.

Quadro 18 - Demonstrativo da execução por programa de governo

Quadro 18 - Demonstrativo da execução por programa de governo								
Código na LOA: 0304								
Denominação do Programa: Promoção e Defesa dos Direitos Humanos								
Objetivo: Articular, Promover e Fortalecer as politicas afirmativas para garantia de direitos humanos								
Órgão responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos - SASDH								
	Desempenho do Programa no exercício de 2021							
Valo	r total	Investi	mento		Manutenção)		
Previsto (a)	Executado (b)	Previsto (c)	Executado (d)	Previsto (e)	Execu	ıtado (f)		
3.402.971, 00	6.247.529,7 9	130.004,00	180.000,00	3.272.967, 00	6.067	.529,79		
% (b/a	a)*100:	% (d/c	:)*100:		% (f/e)*100:			
		Monitoramer	ito da evolução	o dos indicado	ores			
Indicador		Fonte	Índice mais recente (a)	Desejado ao final do PPA (b)	Índice atual (c)	% Realização (c-a)*(100/(b- a))		
	Desem	penho orçame	entário e financ	eiro no exerc	ício de 2021			
Dota	ação		Despesa		Restos	(c-a)*(100/(b-		
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados			
3.402.971, 00	338.531,72	6.504.142,5 5	6.247.529,7 9	6.247.529, 79	-	514.218,42		
	Desemp	enho orçamen	tário e finance	iro acumulad	o - 2020/2021			
Dotaçã	io Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados		
9.927.	061,00	10.672.619, 47	9.901.788,2 9	9.901.788, 29	0,00	585.322,49		
Fonte: Sister	na Web Públio	00						

Lei de Diretrizes Orçamentárias

Quadro 19 - Demonstrativo da execução física e financeira das ações

Órgão responsável: Secretaria Municipal de Assistência Social - SADḤ									
Programa: Inclusão Social Código na LOA: 0205									
	Produto	Me	eta fís	ica	Dotaç	ão (R\$)	Desp	esa 2021	(R\$)
Ação	(un)	Pr	Re	%	Inicial		Empenh	Liquida	Paga



		evi st a (a)	aliz ada acu mul ada (b)	(b* 10 0)/ a		Atualiz ada	ada	da	
Implantação do Selo de Direitos Humanos	Atendimen tos Realizado s				40.00 0,000	3,00	-	-	-
Autonomia de Mulher Negra	Atendimen tos Realizado s				5.004 ,00	5,00	-	-	-
Elaboração do Plano Municipal de Enfretamento á Violência	Ações Realizada s Anualment e				10.00 1,00	2,00	-	-	-
Obras Sociais da Diocese de Rio Branco	Atendimen to Realizado s				0	15.000 ,00			
Promoção da Segurança Alimentar e Nutricional (Restaurante Popular)	Atendimen tos Realizado s				840.0 03,00	382.33 3,46	382.307, 10	382.307 ,10	382.307 ,10
Programa de Estágio Remunerado	Atendimen tos Realizado s				760.0 00,00	842.00 0,00	830.632, 74	830.632 ,74	830.632 ,74
Manutenção das Atividades Administrativo da SASDH Gestão	Atendimen tos Realizado s				1.010 .002, 00	4.790. 902,00	4.713.55 8,00	4.686.9 45,24	4.686.9 45,24
Promoção da Segurança Alimentar e Nutricionista - Banco de Alimentos	Atendimen tos Realizado s				40.00 0,00	297.98 3,88	180.000, 00	-	-
Fortalecimento da Politicas para Juventude	Atendimen tos Realizado s				220.0 01,00 ,00	8.777, 54	-	-	-
Manutenção Administrativo da Casa Rosa Mulher	Atendimen tos Realizado s				250.0 00,00	90.101	71.330,3 6	71.330, 36	71.330, 36
Manutenção do Programa Defesa Civil na Comunidade - SASDH	Atendimen tos Realizado s				5,00	5,00	-	-	-
Fortalecimento da Política de Promoção da	Atendimen tos				40.00	100.00	-	-	-



Igualdade Racial	Realizado		1,00	2,00			
Apoio ao	S Atendimen						
desenvolvimento	tos						
sustentável dos Povos e	Realizado		5.002		_	_	_
Comunidades	S		,00	3,00			
Manutenção das	Atendimen		,	,			
Atividades dos	tos				-	253.314	253.314
Conselhos Municipais de	Realizado		70.00	280.00	253.314,	,35	,35
Direitos	S		0,00	0,00	35	,33	,35
	Atendimen						
Associação de Mulheres	tos						
Um Passo para a	Realizado		10.00		-	-	-
Liberdade	S		0,00	1,00			
	Atendimen						
Projetos de Intervenção	tos						
Social de Urbanização e	Realizado		4.00	4.00	-	-	-
Assentamento Centro de Defesa dos	S Atendimen		1,00	1,00			
Direitos Humanos e	tos						
Educação Popular do	Realizado		50.00	50.001	50.000,0	_	_
Acre	S		0,000	,00	0 -	_	_
7.010	Atendimen		0,000	,00			
Associação de Pais e	tos				23.000,0	23.000,	23.000,
Amigos dos	Realizado		23.00	23.000	0	00	00
Excepcionais	s		0,00	,00			
	Atendimen						
	tos		15.00				
Diocese de Rio Branco –	Realizado		0,000		-	-	-
Pastoral da Criança	S		0	0,00			
	Atendimen						
	tos						
Crondo Orionte de Bassill	Realizado		14.95	14.951	-	-	-
Grande Oriente do Brasil	S		1,00	,00			
			3.402				
			.971,	6.895.	6.504.14	6.247.5	6.247.5
TOTAL			00	071,88	2,55	29,79	29,79
Fonte: Sistema Web Públi	СО	<u> </u>					

Receita no ano de 2021

Quadro 20 - Demonstrativo da Composição das Receitas Executadas

0.4 . 5 . 6 .	2021		2020	2020		
Categoria Econômica	R\$ (a)	%	R\$ (b)	%	((a-b)/b)*100	
Receitas Correntes (I)	Nada consta		Nada Consta			
Receitas Tributárias						
Receitas de Contribuições						
Receitas Patrimoniais	Nada Consta		Nada Consta			
Receitas Industriais						



Receitas de Serviços			
Transferências Correntes	Nada consta	Nada Consta	
Outras Receitas Correntes			
Receitas de Capital (II)			
Operações de Crédito			
Alienação de Bens			
Amortização de Empréstimos			
Transferências de Capital			
Outras Receitas de Capital			
Total das Receitas (III) = (I+II)	Nada consta	Nada Consta	
Fonte: Sistema Web Público			

Quadro 21 - Demonstrativo da Previsão e Realização de Receitas Orçamentárias

Catagoria Econômica	Rece	eita			
Categoria Econômica	Previsão Atualizada	Arrecadada			
I - Receitas do Tesouro					
I.1 - Receitas Correntes	Nada Consta	Nada Consta			
Receitas Tributárias					
Receitas de Contribuições					
Receitas Patrimoniais	Nada Consta	Nada Consta Nada Consta			
Receitas Industriais					
Receitas de Serviços					
Transferências Correntes	Nada Consta	Nada Consta			
Outras Receitas Correntes					
I.2 - Receitas de Capital					
Operações de Crédito					
Alienação de Bens					
Amortização de Empréstimos					
Transferências de Capital					
Outras Receitas de Capital					
II - Superávit Financeiro de Exercícios Anteriores	Nada Consta	Nada Consta			
III - Excesso de Arrecadação					
IV - Superávit/Déficit					
Fonte: Sistema Web Público					

Despesas no ano de 2021

Quadro 22 - Programação das Despesas Correntes



			Grupos de Despesas Correntes				
ORIGEM DOS CRÉDITOS			Pessoal e Encargos Sociais Juros e Encargos da Outras Despes			Outras Despesa	s Correntes
UKÇ,	AMENTÁRIOS			С	Despesa (R\$	5)	
			Executad	Fixad	Executad		
		Fixada	а	а	а	Fixada	Executada
Dotação	Inicial LOA:	185.000,0	612.105,2				5.712.037,3
0304	0304		4			3.087.966,00	1
	Suplementares (b)	608.800,0				4.743.591,44	
Crédito	Especiais (c)					15.000,00	
S	Extraordinários (d)						
	` ,	175.499,0					
	Cancelados (e)	0				1.877.654,54	
Outras C	perações (f)						
		618.301,0	612.105,2				5.712.037,3
Total =	: a+b+c+d-e+/-f)	0	4			5.968.902,90	1
Fonte: S	istema Web Públi	co					

Quadro 23 - Programação das Despesas de Capital

Quadro 23 - Programação das Despesas de Capital							
ORIGEM DOS CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS		Grupos de Despesas de Capital					
		Investimentos		Inversões Financeiras		Amortização da Dívida	
		Despesa (R\$)					
				Fixad	Executad	Fixad	Executad
		Fixada	Executada	а	а	а	а
Dotação Inicial LOA:0304		130.005,00	180.000,00	0	0	0	0
Crédito s	Suplementares (b)	262.761,98					
	Especiais (c)						
	Extraordinários (d)						
	Cancelados (e)	84.899,00					
Outras Operações (f)							
Total = a+b+c+d-e+/-f)		307.867,98	180.000,00	0	0	0	0
Fonte: Sistema Web Público							

Quadro 24 - Despesa Total do Órgão

Quadro 24 Despesa rotar de Orgae				
Especificação	Despesa (R\$mil)			
Lapcomoação	Empenhada	Paga		
Modalidade de Licitação (I)	5.789.916,98	5.583.304,23		
Convite	-			



Tomada de Preços		
Concorrência	-	
Pregão		
Registro de Preços		
Regime Diferenciado de Contratação	-	
Adesão a Registro de Preços		
Chamamento Público		
Contrataçãos Diretos (II)		
Contratações Diretas (II)	-	<u> </u>
Dispensa em razão do valor		
Dispensa		
Inexigibilidade		
Credenciamento	-	-
Diárias (III)	-	-
Convênios de Despesas (IV)	73.000,00	23.000,00
Outras Despesas (V)	641.225,57	641.225,57
Despesa Total do Órgão (I++V)	6.504.142,55	6.247.529,79
Fonte: Sistema Web Público		

DIVISÃO CONTABILIDADE DA SASDH E DOS FUNDOS MUNICIPAIS

Principais atribuições da Divisão Contabilidade da SASDH e dos Fundos Municipais:

- ❖ Acompanhar o desempenho setoriais (financeiro, almoxarifado e patrimônio);
- Gerenciar as atividades de registros, controle e geração dos demonstrativos orçamentários e financeiros;
- Efetuar análise em processos administrativos de natureza contínua;
- Elaboração dos demonstrativos contábeis:

5. DIRETORIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos - SASDH, nos termos da Lei nº. 1.551, de 08 de novembro de 2005, com as alterações introduzidas pela Lei Complementar nº 54, de 07 de dezembro de 2018 e pelo Decreto nº 041, de 16 de janeiro de 2019, faz saber as finalidades e distribuição da Diretoria de Assistência Social:



- III Diretoria de Assistência Social:
- a) Assessoria Técnica;
- b) Departamento de Proteção Social Especial:
- 1. Unidades de Acolhimento:
- 2. Divisão de Gestão dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social:
- 2.1. Centros de Referência Especializados de Assistência Social;
- 3. Divisão de Atendimento Socioeducativo:
- 4. Divisão de Atenção à População de Rua:
- 4.1 Centro POP;
- c) Departamento de Proteção Social Básica:
- 1. Divisão de Cadastro Único e Bolsa Família;
- 2. Divisão de Inclusão Produtiva;
- 3. Divisão de Gestão dos Centros de Referência de Assistência Social:
- 3.1. Centros de Referência de Assistência Social;
- 4. Divisão de Benefícios Assistenciais:
- 5. Divisão de Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:
- 5.1. Centro de Convivência para a Pessoa Idosa;
- 6. Divisão de Apoio à Segurança Alimentar e Nutricional;
- 6.1. Banco de Alimentos;
- 6.2. Restaurante Popular;
- d) Departamento de Gestão do Sistema Único de Assistência Social:
- 1. Divisão de Vigilância Socioassistencial;
- 2. Divisão de Regulação;
- Divisão de Gestão do Trabalho:
- 4. Divisão de Monitoramento, Avaliação e Gestão da Informação.

A partir dessa estrutura, todos os departamentos se constituem, tomando para si as suas funções e executando as políticas em consonância com as suas atribuições, articulando em rede e acionando as demais políticas para responder às demandas sociais.

DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - DPSE

O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS (2011), orienta, através dos seus Manuais Técnicos, o contexto histórico e as organizações dos serviços socioassistenciais, a fim de nortear os papéis das Unidades da Assistência, com fins à prestação de serviço comunitário, acolhendo os cidadãos que necessitam



do acesso aos serviços para garantirem os seus direitos constitucionais e necessidades básicas.

A Constituição Federal de 1988 e a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS) foram responsáveis por nortear os princípios de garantia de direitos, fortalecidos através da Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e da Norma Operativa Básica (NOB/SUAS/2005), que apresentaram ao país o desafio da implementação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

Esse sistema centraliza a organização e oferta de serviços, benefícios e programas para incluir públicos vulneráveis, garantindo a esses o que se prevê como acesso de dignidade e direitos, devido às privações de acessos a bens e serviços, demarcadas pela desigualdade social, pobreza e injusta distribuição de renda.

Para favorecer a consolidação do SUAS, em 11 de novembro de 2009 foi aprovada pelo CNAS, a Resolução nº 109/2009, que trata da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, com o objetivo de caracterizar os serviços prestados à comunidade, por níveis de proteção e complexidade, se organizando em dois níveis de proteção: a Proteção Social Básica - PSB e Proteção Social Especial - PSE.

A PSE destina-se ao acolhimento, atendimento e encaminhamento quando os vínculos familiares e comunitários já foram rompidos, bem como às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas.

As atividades da Proteção Especial são diferenciadas de acordo com níveis de complexidade (média ou alta) e conforme a situação vivenciada pelo indivíduo ou família. Os serviços de PSE atuam diretamente ligados com o Sistema de Garantia de Direito - SGD, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e com outros órgãos e ações do Executivo. Cabe ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS, em parceria com governos estaduais e municipais, a promoção do atendimento às famílias ou indivíduos que enfrentam adversidades.

Proteção Social Especial de Alta Complexidade

De acordo com a Resolução CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, que dispõe sobre a <u>Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais</u>, quatro serviços compõem a PSE de Alta Complexidade: Serviço de Acolhimento Institucional (que poderá ser desenvolvido nas modalidades de abrigo institucional, Casa-lar, Casa de Passagem ou Residência Inclusiva); Serviço de Acolhimento em República; Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Serviço de Proteção em situações de Calamidade Pública e de Emergência.



O Município de Rio Branco dispõe das modalidades de acolhimento institucional e Familiar com execução direta conforme descrito:

- Serviço de Acolhimento Institucional para adolescentes;
- Serviço de acolhimento Institucional para população adulta;
- Serviço Família Acolhedora;
- Serviço de Acolhimento;

No que concerne a execução indireta dispomos de uma Casa de Passagem.

O acolhimento de crianças e adolescentes em instituição é uma das medidas de proteção aos direitos de crianças e adolescentes estabelecidas no artigo 101 do ECA. Sua aplicação – por decisão do Conselho Tutelar e por determinação judicial - implica na suspensão do poder familiar sobre crianças e adolescentes em situação de risco e no seu afastamento temporário do convívio com a família. De acordo com os artigos 22 e 24 do Estatuto, a medida extrema de suspensão do poder familiar deve ser aplicada apenas nos casos em que, injustificadamente, os pais ou responsáveis forem negligentes, em que as crianças e adolescentes forem submetidos a abusos ou maus tratos ou devido ao descumprimento de determinações iudiciais de dos interesse Além de excepcional, a medida também tem caráter provisório, tendo sempre como principal objetivo o retorno da criança ou do adolescente abrigado a sua família de origem no mais breve prazo possível. Isso requer que, enquanto durar a aplicação da medida, sejam empreendidos esforços no sentido de manter os vínculos dos acolhidos com suas famílias e de apoiá-las para o retorno familiar e para exercer de forma adequada as suas funções.

Unidades de Acolhimento

O município de Rio Branco dispõe de 5 (cinco) serviços de acolhimento, com execução direta e 1 (um) com execução indireta:

Figura 2: Serviço de Acolhimento





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

O objetivo das Unidades de Acolhimentos: O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome – MDS (2011) menciona a Resolução do CNAS nº 109, de 11 de novembro de 2009, que dispõe sobre a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, sendo que 4 (quatro) serviços constituem a PSE de Alta Complexidade: Serviço de Acolhimento Institucional (que poderá ser desenvolvido nas modalidades de abrigo institucional, Casa-lar, casa de passagem ou residência inclusiva); Serviço de Acolhimento em República; Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora e Serviço de Proteção em situações de Calamidade Pública e de Emergência.

O município de Rio Branco dispõe de dois serviços de acolhimento para População em Situação de Rua: Unidade de Acolhimento Dona Elza e Casa de Passagem Ruhama. Tanto a UA Dona Elza, quanto a Casa de Passagem Ruhama, são modalidades de acolhimentos temporários, para atender uma necessidade imediata do usuário, previamente acordada no Plano Individual de Atendimento. Cabe à equipe técnica auxiliar no movimento do usuário para a superação da situação de rua, respeitando sempre a sua escolha.

Serviços de Acolhimento para Adolescentes Casa do Sol Nascente e Casa Dr^a. Maria Tapajós

A Casa Abrigo denominada Dra. Maria Tapajós, é destinada a atender adolescentes do sexo feminino, vítimas de abandono, abuso, exploração e maus tratos foi criada através do Decreto n. 2977, de 02 de setembro de 2008, que rege em seu Art. 2º que:



As normas regulamentares, a estrutura multidisciplinar capaz de atender, tratar e resguardar a imagem das crianças e adolescentes em regime de abrigo, tem como base os princípios orientadores estabelecidos no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA (Lei nº 8.069/90) (Leis Municipais, 2011).

De acordo com o art. 93 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)- Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990:

As entidades que mantenham programa de acolhimento institucional poderão, em caráter excepcional e de urgência, acolher crianças e adolescentes sem prévia determinação da autoridade competente, fazendo comunicação do fato em até 24 (vinte e quatro) horas ao Juiz da Infância e da Juventude, sob pena de responsabilidade. (Redação dada pela Lei nº 12.010, de 2009) Vigência Parágrafo único. Recebida a comunicação, a autoridade judiciária, ouvido o Ministério Público e se necessário com o apoio do Conselho Tutelar local, tomará as medidas necessárias para promover a imediata reintegração familiar da criança ou do adolescente ou, se por qualquer razão não for isso possível ou recomendável, para seu encaminhamento a programa de acolhimento familiar, institucional ou a família

A casa de acolhimento funciona 24 horas, todos os dias e tem a capacidade para 20 (vinte) acolhidas.

substituta, observado o disposto no § 2 o do art. 101 desta Lei. (Incluído pela Lei nº

Ações do ano de 2021, a partir das atribuições do abrigo.

12.010, de 2009) Vigência.

- Atendimento em grupo e individualizado;
- Atividades com o Grupo do PROERD, com realização de palestras e momentos de recreação;
- A equipe está aguardando o retorno dos atendimentos psicológicos ofertados pelas clínicas escolas, UFAC e UNINORTE, suspensos devidos à Pandemia pela COVID-19, com previsão de retorno em fevereiro do ano de 2022.
- Atividade com o grupo de teatro, abordando a temática: "Bullying, que bicho é esse?";
- Passeio no Parque Chico Mendes: uma ação integrada às duas casas de acolhimento: masculino e feminino;
- Momentos e rodas de conversa, com a equipe de estagiário em Psicologia da Uninorte:
- Recreação e comemoração em alusão ao "Dia das Crianças";
- Atividades físicas no período da tarde, aos finais de semana;
- Trabalho voluntário da psicólga Kelly, do Projeto Arte de Ser, da Coordenadoria da Infância e da Juventude, nos dias 19 e 25/11; 03 e 10/12/2021;



• Acompanhamento pedagógico com as adolescente, para auxiliá-las nas atividades da escola.

Descrição anual dos acolhimentos

Para apresentar os atendimentos realizados no abrigo, no ano presente, seguem os quantitativos.

Quadro 11: Descrição Anual de Acolhimento (janeiro – dezembro/2021)

	Total de acolhidos no ano: 375
Dezembro	35
Novembro	35
Outubro	34
Setembro	30
Agosto	27
Julho	31
Junho	27
Maio	35
Abril	36
Março	30
Fevereiro	31
Janeiro	24
Mês	Quantidade de acolhidos

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 3: Representação Gráfica dos Acolhidos no Ano de 2021(janeiro – dezembro/2021)





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Registros Fotográficos 2021

As atividades do Clube do Fuxico deram início no dia 13 de outubro de 2021 e contou com a participação de todas as meninas que se encontravam no abrigo.

Figura 4: Clube Fuxico

Descrição: Produção das adolescentes do abrigo.



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Publicação de Matéria sobre os serviços

- a) https://www.ifac.edu.br/noticias/2021/outubro/adolescentes-recebem-oficina-do-ifac-clube-do-fuxico
- b) https://www.tjac.jus.br/2021/10/tjac-e-ifac-promovem-primeira-oficina-na-casa-abrigo-dra-maria-tapajos/



As atividades ocorreram de acordo com o cronograma de execução. **Figura 5:** Momento de Lazer no Parque Chico Mendes



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 6: Palestra com a Conselheira Lucinaira Carvalho Descrição: Participação das adolescentes do abrigo.



Fonte: Acervo Institucional, 2021.



Figura 10: Usina de Arte

Descrição: Participação das adolescentes do abrigo.



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Casa Abrigo Sol Nascente (Masculino)

A Casa Abrigo denominada Sol Nascente é um equipamento da rede socioassistencial, destinada a atender adolescentes do sexo masculino, vítimas de abandono, abuso, exploração e maus tratos.

O funcionamento institucional é pautado de acordo com o art. 93 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) – Lei nº 8.069 de 13 de julho de 1990, supramencionado.

Principais Aações do ano de 2021, a partir das atribuições do abrigo

- Atendimento Psicossocial com a psicóloga e assistente social da Unidade, aos adolescentes acolhidos;
- Atividades em grupo. A equipe está aguardando o retorno dos atendimentos psicológicos ofertados pelas clínicas escolas, UFAC e UNINORTE, suspensos devidos à Pandemia pela COVID-19, com previsão de retorno em fevereiro do ano de 2022.
- Atividades com o Grupo do PROERD, com realização de palestras e momentos de recreação;



- Atividade com o grupo de teatro, abordando a temática: "Bullying, que bicho é esse?";
- Passeio no Parque Chico Mendes: uma ação integrada às duas casas de acolhimento: masculino e feminino;
- Momentos e rodas de conversa, com a equipe de estagiário em Psicologia da Uninorte;
- ❖ Recreação e comemoração em alusão ao "Dia das Crianças";
- ❖ Atividades físicas no período da tarde, aos finais de semana;

A casa de acolhimento funciona 24 horas, todos os dias e tem a capacidade para 20 (vinte) acolhidos.

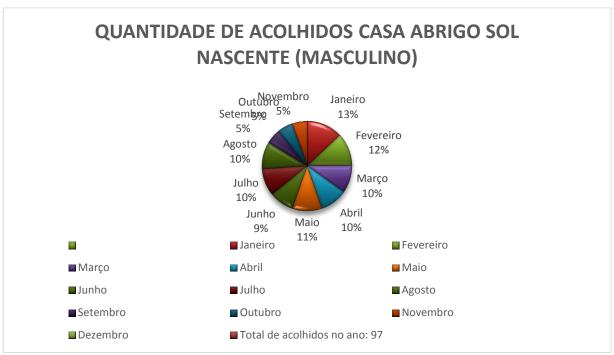
Quadro 12: Descrição Anual dos Acolhimentos – 2021 Referência quantitativa dos acolhidos (janeiro – dezembro/2021)

Mês	Quantidade de acolhidos
Janeiro	36
Fevereiro	34
Março	18
Abril	10
Maio	33
Junho	35
Julho	27
Agosto	24
Setembro	25
Outubro	28
Novembro	28
Dezembro	34
_	Total de acolhidos no ano: 357

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 11: Representação Gráfica dos Acolhidos no Ano de 2021 Referência quantitativa dos acolhidos (janeiro – dezembro/2021)





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Registros fotográficos 2021

Figura 12: Circo

Descrição: Momento de Lazer





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Unidade de Acolhimento Dona Elza

A Unidade de Acolhimento Dona Elza foi inaugurada no dia 09 de novembro de 2015, faz parte dos serviços de Proteção Especial de Alta Complexidade do SUAS e tem com público alvo Pessoas em Situação de Rua (PSR), do município de Rio Branco, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, em sua maioria, decorrente do uso abusivo de álcool e outras drogas, para garantir a proteção integral, a partir da articulação em rede, com a realização dos encaminhamentos necessários, no âmbito da saúde, segura pública, acesso à documentação e demais serviços públicos.

Esses acolhimentos devem, de acordo com as orientações da Política da Assistência possuir características de residência, como forma de proporcionar um ambiente estruturado para acolher as demandas dos beneficiários quanto à acessibilidade, higiene, salubridade e segurança.

A UA Dona Elza trata-se de uma unidade pública, com vaga para acolhimento de 30 usuários, sendo 20 (vinte) feminino e 10 (dez) masculino; o seu funcionamento ocorre durante as 24 horas dos 7 dias da semana e a sua regulação (encaminhamento) se dá através do Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centro Pop).

Em 2021 foram realizadas comemorações de aniversariantes do mês, além de uma ação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, em conjunto com o Consultório Na Rua, visando a vacinação contra a COVID19 e promoção da saúde. Café da manhã em alusão ao junho Violeta, que teve como objetivo a conscientização e prevenção contra a violência à pessoa idosa. Setembro Amarelo, que trata da campanha de prevenção ao suicídio, com roda de conversa, que teve como tema: "falar é a melhor solução". O objetivo da ação foi de sensibilizar os acolhidos a falar sobre os seus pensamentos e emoções.

Execução do plano de ação dos estagiários supervisionados em Psicologia e serviço social, com atividade de musicoterapia, visando a promoção da saúde mental e acesso às memórias do passado, fazendo com que eles reconstruam suas expectativas de vida; a segunda atividade no mesmo mês foi trabalhada uma arteterapia e música, com tintas guache, pincel, recortes e colas; foi construído um varal onde os acolhidos puderam expor os seus sentimentos e emoções. Os objetivos de cada atividade: primeiro fortalecer os vínculos emocionais e sociais dos acolhidos, a partir da escuta e expressão de todos os participantes do grupo; segundo, propor atividades de arteterapia para expressão das emoções e experiências de vida de cada participante.



(Re) Construção da Identidade Social em parceria com acadêmicos de Psicologia Do Centro Universitário Uninorte, com objetivo de promover a reflexão e estimular o pensamento crítico sobre a (ré) construção da identidade social, incentivar reivindicação de direitos sociais e incentivar o empoderamento diante das tipificações resultantes das representações sociais que lhe são impostas.

Conscientização ao novembro azul com coleta de exames, café da manhã e discurso dos técnicos de referências, gestores e acolhidos.

Confraternização dos acolhidos, com objetivo de promover a celebrar o Natal, no mesmo dia contamos com a participação da Fundação de Cultura Garibaldi Brasil e Gestores da SASDH.

Quadro 13: Descrição Anual de Acolhimento

Referência quantitativa dos acolhidos (janeiro – dezembro/2021)

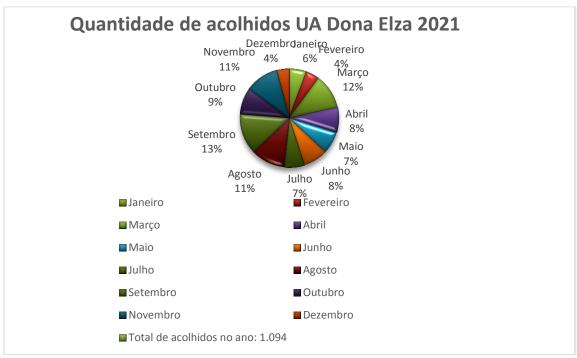
rtererenda quartitativa dee deeli lidee (jari	0110 402011101012021)
Mês	Quantidade de acolhidos
Janeiro	61
Fevereiro	49
Março	126
Abril	89
Maio	80
Junho	88
Julho	73
Agosto	122
Setembro	146
Outubro	96
Novembro	119
Dezembro	45
	Total de acolhidos no ano: 1.094

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 13: Representação Gráfica dos Acolhidos no Ano de 2021 – Por Registro Mensal

Referência quantitativa dos acolhidos (janeiro – dezembro/2021)





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Os registros a seguir foram compartilhados pela UA Dona Elza e correspondem às diversas atividades realizadas com os acolhidos, no ano presente.

Figura 14: Atividade

Descrição: Atividade com os acolhidos



Fonte: Acervo Institucional (2021)



Figura 15: Atividade Descrição: Confraternização com os beneficiários do serviço.



Fonte: Acervo Institucional (2021)

Figura 16: Atividade

Descrição: Momento de pintura com os usuários, para trabalhar aspectos motores

e cognitivos.





Fonte: Acervo Institucional (2021)

Figura 17: Natal entre eles Descrição: Marfiza de Lima Galvão. Vice prefeita e Secretária de Assistência Social e Direitos Humanos - SASDH.





Fonte: Acervo Institucional (2021)

Figura 18: Visibilidade dos beneficiários

Descrição: Visita do Prefeito, Sebastião Bocalom Rodrigues à UA Dona Elza.



Fonte: Acervo Institucional (2021)

Figura 19: Visibilidade dos beneficiários

Descrição: Visita do Prefeito, Sebastião Bocalom Rodrigues à UA Dona Elza.





Fonte: Acervo Institucional (2021)

Figura 20: Beneficiário com poder de expressão

Descrição: Momento ouvir o discurso do beneficiário do serviço de acolhimento.



Fonte: Acervo Institucional (2021)



Serviço de Acolhimento Familiar (SAF) – Família Acolhedora

O Serviço de Acolhimento Familiar organiza acolhimentos temporários de crianças em residências de famílias acolhedoras cadastradas. As crianças acolhidas possuem de 0 a 12 anos incompletos, e entram no serviço quando são afastadas do convívio familiar por meio de medida protetiva, em decorrência de vulnerabilidades como abandono, ou mesmo, cujas famílias ou responsáveis encontrem-se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, até que seja viabilizado o retorno ao convívio com a família de origem, família extensa ou mesmo, encaminhadas para a Destituição do Poder Familiar (ECA, Art. 101 inciso VIII, §1º). Atualmente, estão em família acolhedora 04 (quatro) crianças, sendo 02 (duas) irmãs, e ainda, 01 (uma) criança em acompanhamento após ser reintegrada à sua família extensa.

O ano de 2021 iniciou com desafio atender as famílias de origem, famílias acolhedoras e crianças diante da pandemia pela COVID-19. A equipe da Promotoria da Defesa da Infância e Juventude visitou o serviço buscando conhecer mais dos avanços e desafios dos trabalhos em meio a pandemia e firmaram apoio no sentido de buscar atendimentos médicos e exames para a criança (10 meses) que estava em período de acompanhamento pós reintegração, mediante decisão judicial.

Estiveram em acompanhamento pós-reintegração familiar 02 (duas) crianças, conforme determinação judicial, o que levou a equipe a acompanhar em atendimentos médicos, exames e consultas até o final do período estabelecido judicialmente.

No dia 19 de fevereiro foi recebida a confirmação e a chave da nova unidade do Serviço de Acolhimento Familiar. Depois de muito tempo dividindo espaços em outras unidades, o Família Acolhedora passou a ter sua própria sede na Rua Amoty Pascoal, 110, no bairro Rui Lino.

No dia 03 de março foi realizada uma Roda de Conversa com representantes dos três Conselhos Tutelares de Rio Branco, o que aconteceu de maneira proveitosa e contou com a participação de cada conselho tutelar.

No final de março, foi realizada uma festa de aniversário para uma criança acolhida (11 anos), com apoio da família acolhedora que a recebeu, da família extensa e de toda equipe do Serviço de Acolhimento Familiar.

No dia 31 de março foi realizada mais uma reintegração de uma criança à sua família extensa, composta pelos avós maternos, após 01 (um) ano acolhido em família acolhedora.

Em abril foi realizado contato com Rádio Boas Novas para entrevista no Programa Bom dia Vida



Em maio foi realizada uma entrevista na TV Acre com matéria veiculada nas edições do Bom Dia Acre e Jornal do Acre 1ª edição no dia 27/05/2021 e matéria escrita e veiculada pela Assessoria de Comunicação do Tribunal de Justiça do Acre no portal do TJAC, o que rendeu contatos de novas famílias interessadas em conhecer o serviço. Neste mês, ainda, uma nova família aderiu ao serviço e esteve em fase de capacitação para habilitação.

No dia das mães, foi confeccionada pela equipe do SAF uma lembrancinha personalizada do dia das mães e entregue às mães acolhedoras do serviço. Foi realizada a divulgação do SAF junto à JOCUM (Jovens com uma Missão), na chácara localizada no Amapá. Na oportunidade foi apresentado o serviço, seu objetivo e instruções de como se tornar uma família acolhedora. Uma família manifestou interesse.

No mês de junho, a equipe do SAF reuniu-se com a Equipe do Educandário para avaliação e direcionamento a respeito do grupo de irmãs com transferência para acolhimento familiar, o que foi realizado com sucesso. Também houve realização de Acolhimento Emergencial de uma criança (10 anos) em família acolhedora. A equipe do SAF recebeu a primeira dose da Vacina contra Covid-19. O que deu um pouco mais de esperança frente à pandemia vivida ainda em 2021.

Em julho foi realizada divulgação do Serviço de Acolhimento Familiar em sites de notícias e portal do Tribunal de Justiça do Acre, o que rendeu mais de 10 (dez) contatos de famílias interessadas em acolher crianças. Também aconteceu uma ação do Ministério Público do Acre com apresentações lúdica no Horto Florestal para as crianças do Educandário Santa Margarida e as crianças do Família Acolhedora.

Em agosto foi realizada a adesão e capacitação de mais uma família acolhedora. Também foi entregue a lembrança do dia dos Pais aos papais do SAF. Filmagem e gravação de matéria para a TV Gazeta. E reintegração da criança (10 anos) em família extensa, após 60 (sessenta) dias acolhida.

Setembro foi o mês de realizar o 1º Encontro com Famílias Acolhedoras com roda de conversa com tema "Cuidando de quem cuida", período pandemia. Também aconteceu uma Reunião virtual com Ministério Público, Desembargadora do Tribunal de Justiça, Juízes da Infância e Juventude, representantes do CMDCA, Conselho Tutelar, SASDH e casais do ECC, onde foi falado do Serviço de Acolhimento Familiar, os números a respeito de crianças acolhidas, como se tornar família acolhedora e a importância do serviço em meio às crianças que sofrem violações de direitos e por isso são retiradas de sua família de origem como medida de proteção, e também a visita de uma Senadora da República com o mesmo objetivo. Foi realizada entrevista no site Contilnet, para divulgação do serviço e captação de novas famílias acolhedoras. Aconteceu a visita de um Vereador de Rio Branco para conhecer o



Serviço de Acolhimento Familiar e como funciona. Foi realizado acolhimento de uma criança (1 ano e 4 meses).

Em outubro foi realizada divulgação do SAF na Igreja Comunidade Santíssima Trindade (Av. Ceará, 718 – Base). Foi realizada uma festa de aniversário para criança acolhida do grupo de irmãs na casa da família acolhedora.

Novembro inicia com notícias da necessidade de internação da criança (1 ano e 5 meses) pois estava com saturação baixa, foi diagnosticada com Pneumonia, a equipe entrou em escala de plantão para apoiar a família acolhedora nesse desafio. Foram 09 (nove) dias de internação e intensos trabalhos da equipe em conjunto com a família. Foi realizada ação de divulgação na Igreja Imaculada Conceição (2º Distrito) para casais do ECC. Aconteceu o estudo de caso da criança acolhida (1 ano e 5 meses) com presença de: Vara da Infância do Bujarí, Conselho Tutelar do Bujarí, CRAS Bujarí, e Equipe Técnica SAF e também estudo de caso do grupo de irmãs com a presença de: representante CAPSAD e Equipe Técnica SAF. Uma equipe da Promotoria de Defesa da Infância e Juventude composta por Promotor, psicólogo, assistente social e assessoria jurídica visitou a nova sede do serviço e realizou vistoria do espaco e dos números oficiais. O trabalho do Servico de Acolhimento Familiar visa o bem estar das crianças no período do acolhimento até após o processo de desacolhimento, com atendimentos psicossociais e assistência de saúde e educação, sempre contando com o apoio de toda Rede de Proteção da criança e adolescente. Os registros a seguir foram compartilhados pela Serviço de Acolhimento Familiar (SAF) e correspondem às diversas atividades realizadas com os acolhidos, no ano presente.

Figura 21: Reintegração

Descrição: Reintegração de criança em família extensa.



Fonte: Acervo Institucional (2021)



Figura 22: Encontro

Descrição: Encontro com Famílias Acolhedoras e equipe.



Fonte: Acervo Institucional (2021)

Figura 23: Encontro

Descrição: Novo acolhimento em família acolhedora.



Fonte: Acervo Institucional (2021)

Figura 24: Encontro

Descrição: Novo acolhimento em família acolhedora.





Fonte: Acervo Institucional (2021)

Figura 25: Lista de Presença Lista de Presença de Alguns Encontros e Estudos de Caso 2021

		Person		
	SECRE	SERVICE IN ACCUMENTO PARELIE.	SHE WARRENCE SAREN	
	RODA DE CONVERSA	DADA ADDECENTAÇÃO		STATE OF THE PARTY
		PARA APRESENTAÇÃO I	DAS ATIVIDADES E	FLUXO DE
	Data: 03/03/2021	Horário: 09h00 as11h0	00 Local: Sede o	to SAF
N	Nome Nome	LISTA DE PRESENÇA	Função	4 Telefone
01	12 Willer	A Consolno Liter	Print let o	28119-4836 (Sea s
02	Your Falso de A. M. Horida	It Constlles Lutelen	Carlondino	99713-1225
64	Anton de so Adude	3' cough Totales	CONTRALLO	47944-2523
04	And Laille late	Stew Go Tulilar	Consellyn	98364 6597
06	Debra William F. Somon	2" foresthe Testelas	Consulhern	99501-0435
07	Cunous ripata Coto	3 Condition Little	Constituent.	99999- 300.
06	Inclass Further Ry	SAF	Procedura	800 - T- F2
09	CANBON SANOVA M. FINA	SRE	CONDUMENT PERSON	35946.54.53
10				
11				

Fonte: Acervo Institucional (2021)

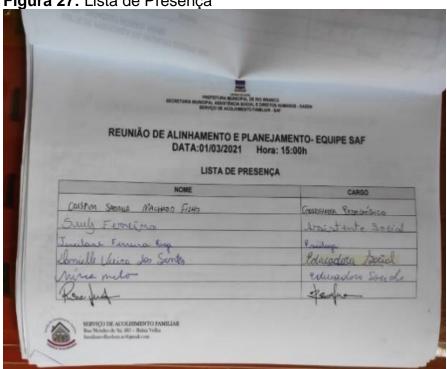


Figura 26: Lista de Presença

PREPARTAL AND	mit) amancos Il terrotrop insurance - Sedon Amancos - Suc
LISTA DE PRESENÇA DA REUNIÃO EQUIPE SAF DATA: 29/03/2021 HORAS: 09/130	
NOME	CARGO
Casem Seema Member Fund	Combinha
Samelle Chera dos Santos	Educadora Social
Suly Fick Marida	Avaint. Social
Mirus melo de canvalho	educadora Soc.s
Juniane Emmira Reg	Poudage
	*

Fonte: Acervo Institucional (2021)

Figura 27: Lista de Presença



Fonte: Acervo Institucional (2021)



Abrigo de Migrantes

O abrigo dos Migrantes tem a missão de atuar em parceria com solicitantes de refúgio, refugiados e pessoas em situação análoga ao refúgio para sua reintegração à sociedade, buscando a valorização e inserção social, econômica e cultural desses imigrantes. O abrigo oferta 45 vagas para receber os migrantes.

Assistente Social: Identificação e estudo de demandas, orientações encaminhamentos individuais e institucionais e acompanhamento sócio familiar.

Agente Social: Analisa, elabora, coordena e executa planos, programas e projetos para viabilizar os direitos do migrante e seu acesso às políticas sociais, como a saúde, a educação, a previdência social, a habitação, a assistência social e a cultura.

O Abrigo de Imigrantes é uma unidade de acolhimento, na modalidade de Casa de Passagem, com capacidade para até 50 (cinquenta) indivíduos migrantes, oriundos do fluxo migratório por crise humanitária, em conformidade como quantitativo pactuado com o Governo Federal através da Portaria MC Nº. 468, de 13 de agosto de 2020.

O acolhimento provisório é a garantia da integridade e atenção humanitária aos individuos e famílias que migram em nosso território, sejam aqueles que estão apenas de passagem como, também, aos que querem se instalar no município. Sendo um serviço socioassistencial de alta omplexidade, o acolhimento institucional para adultos e famílias está previsto na resolução CNAS 109/2009, onde prevê a modalidade de Casa de passagem para a oferta de acolhimento imediato e emergencial, com profissionais preparados para receber os usuários em qualquer horário do dia ou da noite, enquanto se realiza um estudo diagnóstico detalhado de cada situação para os encaminhamentos necessários.

O Serviço de Acolhimento Institucional está integrado com outras políticas municipais como saúde e educação, políticas estaduais e federais e de todo o sistema de justiça e de garantia de direitos instalados a nível estadual e municipal.

Além disso, está referenciado aos municípios de fronteira, considerando ser nestes que os migrantes são inicialmente acolhidos.

A Casa de Passagem é mantida pela Prefeitura de Rio Branco, localizada na Zona Urbana, dentro dos limites do município de Rio Branco, e sua gestão será de forma direta pela Prefeitura de Rio Branco através da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos -SASDH.

Tem como público alvo: Famílias e indíviduos de nacionalidade estrangeiras decorrente de fluxo migratório oriundas de crise humanitária que entraram e estão de passagem no município de Rio Branco, em decorrência da crise humanitária no país



de origem. Objetivos

Objetivo Geral do abrigo provisório é garantir o acolhimento temporário a famílias e indivíduos de nacionalidade estrangeira decorrente de fluxo migratório por crise humanitária no município de Rio Branco em condições dignas e seguras.

Objetivos Específicos do abrigo provisório é:

- Manter 01 (uma) unidade de acolhimento institucional, na modalidade de Casa de Passagem, para acolhimento de 50 migrantes com curta permanência no município;
- Contratar equipe referência para o acompanhamento dos acolhidos;
- Construir os protocolos de atendimento aos migrantes;
- Oportunizar ações que visem o Protagonismo dos migrantes a partir da parceria com a economia solidária e o terceiro setor.
- Conceder passagens interestaduais, visando o processo de interiorização dos migrantes para outros estados brasileiros com apoio do Governo Federal e Estadual.

Outras atividades desenvolvidas no ano de 2021 foram: atendimento médico ida à Receita Federal, ida à Polícia Federal e visita aos abrigos, assim como, demais atividades condizentes com as necessidades dos migrantes.

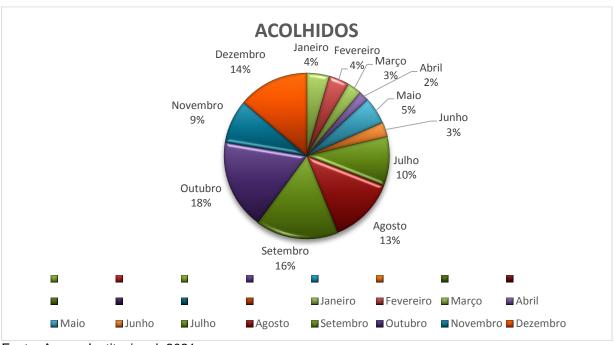
Quadro14: Referência quantitativa dos acolhidos (janeiro – dezembro/2021)

	,
Mês	Quantidade de acolhidos
Janeiro	20
Fevereiro	18
Março	13
Abril	09
Maio	24
Junho	13
Julho	44
Agosto	59
Setembro	74
Outubro	80
Novembro	39
Dezembro	63
	Total de acolhidos no ano: 457

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 28: Representação Gráfica





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 29: Rodoviária Descrição: Ida a rodoviária



Figura 30: Receita Federal



Descrição: Ida a Receita Federal



Acervo Institucional, 2021.

Figura 31: Parceria

Descrição: atendimento da enfermeira do Centro POP





Figura 32: Posto de Saúde Descrição: Atendimento no Posto de Saúde.



Acervo Institucional, 2021.

Figura 33: Dia das Crianças Descrição: Comemoração ao Dia das Crianças





Figura 34: Vacinação Descrição: Vacinação contra Covid19



Acervo Institucional, 2021.

Figura 35: Visita

Descrição: Visita da embaixadora da Venezuela





Acervo Institucional (2021)

Figura 36: Confraternização Descrição: Confraternização de final de ano





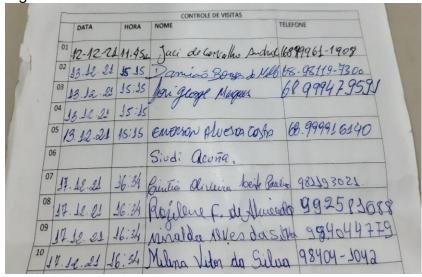
A equipe desta unidade participou ativamente das atividades realizadas do ano de 2021.

Figura 37: Lista de Controle de Visitas

	Secretaria Municipal	de Assistência Social e Direitos Humanos	
		BRIGO DE MIGRANTES	
		FUNCIONARIOS 22/09/2021	TELEFONE
OFID.			68-99210 9244
04	grana de grus tilia de imorais	SPSDHE Estagrama	68 99914-5544
02	Grandera Parta da Estra vento	SASDH COOMMINION	
03	Basis inpura Silita	SAS bit agente Izocial	68 999 327575
04	1 / /	Coron Editoral Court and	68 991185 99
5 6	vitalo " do silvo	SASD HCVigne.	689960844
11.00	Glassian Cunspunder Cert	SASDH - Aponte Social	68 99913 9693
6 4		SASAH Agard Social	68 9594735041
+ /1	Arta Paulo Frenzo	+ 0	4x 99971-27
R	bolica Fruito Mosques	SASOH Aguile Saud	108 999-2 3-1
16	respected Carlos of Gran	SASDH - melale	
Ad	bane de silve souze Florence	SASOH assistite bacial	99803947
4/1	Wel ZUFIND da SING FILHO	SASDH-SEQUENTE,	99901-0128
1110	De tomo de Signi	111	19829-86
1601	Jameano Genera, Melo	SASEM - Agente ce perfacia	
F Ans	Parla Souza	Gerente OPSG	99992-1
6	0		

Acervo Institucional, 2021.

Figura 38: Lista de Controle de Visitas



Acervo Institucional, 2021.

Casa de Passagem Ruhama (Execução Indireta)

A Casa de Passagem Ruhama – Jovens com uma Missão é uma Organização Não Governamental (ONG), que atua em parceria com a Prefeitura, através da SASDH, como um serviço de alta complexidade da Assistência Social. Inaugurada no ano de



2011, acolhe adultos do sexo masculino, de 18 a 65 anos, de modo provisório ou em trânsito, advindas de outros estados ou municípios, em situação de vulnerabilidade, risco e dependência química, prestando orientação e encaminhamentos, de acordo com a necessidade dos usuários.

A casa de passagem RUHAMA existe aproximadamente a 10 anos e tem tido êxito alcançando credibilidade junto a rede de atendimento.

A metodologia da casa envolve restauração de valores com reuniões de grupo, laborterapia, palestras religiosas, atendimentos individuais, visitas alternadas com os familiares e demais atividades. E tem como finalidade reinserir esses acolhidos ao convivo de seus familiares bem como também ao convívio social.

A casa disponibiliza um tempo entre 7 dias a 3 meses, dependendo da situação de cada acolhido, ressaltando também que há fluxo rotativo entre os acolhidos.

Objetivo da casa é oferecer um tratamento digno para os acolhidos e restaurar sua autoestima encaminhando-os para centros de recuperação, ou para suas famílias, oferecendo a ajuda que se fizer necessária no momento.

Também proporcionar aos seus usuários acolhimento e serviço. Parte dos recursos são provenientes de doações e convênios; a casa ainda não possui uma sede própria; o aluguel, energia, telefone, gasolina e toda manutenção é mantida por colaboradores e convênios.

A regulação para encaminhamento é realizada por meio do Centro de Referência Especializada para População em Situação de Rua – Centro Pop e tem capacidade para 10 pessoas.

A Casa de Passagem Ruhama voltou a prestar os serviços à Prefeitura apenas no mês de julho, ocasião em que teve o seu contato renovado.

Quadro 15: Descrição Anual de Acolhimento

MESES	QUANTITATIVO DE ACOLHIMENTO
JULHO	15
AGOSTO	26
SETEMBRO	27
OUTRUBO	27
NOVEMBRO	20
DEZEMBRO	22
TOTAL	137

Figura 39: Acolhidos





Acervo Institucional, 2021.

Os registros a seguir foram compartilhados pela Casa de Passagem Ruhama e correspondem às atividades realizadas com os acolhidos, no ano presente.

Figura 40: Momento de Lazer

Descrição: Jogos como interação entre os usuários



Acervo Institucional, 2021.

Figura 41: Participação

Descrição: Participação nas atividades correspondentes ao funcionamento da casa.





Acervo Institucional, 2021.

Figura 42: Registro

Descrição: Registro do senhor Orlando, coordenador da casa com os beneficiários

do serviço



Acervo Institucional, 2021.

Divisão de Gestão dos Centros de Referência Especializados de Assistência



Social.

De acordo com a Resolução nº 109, de 11 de novembro de 2009, foi aprovado a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais, onde são organizados por níveis de complexidade do SUAS: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade.

Os Centros de Referência Especializados de Assistência Social referem-se às Unidades Públicas da Política de Assistência Social que visa oferecer atendimento às famílias que se encontram em situação de risco social ou que já se apresentam com os seus direitos violados, com vínculos familiares e comunitários rompidos, fazem parte da Proteção Social Especial de Média Complexidade, no qual oferta serviço de apoio, orientação e acompanhamento às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e/ou social, em situação de ameaça ou violações de direitos, com o objetivo de promover direitos, preservar e fortalecer os vínculos familiares, comunitários e sociais, e fortalecer a função protetiva das famílias diante o conjunto de condições que as colocam em vulnerabilidade e/ou as submetem a situações de risco pessoal e social, através do Serviço de Proteção Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI.

A Prefeitura dispõe de dois CREAS: Manoel Julião e Parque, que prestam atendimentos e encaminhamentos, de acordo com as suas competências.

A principal atividade realizada no CREAS é o atendimento psicossocial a crianças e adolescentes, idosos e pessoas com deficiência vítimas de violência ou qualquer tipo de violação de direitos, bem como de seu ciclo familiar.

A equipe especializada participou de capacitações, conferências, seminários, palestras, reuniões com equipes e órgãos parceiros, assim como outros setores da própria assistência social no âmbito municipal e estadual: eventos com o Conselho Municipal da Assistência Social, reunião com a rede de proteção à crianças e adolescentes, "estudos de casos", juntamente com CRAS e CREAS, para planejamento das Políticas da Assistência Social, Sistema prisional, alinhamento de informações com a instituição Casa Rosa Mulher, participação na Conferência Municipal da Assistência Social, visitas técnicas em órgãos como CAPS, Conselhos Tutelares e Hospital do Amor, além da realização de um dia especial em alusão à comemoração ao dia das crianças oferecido às crianças no qual foram arrecadado doações de brinquedos e alimentos.

Além disso, contamos com a parceria de entidades parceiras que complementam a rede de apoio à assistência como o Conselho Tutelar, Ministério Público, Delegacia da Mulher — DEAM, Delegacia de Proteção à Criança e Adolescente — DEPCA, Delegacia do Idoso, Juizado da Infância e Juventude, Defensoria Pública do Estado do Acre, Maternidade Bárbara Heliodora, Hospital de Urgência e Emergência de Rio Branco — HUERB, constituindo assim, as principais formas de acesso ao serviço, além de receber demandas espontâneas.



Nesse segundo semestre do ano de 2021, a metodologia de trabalho na unidade continua seguindo o fluxo normal, mesmo diante ao atual contexto da pandemia, porém seguindo todos os protocolos de prevenção da COVID — 19, enfatizando que em nenhum momento os serviços foram suspensos. Os atendimentos/acompanhamentos das famílias estão acontecendo através de contatos telefônicos, visitas domiciliares, atendimento presencial, entrega de benefícios assistenciais, encaminhamento para as redes assistenciais e rede parceira, quando necessário.

Em resumo, todos os atendimentos realizados por esta unidade são em decorrência de violações e em sua maioria, trata-se de negligência e conflitos familiares, seguido de suspeitas de violência sexual, violência física, maus tratos, violência psicológica e conduta inadequada do próprio usuário.

QUANTITATIVO GERAL DE ATENDIMENTO CREAS MANOEL JULIÃO E CREAS PARQUE 2021

Quadro 16: Quantitativo Geral de Atendimento CREAS

CREAS	MANOEL JULIÃO	PARQUE	TOTAL
Total de famílias ou indivíduos acompanhados pelo PAEFI	658	979	1.637
Novos casos família ou indivíduos acompanhados pelo PAEFI	257	176	433
Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência.	3.440	740	4.180
Visitas domiciliares realizadas no mês de referência.	1.346	275	1.621

Acervo Institucional, 2021.

Figura 43: Reunião Online

Descrição: Equipe em ação, por meio de reuniões online





Reunião Online

Acervo Institucional, 2021.

Figura 44: Zona Rural Descrição: Atendimento da equipe na Zona Rural





Atendimentos na Zona Rural - Transacreana

Acervo Institucional, 2021.

Figura 45: Assistência na Enxurrada

Descrição: Equipe em ação, nas enxurradas 2021.



Enxurradas 2021



Apresenta-se um conjunto de informações sobre a atual gestão, onde reúne informações importantes, acerca dos serviços prestados pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social – CREAS Parque, que, sob a ótica dos serviços socioassistenciais tem como objetivo ofertar os serviços de Orientação, Apoio e Acompanhamento temporário, preservando a integridade física, mental e social das famílias que estão em situação de vulnerabilidade social que tiveram inúmeras violações de direitos. Assim, suas ações têm como pressuposto o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários dentro de uma pasta especializada.

Foi utilizado diversos instrumentos para o desenvolvimento do trabalho e também para darmos respostas aos ofícios que chegaram ao nosso Centro, através da Rede. Durante todo o ano, foram realizadas **Visitas Domiciliares**, Estudos de Casos, Rodas de Conversa, Atendimentos Psicossociais, Preenchimento do Prontuário SUAS, Elaboração de Relatórios, Preenchimento do Estudo Sócio Econômico e Familiar, além de Convocações para a realização de atendimentos na Unidade, foi realizada a entrega de cestas básicas através de articulações com os CRAS e realizamos a otimização do banco de dados da instituição.

Quadro 17: Equipe CREAS Parque

Uma (01) Coordenadora
Dois (02) Assistentes Sociais
Um (01) Psicólogo
Dois (02) Educadores Sociais
Um (01) Auxiliar Administrativo
Um (01) Profissional Serviços Gerais
Três (03) Vigias
Um (01) Motorista

Acervo Institucional, 2021.

Principais ações desenvolvidas pelo CREAS Parque em 2021

- Criação da Brinquedoteca do CREAS realizada com materiais lúdicos e recicláveis para a melhoria dos atendimentos com Crianças e Adolescentes, idealizado pelo Educador Social – Geovane Matos de Oliveira.
- Articulação em Rede com as lojas de Brinquedos da Cidade.
- Criação das mídias sociais do CREAS com o objetivo de expandir as demandas espontâneas através das Mídias Sociais, em menos de uma semana atingimos cerca de 65 seguidores e começamos a difundir informações sobre o Estatuto do Idoso (Lei N.º 10.741/2003), Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), Datas Comemorativas, Diferença entre CRAS e CREAS e informações sobre os serviços socioassistenciais, idealizado pelo Educador Social Geovane Matos de Oliveira.



- ❖ Roda de Conversa com a Psicóloga Rosa Luísa acerca dos Serviços Assistenciais de competência do CREAS e o trabalho em Rede voltadas para as políticas públicas sociais.
- Criação do Mural das Emoções Com recursos recicláveis para melhoria nos atendimentos sob a ótica pedagógica.
- O trabalho ficou voltado a otimização dos materiais de catalogação de casos, assim como a realização destes atendimentos.
- Criação de Kits cultura, bombons, pinturas e difusão do telefone e informações sobre o CREAS.

Quadro 19: Quantidade de usuários atendidos pelo CREAS - 2021

JANEIRO	1	FEVEREIRO			
Total de Casos:	38	Total de Casos:	54		
Novos Casos:	09	Novos Casos:	26		
Casos Desligados:	05	Casos Desligados:	10		
MARÇO:		ABRIL:			
Total de Casos:	60	Total de Casos:	69		
Novos Casos:	17	Novos Casos:	20		
Casos Desligados:	11	Casos Desligados:	11		
MAIO		JUNHO			
Total de Casos:	83	Total de Casos:	91		
Novos Casos:	22	Novos Casos:	20		
Casos Desligados:	08	Casos Desligados:	12		
JULHO		AGOSTO			
Total de Casos:	120	Total de Casos:	113		
Novos Casos:	41	Novos Casos:	12		
Casos Desligados:	12	Casos Desligados:	19		
SETEMBR	0	OUTUBRO	OUTUBRO		
Total de Casos:	108	Total de Casos:	129		
Novos Casos:	0	Novos Casos:	05		
Casos Desligados:	05	Casos Desligados:	80		
NOVEMBR	.0	DEZEMBRO			
Total de Casos:	93	Total de Casos:	110		
Novos Casos:	4	Novos Casos:	09		
Casos Desligados:	22	Casos Desligados:	13		







Acervo Institucional, 2021.

Os registros fotográficos das ações nos CREAS

Figura 49: CREAS na rede social

Descrição: Criação do Instagram para difusão de informações sobre as atividades.





Acervo Institucional, 2021.

Figura 50: Roda de conversa Descrição: Tema "A diferença entre CREAS e CRAS e o trabalho de articulação com a rede.



Figura 51: Prevenção á COVID-19





Acervo Institucional, 2021.

Durante as conversas realizadas com a Equipe Multidisciplinar deste Centro, outras atividades já estão idealizadas para o próximo ano (2022), tais como:

Formação para os Educadores Sociais (roda de conversa e diálogos sobre o trabalho do Educador no CRAS e no CREAS, aspectos históricos, teóricos, valores éticos, políticos e a problematização da vida cotidiana.

Campanhas através das Redes Sociais para alavancar a doação de roupas, brinquedos e alimentos para a população em situação de vulnerabilidade social atendidas por este Centro.

Divisão de Atendimento Socioeducativo

A Divisão de Atendimento ao Adolescente em Cumprimento de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto de Rio Branco- AC, oferta serviços especializados e continuados, destinados ao atendimento de adolescentes e jovens que deverão cumprir medidas socioeducativas em meio aberto, sendo referência para o sistema de justiça para o encaminhamento desses socioeducandos.

O principal foco de atividade realizada nesse núcleo é o acompanhamento social de adolescentes em cumprimento das medidas socioeducativas, bem como sua inserção em outros serviços e programas socioassistenciais e de outras políticas públicas setoriais, por conseguinte, também visa promover condições que objetivem a ruptura com a prática de atos infracionais, designar contratos e normas com o adolescente diante das possibilidades e limites de trabalho que regrem o cumprimento da medida,



favorecer a construção da autoconfiança e da autonomia dos adolescentes e jovens em cumprimento de medidas, predispor acessos eoportunidades para ampliação do universo informacional e cultural e o desenvolvimento de habilidades e competências, bem como fortalecer a convivência familiar e comunitária. Para tanto os acompanhamentos são realizados mediante trabalhos em grupos e individuais, visitas domiciliares, atendimentos telefônicos.

Descrição dos principais parceiros: Ministério Público, Poder Judiciário, Conselhos Tutelares, Centro de Referência da Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS), Rede Pública de Saúde, Escolas Municipais e Estaduais da Rede Pública de Rio Branco (Acre), SEBRAE, SENAI.

EQUIPE TÉCNICA / ADMINISTRATIVA ATUAL

Quadro 20: Equipe técnica

QUANTIDADE	FUNÇÃO	TIPO	C/H
01	Gestor(a) do DIASE	Comissionado	40 horas
02	Agentes Sociais	Efetivo	30 horas
02	Agentes Sociais	Provisório	40 horas
01	Assistente Social	Terceirizado	40 horas
02	Psicólogo	Terceirizado	30 horas
01	Agente de Portaria	Terceirizado	Plantão
01	Agente de Serviços Gerais	Efetivo	40 horas
01	Agente Serviços Gerais	Terceirizado	40 Horas
01	Motorista	Licitação	40 horas
01	Pedagogo	Provisório	40 horas

^{*}Dados levantados até 26/11/2021

Quadro 21: Atendimentos Realizados

ANO	2021	
L.A	246	

Quadro 22: Atendimentos Realizados

ANO	2021
PSC	81

Quadro 23: Total de Adolescentes

TOTAL DE ADOLESCENTES EM CUMPRIMENTO LA E PSC					
ANO 2021					
MÊS LA PSC TOTAL					
JANEIRO	124	57	181		
FEVEREIRO	146	57	203		
MARÇO	115	54	169		
ABRIL	116	53	169		
MAIO	90	49	139		



JUNHO	121	49	170
JULHO	136	47	183
AGOSTO	132	45	177
SETEMBRO	108	22	130
OUTUBRO	107	21	128
NOVEMBRO	113	19	132

^{*}Dados levantados até 26/11/2021

Demonstração dos 128 adolescentes/jovens acompanhados atualmente pelo núcleo durante o ano de 2021 divididos por sexo:

Figura 52: Representação Gráfica Representação Gráfica dos Socioeducandos

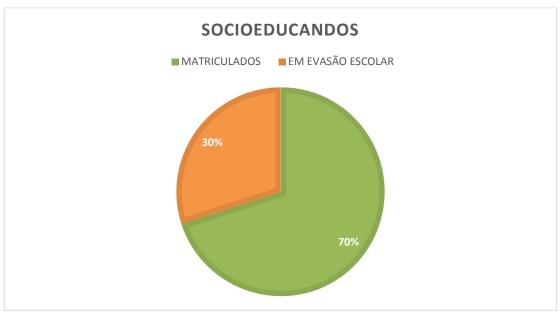


Acervo Institucional, 2021.

Dentro dessa amostra, a quantidade de socioeducandos que são acompanhados atualmente por este núcleo durante o ano 2021 que se encontram matriculados na rede de ensino:

Figura 53: Representação Gráfica Representação Gráfica dos Matriculados e Evadidos





Acervo Institucional, 2021.

Avanços obtidos no ano de 2021

- Capacitação Continuada dos Servidores
- Participação nas Conferências, Seminários, Palestras, Fóruns em diversas áreas:
- Parceria com Instituto Socioeducativo ISE, Curso em medidas socioeducativas;
- ❖ Reuniões com as equipes da Proteção Social Especial, participação de: ConselhoTutelar; CREAS; CRAS; NÚCLEO);
- Roda de Conversa para os servidores, promovida pela equipe de Recursos Hmats- RH SASDH;
- Planejamento com os gestores e coordenadores e a Secretária da SASDH;
- Capacitação do Prontuário SUAS Eletrônico à equipe técnica e coordenação;
- Capacitação sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento do Vínculo SCFV:
- Capacitação sobre as atribuições do Conselho Tutelar;

Núcleo/Rede de Atendimento e Parceira

- Construção do Plano Decenal Municipal de Atendimento Socioeducativo;
- Atividades do PNAISARI nas Unidades Básicas de Saúde;
- ❖ Participação em reunião com a representante do Ministério da Saúde:
- Reuniões com a equipe da 1º Vara da Infância e da Adolescência:
- Reuniões de construção do Plano Estadual de Atendimento Socioeducativo;
- Visita técnica da equipe da Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social SEDSS:
- * Reunião com o Diretor de educação do ensino fundamental da Secretaria



Municipal de Educação – SEME, sobre o Plano Decenal Municipal de Atendimento Socioeducativo;

- Participação em reunião com a Promotoria Especializada em Execução de MedidaSocioeducativa, Proteção Social Básica e Especial;
- Reuniões mensais com equipe do PNAISARI;
- Fortalecimento com Instituto Socioeducativo –ISE, no qual disponibiliza vagas para "adolescente Aprendiz" em meio aberto;
- Participação em Rodas de Conversas promovidas pela Casa Rosa Mulher;
- Fortalecimento entre o Núcleo e o Juizado através da criação do Malote Digital;
- Participação no 1º Seminário Socioeducativo do Acre;
- ❖ 12º Conferência Municipal de Assistência Social de Rio Branco- AC;
- Parceria entre Núcleo, Juizado e União Educacional do Norte UNINORTE (atendimento de psicologia clínica para os adolescentes em cumprimento de medidas);
- Participação no Seminário Estadual da Política de Assistência Social;
- Reunião de pactuação entre a SASDH, NÚCLEO, ISE, SEDS, sobre o fortalecimento do trabalho em rede entre as medidas socioeducativas em meio aberto e meio fechado;
- Reunião entre as equipes técnicas do NÚCLEO e Semiliberdade sobre os adolescentes que fazem parte do Programa Aprendiz;
- Criação do fluxo entre NÚCLEO e a Secretária Municipal de Saúde sobre encaminhamentos de adolescentes para cumprimento de PSC nas unidades e centros de saúde;
- Participação de Adolescentes no cumprimento de PSC no Projeto CRIANDO CAMINHOS; com oferta de cursos profissionalizantes;
- Parceria com a 1ª Vara da Infância e da Juventude em inclusão de adolescentes no Programa Jovem Aprendiz;

Atividades e Ações Desenvolvidas/Avanços

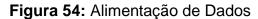
- Realização de atividades em grupos com Adolescentes em Liberdade Assistida;
- Realização de Roda de Conversa mensal com os adolescentes e responsáveis; temáticas diversas sobre as relações que envolvem o socioeducando (família, saúde, educação, direitos garantidos, etc.);
- Comemoração de datas alusivas com a equipe, como: Dia Internacional da Mulher, Dias das Mães, Dias dos Pais Outubro Rosa, novembro azul
- ❖ Café da Manhã em Comemoração ao Dia Internacional da Mulher;
- Realização de Estudo de Caso com a Rede de Atendimento e Sistema de Garantiade Direitos – SGA;
- ❖ Fortalecimento do trabalho em Rede com os Conselhos Tutelares;
- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde SEMSA na capacitação aos coordenadores e equipe das UBS sobre medida socioeducativa em meio aberto:
- Reuniões técnicas com a equipe da DIASE;
- ❖ Reunião com a equipe da 1º Vara da Infância e da Juventude sobre o



encerramentodas atividades dos estagiários que compunha sua equipe;

- Participação no treinamento referente ao Malote Digital/TJ;
- Reunião entres as equipes das unidades, no sentido de compartilhar conhecimentosobre seus serviços;

Registros fotográficos das ações na DIASE em 2021





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 55: Prevenção COVID-19

Descrição: Kit de cuidados para o combate à COVID-19, do 2º encontro do Projeto Criando Caminhos.





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 56: Visita do Promotor

Descrição: Visita do Promotor Maia e Dra. Vanessa – DIASE.



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 57: Palestra

Descrição: Tema: "Proteger a amamentação é responsabilidade de todos". Parceria com a SEMSA e entrega de kits referente ao Agosto Dourado.





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Divisão de Atenção à População de Rua

O Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua –Centro POP, configura-se como uma Unidade de Referência da Proteção Social Especial de Média Complexidade, conforme preconiza o SUAS e a Tipificação Nacional dos Serviços, voltada à oferta de serviço a indivíduos e famílias que fazem da rua o seu lugar de vivencia e sobrevivência.

Visando a garantia de acesso dessa população aos direitos sociais e à proteção integral, em 27/09/2012 foi implantado o Centro Pop, conforme previsto na Política Nacional de Inclusão da População em Situação de Rua (Decreto 7.053 de 23 de dezembro de 2009). O serviço atua de forma articulada com a rede socioassistencial e demais políticas públicas, pela garantia e defesa de direitos.

Centro POP

O Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua (PSR), atende jovens, adultos, idosos e famílias que fazem da rua o seu lugar de vivencia e sobrevivência. É ofertado aos usuários espaço de convívio, higienização, refeições (café, almoço e lanche), lavagem de roupas, guarda volume, encaminhamento para acolhida, escuta qualificada, atendimento técnico, inserção no Cadastro Único, acesso à documentação civil básica e encaminhamento à rede socioassistencial e demais políticas públicas.



A forma de acesso ao serviço se dá de forma espontânea, por denúncias via telefone, encaminhadas pelo SEAS e ou de outros serviços da rede socioassistencial, demais políticas e órgãos do sistema de garantia de diretos.

Nosso trabalho social desenvolvido no serviço busca a construção de estratégias e alternativas para atender as complexas demandas das pessoas em situação de rua e o enfrentamento de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, que as pessoas atendidas estejam vivenciando.

A equipe é composta por 01 coordenadora, 01 Assistente Social, 01 Psicólogo, 04 técnicos de referência, 01 enfermeira, 11 Educadores Sociais, 04 Administrativos, 02 pessoas em serviços gerais, 02 motoristas e 03 vigias.

Serviço Especializado em Abordagem Social - SEAS

A equipe do SEAS que é composta por 02 educadores de nível médio e 01 Assistente Social, saem diariamente às ruas, percorrendo os locais de maior concentração de pessoas, tais como praças, mercados municipais, terminal urbano, em baixo das pontes, Bairro da Paz, São Francisco e Raimundo Melo, casas e prédios abandonados da cidade e em logradouros, visando identificar nesses espaços pessoas em situação de rua, crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil e ou abuso e exploração sexual, bem como outras violações de direitos. Assim como no CENTRO POP, no SEAS as demandas chegam ao serviço por denúncias via telefone, busca ativa nos territórios ou encaminhamentos. Ao identificar as situações de vulnerabilidades e risco social, presentes nesses espaços, inicia-se a abordagem social ao indivíduo ou família, para posteriores encaminhamentos.

Em se tratando de pessoas adultas em situação de rua, na maioria das vezes esse atendimento ocorre de fato no ambiente das ruas, haja vista que leva um tempo para construir com essas pessoas uma relação de confiança; à medida que vão construindo essa relação, se vincula a pessoa ao CENTRO POP.

Quando se trata de crianças e adolescentes em situação de risco, são dadas as devidas orientações e em seguida encaminhadas ao domicilio, caso estejam desacompanhadas de um responsável legal, posteriormente encaminhado ao CREAS para atendimento e acompanhamento para superação da situação de violação vivenciada; caso não surta efeito as orientações e sensibilizações podem ser encaminhadas ao Conselho Tutelar para encaminhamentos que se fizerem necessários, tais como a notificação dos pais ou responsáveis, requisição de acolhimento e outros encaminhamentos e em alguns casos encaminhados aos demais órgãos do sistema de garantia de direitos.

Nessa perspectiva, ainda, o serviço deve buscar construção da história de vida de cada um dos usuários assistidos, a conhecer e acessar seus direitos, estimular o desenvolvimento da participação social, visando a mobilização de recursos para o



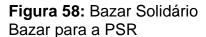
enfrentamento coletivo de situações adversas e a luta por interesses comuns e o resgate de sua autonomia e empoderamento.

Diariamente a unidade atende em média 100 pessoas, que além de acessarem os serviços acima elencados, utilizam o endereço da Unidade como referência.

Principais atividades desenvolvidas em 2021

Em razão da pandemia do COVID-19, os portões do CENTRO POP ficavam fechados, nos limitando a ofertar as alimentações pela grade da unidade, foram prestados 154 atendimentos técnicos, 40 abordagens de SEAS, fornecidos 125 cafés da manhã e 125 marmitas no almoço do decorrer do mês.

Em março foram realizados 183 atendimentos técnicos na unidade com assistente social e psicólogo, e 59 abordagens sociais na rua por meio de denúncias e busca ativa da equipe. Houve ainda a realização do bazar solidário para auxiliar as pessoas em extrema fragilidade social.





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

No mês de abril foi ofertado 269 atendimentos técnicos no Centro Pop para os usuários, 59 abordagens sociais, 125 cafés da manhã e 125 marmitas no almoço.

Em maio foi oferecido 240 atendimentos técnicos na unidade com assistente social e psicólogo, 127 abordagens sociais através do SEAS, por meio de denúncias e busca ativa pela equipe, foi fornecido também como alimentação 125 cafés da manhã e 125



marmitas no almoço. Foi realizado também a comemoração em alusão ao dia das mães, homenageando as mães servidoras, colaboradoras e usuárias, com um café da manhã nesta unidade, ocorreu no mesmo evento a entrega de 300 colchonetes, vindo da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos - SASDH.

Figura 59: Café da Manhã

Café para PSR



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 60: Entrega de Colchonetes





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 61: Corte de Cabelo Parceria para corte da PSR



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Houve ainda, a campanha contra o trabalho infantil "Trabalhar não é coisa de criança", onde os agentes sociais prestavam informações nas ruas conscientizando a população a não apoiar estes trabalhos e denunciarem ao se deparar com tais situações.

Em abril a equipe foi orientada para reabertura total do atendimento no Centro Pop, com isso todos os usuários do serviço voltaram a frequentar e usufruir os serviços dentro da unidade.

Em junho foi fornecido 242 atendimentos técnicos para os usuários do centro pop com assistente social e psicólogo, realizados 111 abordagens sociais nas ruas pela equipe do SEAS, e ofertado para os usuários acompanhados pelo Centro Pop 125 cafés da manhã e 125 marmitas no almoço na unidade. Tendo em vista o atual cenário pandêmico, o governo federal estabeleceu que as pessoas em situação de rua fossem tidas como prioridade na fila de vacinação do Corona Vírus, sendo assim a equipe do Centro Pop se organizou em parceria com a secretaria de saúde do município – SEMSA, para vacinar todos os usuários do serviço.

No mês de julho foi ofertado 269 atendimentos técnicos na unidade com assistente social e psicólogo, 120 abordagens sociais através do SEAS, por meio de denúncias



e busca ativa pela equipe, foi fornecido também como alimentação 125 cafés da manhã e 125 marmitas no almoço. Ocorreu ainda a realização do 1º Arraial do Centro Pop, o qual contou com a presença de servidores da secretaria, colaboradores da unidade e usuários do serviço, onde conteve música ao vivo, comida típicas e bingos.

Figura 62: Arraial Arraial do Centro POP



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Em agosto foram realizados 154 atendimentos técnicos na unidade com assistente social e psicólogo e 159 abordagens sociais na rua por meio de denúncias e busca ativa da equipe, 125 cafés da manhã e 125 marmitas no almoço. Ocorreu também a celebração ao dia nacional de luta da população em situação de rua, comemorado no dia 19 de agosto.

No mês de setembro houve 236 atendimentos técnicos na unidade com assistente social e psicólogo, 100 abordagens sociais através do SEAS, por meio de denúncias e busca ativa pela equipe, foi ofertado também como alimentação 125 cafés da manhã e 125 marmitas no almoço.

Em outubro foi fornecido 207 atendimentos técnicos para os usuários do centro pop com assistente social e psicólogo, realizados 79 abordagens sociais nas ruas pela equipe do SEAS, e ofertado para os usuários acompanhados pelo Centro Pop 125 cafés da manhã e 125 marmitas no almoço na unidade. No presente mês também foi



lançado o "Desafio 30 dias", o qual teve como objetivo intensificar a busca ativa às pessoas em situação de rua que ainda não eram assistidas e acompanhadas pelo centro pop, com isso as equipes de abordagem se dividiam pelos bairros mais afastados e que não faziam parte dos territórios definido de SEAS.

Figura 63: SEAS Abordagem Social



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 64: SEAS Abordagem Social





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

No mês de novembro houveram 252 atendimentos técnicos na unidade com assistente social e psicólogo, 64 abordagens sociais através do SEAS, por meio de denúncias e busca ativa pela equipe, havendo uma significativa queda nos atendimentos em virtude da contenção de gastos de combustível, suspendendo temporariamente as buscas ativas nos territórios, ficando apenas o serviço sendo fornecido através de denúncias. Foi ofertado também como alimentação 125 cafés da manhã e 125 marmitas no almoço.

Foi realizada uma ação de intervenção nos cemitérios de Rio Branco, de enfrentamento ao trabalho infantil nos dias dos finados, cuja finalidade foi sensibilizar e chamar atenção da população.

Com a identificação de novos usuários aos serviços do Centro Pop, a equipe interna de administrativo iniciou a atualização das fichas cadastrais de todos os usuários do serviço, deixando assim atualizadas todos os cadastros existentes nesta unidade.

Foi firmada parceria com o Sr. Marnildo, barbeiro, onde o mesmo se dispôs a uma vez por mês ir até a unidade para fornecer corte de cabelo para os usuários.



Figura 65: Campanha



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Foi implantado ainda, às quartas-feiras, roda de conversa com os usuários, objetivando o fortalecimento dos vínculos. Nos primeiros dias do mês de dezembro, foi estabelecido que todos os usuários que buscam marmita no almoço, realizassem a alimentação dentro da Unidade. Ocorreu ainda a instalação do "Cantinho da Leitura", onde os usuários terão um lugar na unidade reservado com livros das diversas áreas.

Cabe destacar que também é fornecido o lanche da tarde, portanto, por ser um acordo com o Banco de Alimentos da SASDH, nos limitamos a prestar esse lanche somente quando é encaminhado frutas para a unidade, que ocorre maioria das vezes semanalmente.

O Centro Pop embora seja um serviço desafiador, haja vista a complexidade das demandas, diariamente trabalha com questões objetivas e subjetivas das pessoas em situação de rua e o uso abusivo de álcool e outras drogas.

Atualmente atendemos na unidade 240 usuários do serviço, tendo ainda os acompanhamentos realizados através do Serviço Especializado em Abordagem Social (SEAS).

3.1.4.4 Normativos



- Constituição Federal
- Lei nº 8742 93 LOAS
- Política Nacional de Assistência Social PNAS 2004
- Norma Operacional Básica do SUAS
- Norma Operacional Básica de Recursos Humanos do SUAS 2006
- Lei 12435/06 Lei que institui o SUAS
- Resolução CNAS nº109/09 Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais
- Guia de Orientação Técnica do CENTRO POP
- Perguntas e Respostas sobre Serviço Especializado em Abordagem Social

3.2 DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - DPSB

O Departamento de Proteção Social Básica destina-se à população que está em situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos, dentre outros) e, ou, fragilização de vínculos afetivos, relacionais e de pertencimento social, discriminação de gênero, étnicas, por idade, por deficiências.

No âmbito da Gerência da Proteção Básica, este setor coordena os Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, que é a "porta de entrada" da Assistência Social. Trata-se de um local público, localizado, prioritariamente, em área de vulnerabilidade social.

Para representar as atividades realizadas no ano de 2021, segue a tabela explicativa.

Quadro 24: Tabela Explicativa

Mês		Demanda	Departamento
4	Abril	Planejamento de trabalho para execução.	Reunião para alinhamento e planejamento.
5	Adrii Maio a Defesa Civil convidou a secretária SASDH para o trabalho em apoio aos alagados que iriam receber o FGTS, a Secretária enviou a equipe DPSB para esta ação, a gerente montou a equipe e foram para o parque de exposição/Expoacre, teve início em maio com o término em 10 de junho revezando a equipe orientada pela secretária.		Nesse mês saiu a nomeação para DPSB, Apoiou a Defesa Civil para atendimento aos alagados que irão receber o FGTS e retornou para a secretaria e já respondia pela pasta básica.



6	Junho	Reunião e visitas em todas as unidades de CRAS, Banco de Alimentos e Centro do Idoso, solicitando das unidades o relatório mensal de suas atividades para o departamento.	DPSB Avaliando suas atividades das unidades e buscando a solução com os setores responsáveis.
7	Julho	Apoio a Defesa Civil aos alagados pelo Rio Acre, a gerente montou sua equipe para o trabalho de cadastramento e registros em 23 bairros e 16 ribeirinhos, iniciando em julho com término em agosto. DPSB e Defesa Civil, o departamento ficou com o trabalho de cadastramento e registros,	a defesa civil parabenizou a equipe pelo excelente trabalho, pois foram dias difíceis. No dia 31/07 foi realizada a atividade com o DPSB e Bolsa Família em parceria com a SEMSA (Itinerante).
8	Agosto	Terminamos os trabalhos com a Defesa Civil para com os alagados, e assim a gerente retornou para a pasta e suas atividades.	Termino da demanda com a Defesa Civil em apoio aos alagados pelo Rio Acre. Nos dias 12 e 13/08 ocorreu a X conferencia municipal da assistência social. O DPSB organizou juntamente com os CRAS.
9	Setembro	O departamento iniciou uma parceria com o SESC com doação de 200 cestas básicas, com a doação o departamento atendeu o bairro Vila Ivonete, beco da batalha. A equipe DPSB se deslocou até o beco para o cadastramento das famílias que foram atingidas pela enchente do igarapé, no referido mês tivemos a parceria com o Banco Bradesco doando 189, onde foram liberadas para o CRAS Tancredo Neves, toda equipe DPSB, Banco Bradesco e a secretária estiveram para apoio com a parceria do Sesc e Banco Bradesco a secretaria atendeu o bairro vila Ivonete e famílias atendidas pelo CRAS Tancredo Neves. Banco Bradesco montou sua equipe e foram para o CRAS Tancredo Neves, outra equipe foi com a gerente para conhecer de perto as dificuldades que as famílias atendidas vivem, o SESC enviou sua equipe para o bairro Vila Ivonete (beco da Batalha).	No dia 07/09 e 24/09 a Prefeitura de Rio Branco juntamente com a SASDH, Defesa Civil e DPSB representado por Sandra Maria de oliveira e equipe, foram realizadas visitas aos bairros da capital acreana que foram afetados pelo fenômeno da natureza com fortes ventos onde foram entregues 87 capotes, 11 cestas básica, 5 colchoes, e 105 telhas. Na ação foram concedidos 7 pares de capote sendo assim o restante foi devolvido ao almoxarifado desta secretaria totalizando 73 capotes. No dia 09/09 o DPSB desenvolveu doações de roupas para o CRAS Sobral e Cidade do Povo. No dia 10/09 foi formada uma parceria com p DPSB trazendo parceria para o CRAS em atendimento ao público de saúde.
10	outubro	O mês se iniciou com as atividades nas unidades com seus itinerantes, CRAS Santa helena, CRAS Sobral, CRAS Cidade Nova, CRAS Tancredo Neves, CRAS Cidade do Povo, nessas demandas a gerente montou sua equipe e deslocou para prestar apoio as Unidades, no referido mês também marcou o outubro Rosa, realizado por todas as unidades, nesse mesmo mês as unidades também realizaram o dia das Crianças, também se	SASDH, DPSB e Unidades de CRAS, ficando por parte do DPSB, enviar sua equipe para apoio, a SASDH custeou para cada unidade 01 (um) bolo e assim foi feito. O DPSB também contribui para a arrecadação de brinquedos para distribuição nas unidades. Ficando assim uma ação especial com crianças vivendo



		fez presente a gerente da pasta e sua equipe para apoio em suas atividades, encerrando assim este mês de outubro.	momento especial, ouvimos relatos de mães que esse evento foi o melhor que o filho pode participar.
11	novembro	Iniciamos o mês de novembro com a mudança da unidade de CRAS Calafate para um novo prédio, nesse mesmo mês iniciou a migração do programa Bolsa Família para o Auxílio Brasil, gerando um grande fluxo em todas as unidades, a gerente da pasta montou e treinou sua equipe para prestar apoio nas 8 unidades de CRAS, revezando a equipe para troca de unidades, as unidades mais afetada pelo aumento do fluxo foram as unidades do 1º distrito, CRAS São Francisco, CRAS Tancredo Neves, CRAS Manoel Julião, CRAS Calafate e CRAS Sobral. A SEMSA, iniciou uma parceria com a SASDH, ficando a frente o DPSB para iniciar esta parceria, foi realizado nas 08 (oito) unidades a capacitação com os profissionais das áreas de psicólogo e assistente social, sendo realizado nas unidades.	Os Departamentos e unidades de CRAS, DPSB, BOLSA FAMÍLIA, CRAS. Atenderam o aumento de atendimento nas unidades, os usuários buscavam informações se precisavam fazer um novo cadastro, orientados pela equipe deslocada e também pelos funcionários das unidades, uma vez que fizeram atualização recente não haveria necessidade de fazer um novo cadastro, mas foram muitos atendimentos de novos cadastros e atualização para o Programa Auxílio Brasil. Também marcou a parceria com a SEMSA, para capacitação dos profissionais, psicólogos e assistente social. No dia 26/11 ocorreu o itinerante do CRAS Cidade do Povo juntamente com a equipe DPSB.

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Registros Fotográficos 2021 Figura 66: Atendimento a Comunidade I

Atendimento DPSB





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 67: Atendimento a Comunidade II Atendimento DPSB



Fonte: Acervo Institucional, 2021.



Figura 68: Atendimento a Comunidade III Atendimento DPSB



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

3.2.1 Divisão de Cadastro Único e Bolsa Família

A Divisão do Cadastro Único e Bolsa Família desenvolve as atividades realizadas na divisão. A Divisão é o Núcleo de gestão dos Programas Bolsa Família (atualmente PAB – Programa Auxílio Brasil / e Cadastro Único no município de rio Branco.

O Cadastro Único, é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda e permite conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família. É coordenado pelo Ministério da Cidadania e obrigatoriamente utilizado para seleção de beneficiários de programas sociais do Governo Federal, como o Bolsa Família.

Estão envolvidos no Cadastro Único o Ministério da Cidadania, os Estados, os municípios e a CAIXA.



O Ministério é responsável pela Coordenação Nacional do Cadastro e ao governo estadual cabe motivar e capacitar os gestores municipais, incentivar e acompanhar o processo de cadastramento, além de estimular a utilização do Cadastro para os programas das secretarias estaduais e municipais.

À Prefeitura cabe o importante papel de executar o processo de coleta, inclusão, exclusão e atualização sistemática de dados do Cadastro Único.

A CAIXA fornece os aplicativos de entrada e transmissão de dados, presta apoio operacional às três esferas do governo, treina e capacita os agentes de cadastramento, identifica as pessoas cadastradas, atribuindo o Número de Identificação Social (NIS) e distribui os formulários de cadastramento.

O Ministério da Cidadania, gestor dos programas federais de transferência de renda, é responsável pela articulação com os municípios das ações integradas para a coleta dos dados das famílias de baixa renda. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

O Programa Bolsa Família, atualmente PAB - Programa Auxílio Brasil, é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único.

No município, havia 26.229 famílias beneficiárias do Bolsa Família no mês de outubro de 2021 sendo 92.301 pessoas diretamente beneficiadas pelo Programa. PBF atende aproximadamente a 22% da população total do município.

Em maio de 2005 foi implantado o Centro de Atendimento de Programas Sociais - CAPS, espaço este destinado para o atendimento ao público beneficiário dos programas de transferência de renda. Atualmente o CAPS passou a usar a nomenclatura de Divisão do Cadastro Único e Bolsa Família de acordo com o novo organograma realizado pela Prefeitura Municipal de Rio Branco em 2019.

Com base nessas informações apresentaremos abaixo os resultados consolidados pela equipe da Divisão do Cadastro Único e Bolsa Família que descreve o fluxo de atendimento das famílias cadastradas no Cadastro Único, bem como, a demanda espontânea. A atuação do atendente dependerá da demanda trazida pelos usuários/beneficiários, que dentre as diversas situações as mais frequentes são: Inclusão Cadastral, Atualização Cadastral do tipo: Mudança de Endereço, Exclusão de pessoa, Inclusão de dependentes, alteração dos dados escolares, preenchimento



de recurso para famílias em descumprimento das condicionalidades, Substituição do Responsável Familiar, Transferência de município e Alteração de Renda, verificação de motivos de bloqueio, cancelamento ou suspenção de pagamento, cancelamento e liberação do benefício do Programa Bolsa Família.

Na Divisão do Cadastro Único e Bolsa Família, os atendimentos ofertados ao público são; presenciais e por telefone onde os beneficiários realizam consultas sobre o status de seu benefício e situação cadastral, por intermédio do canal de atendimento da divisão – 0800-642-2081.

Informamos que toda e qualquer alteração ou inclusão realizada no Cadastro único, a família passará por um novo processo de revalidação das informações declaradas, pois a SENARC realiza cruzamento com as bases administrativa para verificar a veracidade das informações declarada pelos responsáveis familiar.

A Divisão do Cadastro Único e Bolsa Família funciona na Secretaria Municipal de Assistência Social e direitos humanos, onde ocupa 04 (quatro) salas sendo uma sala para coordenação e administrativo com banheiro, sala de espera com banheiro, sala de atendimento ao público com banheiro e sala de arquivo, a recepção é responsável por atender toda demanda do prédio incluindo o atendimento aos usuários do Cadastro Único e Programa Bolsa Família.

O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 07:30 às 17:30 horas, com funcionários distribuídos nos seguintes setores: Coordenação, administrativo, recepção, atendimento, arquivo, digitação e campo.

A Unidade Divisão do Cadastro Único e Bolsa Família, conta hoje com uma equipe bastante reduzida de 09 (nove) profissionais, divididos nas diversas funções. A equipe é composta por gestora, atendentes e estagiários.

Avanços e Realizações:

- Janeiro/2021 permissão da senha Master e liberação das equipes, Divisão e CRAS, para atendimento das famílias.
- Fevereiro/março/abril/2021, atendimento às famílias por agendamento, devido à Pandemia e início do pagamento do Auxilio Emergencial.
- A Divisão do Cadastro Único e Bolsa Família recebeu no mês de MAIO/2021, 02 servidores do processo seletivo o que contribuiu, bastante para o desempenho da equipe.
- Implantação dos equipamentos de EPIs recomendados pela OMS, de acordo com o ambiente, público-alvo e tipo de atividade.



- A Divisão do Cadastro Único e Bolsa Família não fechou a unidade, fez adequações para continuar atendendo aos usuários do CADÚNICO e Bolsa Família em período de pandemia.
- Os computadores e impressoras da Divisão foram substituídos por equipamentos novos, mais rápidos e no atendimento os guichês vazios receberam computadores novos.
- Foi solicitado à Diretoria de Gestão e Diretoria de assistência a contratação de equipe de apoio, juntamente com o Departamento de políticas para a juventude novos Estagiários.
- Capacitação Operacional do sistema de Benefícios ao Cidadão, realizada pela Caixa/ SIBEC, em MAIO/2021 com a equipe da Divisão e dos CRAS, todos com ótimo aproveitamento e certificação para operacionalizar a nova versão do sistema.
- Foi realizada no mês de JUNHO/2021, uma ação de Atualização Cadastral, na regional CRAS SOBRAL, para os beneficiários atendidos pela regional que estavam atendendo ao chamado da 1ª vigência das condicionalidades da Saúde.
- Baixamos e encaminhamos em JULHO/2021, as listas extraídas do SIGPBF para os CRAS e para os atendentes que atuam nesta unidade com as informações referentes as famílias que necessitam de acompanhamento.
- Realizamos ação itinerante, em 31/07/2021, na comunidade Moreno Maia, na escola Nova Esperança, situada à AC90-KM14, Ramal do Carlinhos, onde realizamos o atendimento de Cadastro Único as famílias da comunidade.
- Realizamos ação itinerante, em 01/08/2021, na comunidade Barro Alto, na Escola União Floresta, situada no Ramal Barro Alto, AC 90. onde realizamos o atendimento de Cadastro Único as famílias da comunidade.
- Apoio técnico do Cadastro Único e Bolsa Família, presencial realizada na primeira quinzena de AGOSTO/2021, com a coordenação Estadual, foi realizado para a equipe da Divisão e dos CRAS no auditório do CRAS Sobral.
- Nos dias 12 e 13 de agosto/2021 participamos da 12ª Conferencia Municipal de Assistência Social do Município de Rio Branco.
- Capacitação da Equipe para o Programa Cartão do Bem. 24/08/2021
- Reunião de interlocução e alinhamento com a equipe municipal de Saúde. 29/08/2021
- No mês de setembro/2021, participamos conjuntamente com o CRAS, Cidade Nova, do atendimento às famílias da comunidade Belo Jardim I, na Escola Manoel Machado.
- Visita ao Centro HOWÃKARU YUXIBU, com o cacique MAPÚ, para atendimento às famílias indígenas atendidas pelo centro. Setembro/2021.
- Visita ao Hospital do amor, para atendimento as famílias assistidas pelos programas sociais. Setembro/2021
- Visita de Alinhamento e Suporte ao CRAS Cidade do Povo.



- No mês de outubro/2021, participamos da 12ª Conferencia Estadual de Assistência Social.
- No dia 04/12/2021, realizamos um mutirão para a digitação dos 1248, cadastros manuais realizados pelos CRAS, na preconização dos atendimentos de inclusão e atualização cadastral ofertados as famílias nos meses de outubro e novembro, que se estendeu por 04 sábados seguidos, necessários para sua conclusão, antes do 20/12/2021.

Segue abaixo uma exposição de ações e fotos das atividades realizadas no ano de 2021.





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 70: Ação Itinerante na Comunidade Moreno Maia – Atendimento as famílias na escola Nova Esperança.





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

3.2.1.1 Atividades de Atendimentos Telefônicos e Presenciais Referentes ao Ano de 2021

Quadro 25: MÊS Referência/Quantidade

JANEIRO	272
FEVEREIRO	729
MARÇO	426
ABRIL	130
MAIO	105
JUNHO	504
JULHO	1.356
AGOSTO	670
SETEMBRO	745
OUTUBRO	1.015
NOVEMBRO	2.218
DEZEMBRO	1.449
TOTAL ATENDIMENTOS REALIZADOS	9.619



FEVEREIRO JANEIRO 8%_ MARÇO DEZEMBRO ABRIL 15% MAIO 1% 1% **NOVEMBRO** 23% JULHO 14% AGOSTO **OUTUBRO** SETEMBRO 11% ■ FEVEREIRO ■ MARÇO JANEIRO ABRIL MAIO ■ JUNHO JULHO AGOSTO ■ SETEMBRO ■ OUTUBRO ■ NOVEMBRO ■ DEZEMBRO

Figura 71: Representação Gráfica dos Atendimentos 2021

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

3.2.2 Inclusão Sócio Produtiva e Programa Acessuas Trabalho

A Divisão de Inclusão Sócio Produtiva e Programa Acessuas Trabalho é responsável pela articulação intersetorial e integral para a população atendida pela rede socioassistencial, buscando promover a inclusão sócio produtiva paralelamente com a promoção do crescimento e desenvolvimento econômico no combate ao nível de pobreza, buscando alcance da efetiva inclusão social, com a geração de emprego e renda através da oferta de cursos profissionalizantes e oficinas laborais.

O Programa Acessuas Trabalho visa potencializar parcerias para a inclusão sócio produtiva das famílias atendidas pela rede socioassistencial. Tem uma atuação de articulação entre os serviços e as instituições que ofertam cursos profissionalizantes ou que atuem na intermediação de mão de obra. Tem um olhar para potencialização como alternativa de geração de rendas para as famílias pobres e extremamente pobres.

3.2.2.1 Programa Acessuas Trabalho



Retomando as ações de um ano atípico (DECRETO MUNICIPAL/COVID19 Nº 196 DE 17 DE MARÇO DE 2020), as atividades dos Programas Acessuas Trabalho, bem como o Projeto Técnico Social/PTTS-PAC 2, foram desenvolvidas em conformidade com seus respectivos objetivos e normativas estabelecidas em decretos, portarias e resoluções até o início de agosto de 2021.

Com relação a estrutura, nossa equipe compartilha de uma sala com duas coordenações: Programa Acessuas Trabalho e Projetos Técnicos Sociais, com toda a estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades administrativas e de planejamento, com 03 computadores, internet, veículo coletivo/agendamento, mesas, cadeiras, armários e arquivos.

Nossas oficinas ocorrem em ambientes adequados nas unidades dos CRAS, bem como em espaços fornecidos através de parcerias (escolas, igrejas, associações comunitárias, etc.), e em ambientes humanizados, com acessibilidades e de fácil acesso e localização, sempre nas áreas de abrangências/territórios dos CRAS/CREAS referenciados.

Projetos Técnicos Sociais – Pac 2

O Trabalho Técnico Social, aqui será apresentado em algumas etapas, compreendendo entre as entregas das unidades e os cursos profissionalizantes através de contratos efetuados com o SENAC e do Plantão Social.

Vale ressaltas que o acompanhamento da execução dos Trabalhos Técnicos Sociais, é realizado desde 2011 nas Poligonais da Baixada (Bahia, Pista e Glória), Poligonal Vitória (OGU/FGTS), Poligonal Nova Esperança e Poligonal Vila Acre.

O Trabalho Técnico Social, visa desenvolver ações de apoio e fortalecimento à participação efetiva das famílias beneficiárias na implementação do Projeto, através de atividade que promovem a inclusão social e produtiva, tendo em vista garantir a habitabilidade familiar e comunitária, a geração de renda e, consequentemente, a sustentabilidade do projeto.

Entre janeiro e junho, mantivemos reuniões de nivelamentos de forma remota junto a CEF, SEINFRA, SEPLAN e visitas sistemáticas as famílias.

A fim de consolidar os trabalhos juntos as famílias, estamos com o processo de licitação aberto para contratação de empresa que execute o Plantão Social das



Poligonais Vila Acre e Baixada da Sobral, porém, conforme informações verbais do setor competente o processo de licitação não avançou e foi iniciado novamente.

Visitas Qualificadas E Contato Telefônico

Durante o início do ano de 2021, foram realizados contatos telefônicos com o intuito de orientar as famílias sobre cursos profissionalizantes. Diversas visitas com o intuito de integrar as famílias ao novo ambiente ao qual foram inseridos, sendo realizada a parceria através da equipe de CRAS para melhor acomodar as famílias ao novo território, bem como apresentando os equipamentos público instalados na região e entorno;

Com o início da pandemia nossas ações passaram a ser de forma remota, sendo utilizado os contatos telefônicos;

Identificamos que algumas unidades habitacionais careciam de reparos, sendo informado a equipe de fiscalização da SEINFRA, para que a mesma realizasse os procedimentos necessários.

Aplicação do questionário socioeconômico para as famílias oriundas da Poligonal Vitória (FGTS);

Cursos de Capacitação Técnico Profissional Contratos Senac

Concluindo as ações do Trabalho Técnico Social iniciadas em 2019, informamos que foram aditivados os três contratos para prestação de serviços para aplicação de cursos juntos ao SENAC das poligonais do Vitória Contrato nº 062/2019; poligonal Vila Acre/Vila da Amizade nº 063/2019 e poligonal Baixada, Bahia, Pista e Glória nº 064/2019, cujo ainda estamos em processo de aditivos e estaremos retomando as ações a partir de janeiro de 2022, fato este pactuado com a gestão do SENAC no dia 09/12, sendo assim ainda temos os cursos abaixo para serem executados:

- Contrato nº 62/2019 Qualificação em Montagem e manutenção de microcomputador; Artesão de Pintura em Tecido;
- Contrato nº 63/2019 Prepara de Salgados; Qualificação em aperfeiçoamento corte cabelo masculino e feminino. Outrossim, analisamos juntos ao SENAC a possibilidade mudar alguns títulos de cursos para melhor atender o público alvo.
- Contrato nº 64/2019 Teve sua meta ampliada e assim foi inicialmente proposto os seguintes títulos: Curso de Qualificação em manicure e pedicure; Aperfeiçoamento em corte de cabelo masculino e feminino; Aperfeiçoamento em técnicas de salgadeiro e boas práticas na



manipulação de alimentos. Outrossim, analisamos juntos ao SENAC a possibilidade mudar alguns títulos de cursos para melhor atender o público alvo.

Avaliação

• Avanços:

- Retomar os cursos de qualificação;
- Alunos dos cursos de cabeleireiro já inseridos no mercado de trabalho:
- Licitação do plantão social previsto para o início de 2022;

· Desafios:

- Grande número de pessoas desempregas e com problemas de saúde;
- Plantão social, não foi possível a sua realização;
- Famílias desmotivadas;
- Famílias serem referenciadas ao CRAS:
- Isolamento social;
- Ações de forma transversal com a SEINFRA sobre o andamento das obras nas diversas poligonais (Social e obra em compassos diferentes):

Programa Acessuas Trabalho

É uma iniciativa da Política Nacional de Assistência Social para promover o acesso de seus usuários a oportunidades no mundo do trabalho, por meio de ações integradas, planejadas e articuladas voltadas para a garantia dos direitos e cidadania das pessoas em situação de vulnerabilidade social. O município de Rio Branco realizou o aceite em 2017, 2018 e em 2019 foi aprovado junto ao Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS, a Resolução Nº 014/2019, o Planejamento de Ações do Programa Acessuas Trabalho.

O programa apresenta um público prioritário, para que possamos desenvolver as atividades, tais como: 1- Pessoas inscritas no CADÚNICO/Bolsa Família; 2 - Pessoas com deficiência; 3 - Jovens e adultos do SCFV; 4 - Adolescentes e jovens em cumprimentos de medidas socioeducativas, egressos e suas famílias; 5 - Famílias com presenças de situação de trabalho infantil; 6 - Famílias com adolescentes e crianças em situação de acolhimento provisório; 7 - População em situação de rua; 8 - Mulheres vítimas de violência; 9 - Adolescentes vítimas de exploração sexual; 10 - População lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais – LGBTTQI; 11 - Entre outros, para atender especificidades territoriais.



O mesmo estabelece uma faixa etária de 14 a 65 anos, atendendo a população urbana e rural em situação de vulnerabilidade ou risco social, residente no município de Rio Branco, e proporciona atividades planejadas para os grupos, através oficinas planejadas, rodas de conversas, palestras, da identificação de habilidades produtivas, do encaminhamento para cursos profissionalizantes e culminando com inclusão no mercado de trabalho e economia solidária.

O Acessuas tem quatro eixos que permitem o desenvolvimento do programa e facilita sua execução. Tais como: 1 - Identificação e sensibilização dos usuários; 2 - Desenvolvimento de habilidades e orientação para o mundo do trabalho; 3 - Acesso a oportunidades e 4 - Monitoramento de percurso do usuário.

Durante este ano foram realizados os ciclos de oficinas, onde cada ciclo é formado por 4 encontros, tendo em média 2 horas por encontro, totalizando 509 pessoas inscritas e que passaram pelas nossas oficinas ao qual serão inseridas no Sistema de Informação do Programa Acessuas Trabalho – SIS-ACESSUAS, após procedimentos com os técnicos do CRAS.

Em 17 de março, após o decreto municipal sobre a COVID-19, nossas atividades presenciais foram suspensas, sendo realizado contatos remotos com alguns participantes das oficinas.

É importante informar as reuniões realizadas com a equipe técnica da SEASDHM, e posteriormente reunião de nivelamento com os coordenadores e técnicos dos CRAS, CREAS, Centro Pop e MSE sobre o Programa e como inserir os usuários no sistema.

A Prefeitura juntamente com o governo do Estado através do SENAC/Sistema FECOMERCIO, estabeleceram parceria para a realização de cursos profissionalizantes ao qual foi nos ofertados um total de 629 vagas em diversos cursos profissionalizantes compreendendo as áreas de saúde, beleza, higiene, moda, gastronomia, gestão, comercio e informática.

Assim, iniciamos a organização e busca de parceiros para a realização dos cursos nas regionais ao qual encontramos dificuldades na aquisição dos lugares adequados e dentro de um padrão mínimo para a realização dos mesmos.

Diante das dificuldades encontradas, conseguimos realiza a inscrição de mais de 160 pessoas, cujo estão os cursos estão sendo executados a partir de setembro de 2021 e já garantimos inicialmente 500 vagas para o ano de 2022, com o SENAC e parceiros.



Vale ressaltar que nossa equipe não conseguiu cumprir as metas estabelecidas no Programa Acessuas e que os servidores contratados para a execução dos trabalhos, continuaram realizando ações remotas, fato este que também implica nos valores orçamentados para o cumprimento das metas.

Nossa equipe juntamente com o SENAC buscou realizar uma nova forma de atender os usuários do programa, ampliando o atendimento com o público PSG (Programa Senac de Gratuidade), voltados para pessoas em vulnerabilidade social e de baixa renda ao todo foram atendidos 509 indivíduos ao qual estamos identificando o CADÚNICO dos mesmos para inserção no sistema do programa.

Avaliação

- Avanços:
 - Troca de experiências de cada indivíduo;
 - Conhecimentos adquiridos nas oficinas;
 - Interação social do grupo;
 - As parcerias inicialmente formatadas para o desenvolvimento do programa;

Desafios:

- Famílias com dificuldades de acessar a internet ou equipamentos de computação com câmeras, microfones;
- o Desmotivação, comprometimento dos participantes nas oficinas;
- Isolamento social, impossibilitou as ações coletivas do programa;
- Troca de número de telefones constates dos usuários;
- Sistema do programa que é instável;
- Participantes que não são cadastrados no CAD ÚNICO;
- O referenciamento dos CRAS com os usuários para com o programa;

Comissões

- 1 Conferência Municipal de Assistência Social, contribuindo com a temática da gestão.
- 2 A Comissão de Elaboração do Plano Municipal de Assistência Social, realizadas diversas reuniões e apresentado contribuições quanto ao PAC e Programa Acessuas Trabalho.

Projetos Técnicos Sociais

Figura 72: Visita in loco Visita na Poligonal Vitória





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 74: Parceria Reunião de Alinhamento com a equipe do SENAC sobre os Contratos 062, 063 e 064/2019



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 75: Oficina



Oficina Acessuas Trabalho: remoto/presencial



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 76: Oficina

Oficina Acessuas Trabalho: remoto/presencial



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

3.2.3 Divisão de Gestão dos Centros de Referência de Assistência Social

3.2.3.1 Centros de Referência de Assistência Social

O município de Rio Branco dispõe de 8 CRAS, instalados em áreas de vulnerabilidade social, responsável por atender as demandas da sua regional; a totalidade de cobertura do atendimento dessas famílias atinge o montante de 40.000 (quarenta mil) e os serviços executados pelas unidas objetivam prevenir a ocorrência de riscos sociais, acompanhando as famílias que estejam com os vínculos familiares e sociais ainda rompidos, para se trabalhar o fortalecimento desses vínculos, para se ampliar o acesso do indivíduo ao funcionamento social e acesso aos direitos cidadãos.

Quando se trata de serviços socioassistenciais básicos, essa proteção é realizada pelos CRAS, que abrange, continuamente, o seu conhecimento acerca do território e das famílias que vivem lá, para que possam realizar a intervenção correta, concedendo acesso aos programas e serviços. Realiza um trabalho com as famílias por meio do serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), através da equipe de referência dos CRAS, auxiliado pela equipe técnica e acompanhado pelos coordenadores das unidades. O aumento da violência em alguns bairros continua sendo uma das dificuldades para a execução dos serviços, dada a dificuldade dos educadores e técnicos conseguirem acessar às famílias, principalmente quando se trata dos públicos mais vulneráveis; no entanto, as unidades seguem se articulando para acessar os seus territórios e entregarem à comunidade o serviço que são da sua competência.

A seguir, a relação dos CRAS, que têm o nome dos seus territórios, com a sequência da exposição das atividades e serviços prestados neste ano presente.

Figura 77: Unidades/CRAS



UNIDADES	CRAS	
CRAS CALAFATE	CRAS SANTA HELENA	
CRAS CIDADE DO POVO	CRAS SÃO FRANCISCO	
CRAS CIDADE NOVA	CRAS SOBRAL	
CRAS MANOEL JULIÃO	CRAS TANCREDO NEVES	

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Na sequência, expõe-se os serviços prestados por cada CRAS.

3.2.3.1.1 CRAS Calafate

Devido ao período da Pandemia, as atividades só passaram a ocorrer no mês de agosto e com o público reduzido, conforme determinação do Ministério da Saúde, com distanciamento social e todos os participantes com o uso de máscara e utilização de álcool em gel.

Já nos meses de janeiro a julho, as atividades ocorridas na unidade foram apenas as demandas de atualização e inclusão cadastral, como visitas institucionais, visitas para concessão e entrega de benefícios eventuais, como cesta básica, kit bebê e colchões, visitas de acompanhamento das famílias inseridas do PAIF, bem como, atendimentos profissionais, onde eram realizadas escutas técnicas.

Seque a descrição das atividades por mês:

Agosto

- No mês de agosto se deu início aos grupos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculo do CRAS do Calafate;
- No dia 15 de agosto iniciou-se o grupo de Idosos com o tema Depressão na terceira idade;
- No dia 27 de agosto iniciou-se o grupo de Adolescentes como o tema.

Setembro

• No dia 1º de setembro foi realizado a abertura do setembro Amarelo;



- No dia 10 foi realizado o Grupo de Mulheres do Serviço de Convivência e
- Fortalecimento de Vinculo;
- No dia 17 foi realizado um Passeio com o grupo de Adolescentes para o Parque Chico Mendes
- No dia 23 foi realizado o Grupo de Idosos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculo.

Outubro

- No dia 1º foi realizada a abertura do outubro Rosa com Grupo de Mulheres com o tema (Prevenir é a Melhor opção) em parceria com a Unidade Básica de Saúde Máximo Diogo;
- No dia 8 foi realizado o Grupo de Adolescente do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculo, com o tema Saúde Bucal em parceria com a Unidade Básica de Saúde Máximo Diogo;
- No dia 15 foi realizado uma recreação em comemoração ao dia das crianças;
- No dia 21 o CRAS Calafate fez uma participação em uma ação de saúde realizada pela Unidade Básica em Saúde Máximo Diogo com atualização e inclusão cadastral:
- No dia 23 o CRAS Calafate fez uma participação em uma ação da Energisa com Atualização, Inclusão cadastral e Impressão de folha resumo para tarifa social;
- No dia 25 o CRAS Calafate realizou um café da manhã em comemoração ao dia do servidor e foram realizadas visitas de acompanhamento do PAIF.
- No dia 28 foi realizado o Grupo de Idosos do Serviço de Fortalecimento de Vinculo, com o tema (Pós pandemia), visitas de Inclusões e Atualizações cadastrais;

Novembro

- No dia 1º de novembro foi realizado a abertura do novembro azul com o tema (Prevenir é a Melhor opção):
- No dia 16 de novembro foi realizado o grupo de adolescente do Serviço de Fortalecimento de Vínculos com tema a (Importância dos Jovens na Sociedade);
- No dia 18 de novembro foi realizado o grupo do PAIF com as mulheres do acompanhamento familiar do com o tema (Benefícios Eventuais);
- No dia 24 de novembro foi realizado o grupo de crianças do PAIF com atividade recreativa em parceria com a Fundação Garibaldi de Brasil;
- No dia 25 de novembro foi realizado o grupo de Mulheres do Serviço de Fortalecimento de vínculo com o tema (Lugar de Mulher é Onde Ela Quiser);



• No dia 30 de novembro foi realizado o fechamento do Novembro Azul com o tema (Homem Também se Cuida).

Dezembro

Realização do Grupo de Idosos e atendimentos das demandas mensais.



Figura 78: Campanha Outubro Rosa

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 79: Campanha

Equipe CRAS e beneficiários do serviço.





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 80: Prevenção a COVID-19



Distribuição de Kit



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

3.2.3.1.2 CRAS Cidade do Povo

Em 2021, de janeiro a outubro, foram realizados **5.279 atendimentos** aos usuários referenciados na Unidade. Dentre os atendimentos ofertados foram realizados: Atendimento Técnico, acompanhamento Familiar, SCFV Idosos, inclusão e atualização cadastral, visitas domiciliares, concessão de benefícios eventuais, encaminhamento à rede socioassistencial e demais políticas públicas, inserção e acompanhamento das famílias atendidas pelo Programa Criança Feliz, visando a superação da vulnerabilidade social e o acesso às políticas públicas.

A Equipe executa semanalmente atendimento técnico, acompanhamento às famílias inseridas no PAIF e SCFV, através de visitas domiciliares, atendimentos individuais/particularizados e contatos telefônicos, visando o trabalho com as famílias na perspectiva de autonomia e empoderamento, bem como, fortalecimento da função protetiva, conforme preconiza a Política de Assistência Social.

Ressaltamos que em decorrência do risco de infecção do novo coronavírus, alguns serviços foram ofertados de forma reduzida no ano vigente, com todos os cuidados sanitários exigidos pela saúde; outros serviços, como grupo de PAIF e SCFV



estiverem suspensos até o mês de setembro; nesse período foram ofertados aos idosos, crianças e adolescentes, atendimentos via contato telefônicos, oferta de benefícios eventuais e visitas esporádicas, seguindo todos os protocolos de segurança.

No mês de setembro foi retomado o grupo de idosos, após esses estarem com a vacinação em dia (COVID/19), não incorrendo risco à saúde.

Os grupos da faixa etária de 06 a 17 anos do SCFV iniciou o processo de recadastramento e inclusão das crianças e adolescentes, visando a retomada dos grupos, uma vez que nessa faixa etária, a maioria não teve acesso à vacinação contra a COVID e conforme orientação da saúde é grupo de maior transmissão da doença, necessitando assim, maior cautela e cuidado na oferta de serviços a esse público específico.

Dentre as atividades realizadas com o grupo de idoso foram ofertadas palestras educativas, atividades físicas e danças, passeio, conforme fotos das atividades em anexo, além da oferta dos seguintes atendimentos, conforme descrição a seguir.

Quadro 26: Atendimentos

ACOLHIDA E ATENDIMENTOS PARTICULARIZADOS	5279 ATENDIMENTOS	
VISITAS DOMICILIARES	2326 VISITAS	
ATENDIMENTO TÉCNICO	342 ATENDIMENTOS	
ACOMPANHAMENTO FAMILIAR	214 ACOMPANHAMENTOS	
ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS	690 ENCAMINHAMENTOS	
ATUALIZAÇÃO CADASTRAL	1006 ATUALIZAÇÕES	
INCLUSAO NO CADASTRO ÚNICO	227 INCLUSÕES	
QUANTIDADE DE BENEFICIOS EVENTUAIS CONCEDIDOS	121 - 88- CESTAS BENEFICIOS BASICA 24 – KITS BEBÊ	
	24 – KITS BEBE 09 – COLCHÔES	
OUTROS BENEFICIOS	292 CONCESSÕES	

Fonte: Acervo Institucional, 2021.



Figura 81: Grupo de Idosos

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 82: PAA

Organização para entrega aos beneficiários do serviço.





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 83: CRAS Cidade do Povo Dia das Crianças



Fonte: Acervo Institucional, 2021.



Figura 84: Cidade do Povo

Acolhimento de família indígena, parceria entre Centro Pop e CRAS Cidade do Povo



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

3.2.3.1.3 CRAS Cidade Nova

Unidade Publica de assistência social, localizada em área de alto índice de vulnerabilidade social e extrema pobreza. Tem como responsabilidade ofertar no âmbito dos territórios, os serviços de proteção social básica no sistema único de assistência social – SUAS.

O público alvo atendido por essa unidade são segmentos da população que vivem em situação de vulnerabilidade social, decorrente da pobreza, fragilização de vínculos afetivos e de pertencimento social, privação como ausência de renda, precário ou nulo aos serviços públicos.

Conforme a tipificação nacional são três os serviços ofertados pelo CRAS: Serviço de Proteção e Atendimento Integral a Família (PAIF); Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vinculo e Serviço de Proteção Social Básica no Domicilio para Pessoas com Deficiência.

Relata-se a seguir as atividades realizadas em cada mês, no decorrer do ano de 2021.

Figura 85: Atendimento ao CRAS I



Entrega de cesta básica família vulnerável.



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 86: Grupo de Idosos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

3.2.3.1.4 CRAS Manoel Julião

O CRAS Rui Lino encontra-se provisoriamente localizado no bairro Manoel Julião. Devido à Pandemia houve a necessidade de articular mudanças dos serviços, para possibilitar atendimento dos núcleos: Abrigo de Migrantes, DIASE, CREAS Manoel Julião e o CRAS Rui Lino; por esse motivo, essa unidade precisou se estabelecer naquele território, até que seja possível retornar para o território de abrangência original, que é no Bairro Rui Lino (nome do CRAS anteriormente). Menciona-se os atendimentos por mês, no ano de 2021:

Quadro 27: Atendimentos

JANEIRO	385
FEVEREIRO	1.327
MARÇO	536
ABRIL	715
MAIO	437
JUNHO	531
JULHO	341
AGOSTO	636
SETEMBRO	357
OUTUBRO	513



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Entre os atendimentos de famílias em acompanhamento pelo serviço de Proteção e Atenção Integral a Família - PAIF, atendimentos realizados pelos técnicos na unidade; inclusão de famílias no CADÚNICO, famílias que realizaram atualização no CADÚNICO, visitas domiciliares realizadas pela equipe técnica; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV realizado com idosos, foram alguns dos serviços prestados por essa unidade, estando completamente à disposição da comunidade correspondente ao território de abrangência do CRAS Manoel Julião.

Figura 87: Fortalecimento de vínculos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 88: Fortalecimento de vínculos Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)





Fonte: Acervo Institucional, 2021. 3.2.3.1.5 CRAS Santa Helena

Foram ofertados durante o ano de 2021 a recepção e triagem nesta Unidade a 9.740 pessoas, como também 1.448 visitas domiciliares, 3.941 atendimentos do Cadastro Único e Bolsa Família, o acolhimento em Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos a 25 idosos, duas vezes ao mês, a partir do segundo semestre. Ainda o acompanhamento de 43 famílias em situação de vulnerabilidade social ou encaminhadas pela rede socioassistencial (MP, CT, Juizado, Defensoria, saúde, etc.), a realização de 944 encaminhamentos que foram enviados para a rede.

Realização da Ação do CRAS Itinerante em bairros ou Comunidades distantes, onde foram ofertados os serviços da unidade em quatro localidades alcançando 160 famílias. Além da realização, parceria ou participação em Oficinas, Palestras, Atividades, Grupo Intergeracional, Pré-Conferência e Conferência Municipal de Assistência Social.

As presentes tabelas são de atividades promovidas pela equipe multidisciplinar atuante nesta Unidade durante o corrente ano.

Ressaltamos que nos meses de janeiro e fevereiro não foram realizadas atividades na Unidade devido a fatores externos relacionados a enxurrada de alguns Igarapés - onde a equipe foi solicitada para apoiar o trabalho realizado com aquelas famílias. O período de cheia do Rio Acre com o deslocamento das famílias para o Parque de Exposições além da deficiência de recursos humanos – equipe reduzida.



Quadro 28: Atividades Promovidas

JANEIR	28: Atividades I	romovidas	S								
ITEM	ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	RESPONSÁVEL/ PARCERIA	Qtd					
	Não houve atividades neste mês										
FEVEREIRO											
ITEM	ATIVIDADE	RESPONSÁVEL/ PARCERIA	Qtd								
		nês									
MARÇO											
ITEM	ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	RESPONSÁVEL/ PARCERIA	Qtd					
1	Ação de Entrega de Cestas Básicas e Kit Limpeza	25/03	14h às 17h	CRAS Santa Helena	Legião da Boa Vontade e SASDH	80 cestas básicas LBV e 80 Kits Limpeza entregues					
2	Ação de Entrega de Cestas Básicas – Belo Jardim II	26/03	14h30 às 17h	Espaço Jeniffer – Belo Jardim II	Equipe CRAS Santa Helena	40 Cestas Básicas de Doações entregues					









ABRIL

, ,_,,,_						
ITEM	ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	RESPONSÁVEL/ PARCERIA	Qtd
1	Entregas de Cestas Básicas	12/04 a 30/04	Das 08h às 17h	CRAS Santa Helena	Equipe do CRAS	50 Cestas Básicas







MAIO

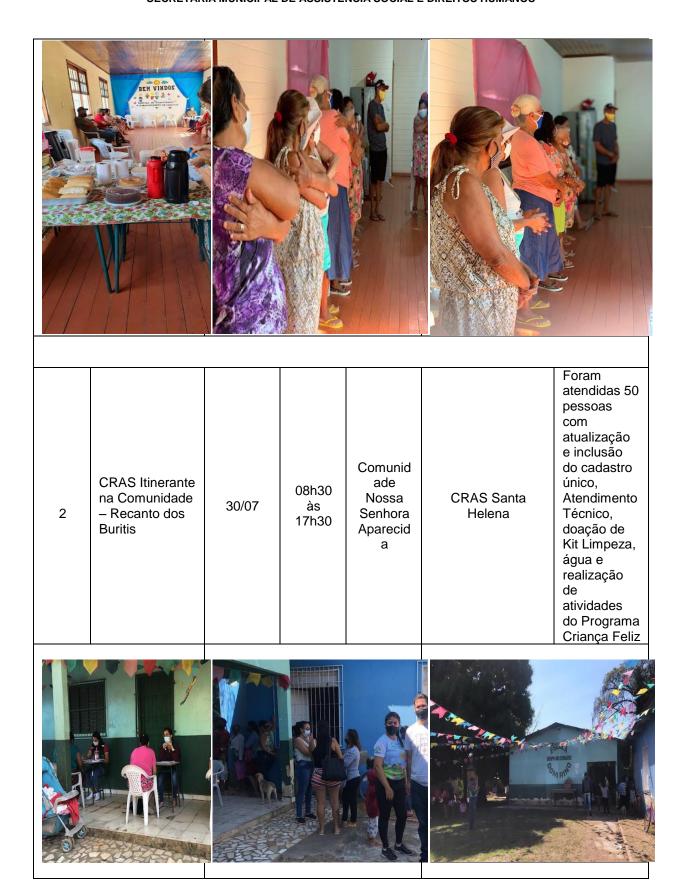
ITEM	ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	RESPONSÁVEL/ PARCERIA	Qtd
1	Entregas de Cestas Básicas	03/05 à 14/05	Das 08h às 17h	CRAS Santa Helena	Equipe do CRAS	50 Cestas advindas de Doações





JUNHO						
ITEM	ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	RESPONSÁVEL/ PARCERIA	Qtd
1	Oficina do PAIF	02/06	14h às 17h	CRAS Santa Helena	SEASDHM e Equipe Técnica	01
JULHO						
ITEM	ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	RESPONSÁVEL/ PARCERIA	Qtd
1	Grupo de Idosos - SCFV	23/07	08h30 às 11h30	CRAS Santa Helena	Equipe Técnica	02







3	Entrega de atividades para o Grupo de Idosos - SCFV	30/07	14h30 às 17h	Visita domiciliar aos usuários do Serviço	Cátia Milena	02
AGOST	·o					
ITEM	ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	RESPONSÁVEL/ PARCERIA	Qtd
1	Pré-Conferência de Assistência Social. Palestra com os usuários	05/08	08h30 às 11h30	CRAS Santa Helena	Jota Conceição	01
2	Semana do Aleitamento Materno - Saúde da	05/08	08h30 às 11h30	CRAS Santa Helena	Equipe Técnica / Equipe PCF e UBS Nadezir de Lima	01

gestante









Escolar - Equipe Técnic

08h30 as 11h30

09/08

FGB

Comitê Gestor da SEME

01



	Açao de
	Entrega de Kits
4	Limpeza –
4	Ramal da
	Garapeira e
	Santa Maria

10/08

08h30 às 11h30

Ramal da Garapeira

Equipe Técnica

Usuários da Regional







5	Entrega de atividades para o Grupo de Idosos - SCFV	11/08	14h30 às 17h	Visita domiciliar aos usuários do Serviço	Cátia Milena	02
6	Grupo de Idosos - SCFV	20/08	08h30 às 11h30	CRAS Santa Helena	Cátia Milena e Maria Élida	02
	BEHVI	BENVINAS				SOLUTION OF THE PROPERTY OF TH
7	Grupo de Idosos: SCFV – Ação Saúde	25/08	14h30 às 17h00	CRAS Santa Helena	Equipe Técnica e Equipe de Saúde UBS Nadezir de Lima	01
ULOS CONTRACTOR OF THE PARTY OF						
8	CRAS Itinerante na Comunidade Belo Jardim III Rural	26/08	08h30 às 17h00	Escola Santo Antônio	Equipe CRAS Santa Helena	Foram atendidas 40 pessoas com atualização e inclusão do cadastro único,



Atendimento
Técnico,
doação de
Kit Limpeza,
água e
realização
de
atividades
do Programa
Criança Feliz





SETEMBRO

ITEM	ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	RESPONSÁVEL/	Qtd
	71111127122	_,,			PARCERIA	5
	0		08h30	CRAS		
1	Grupo de	10/09	às	Santa	Equipe Técnica	02
	Idosos - SCFV		11h30	Helena		





2	Passeio ao ar livre – Grupo de Idosos	24/09	09h às 12h	Parque Chico Mendes	Fernanda Monteiro e Cátia Milena	SCFV
3	Ação Setembro Amarelo – para usuários do SCFV	28/09	08h30 às 12h	CRAS Santa Helena	Equipe Técnica e UBS Nadezir de Lima	01
		BEI	A VINDOS			EH VINDOS
4	Ação CRAS Itinerante na Comunidade - Benfica	30/09	08h30 às 17h	Espaço do França	Equipe CRAS Santa Helena	Foram atendidas 30 pessoas com atualização e inclusão do cadastro único,



						Atendimento Técnico e realização de atividades do Programa Criança Feliz
OUTUBRO						
ITEM	ATIVIDA DE	DATA	HORA	LOCAL	RESPON SÁVEL/ PARCERI A	Qtd
1	Palestra e oferta de Testes Rápidos para identifica ção de problema s auditivos nos usuários do SCFV (Grupo de Idosos)	08/10	08h às 11h	Salão de Convivênc ia – CRAS Santa Helena	Equipe Técnica CRAS Santa Helena e Centro Especializ ado de Reabilitaç ão – CER (Assistent e Social e Fonoaudi óloga)	01
2	Mês das Crianças - Atividade s de pinturas,	14/10	14h às 17h	Atividades ao ar livre – CRAS Santa Helena	Equipe Técnica e Equipe Programa Criança Feliz	Foram atendidas aproximadamente 50 crianças da comunidade



	diversão em cama elástica e infláveis, atividade s lúdicas, confecçã o de lembranc inhas e lanches					
	diversos					
						PAS
3	Capacita ção: Violência Doméstic a e outros tipos - Palestra	19/10	14h30 às 17h	Salão de Convivênc ia – CRAS Santa Helena	Equipe SEMSA e Equipe CRAS Santa Helena	01



		de golg cabelos feminos Incluem hemato	VIOLÊNCIA FI VIOLÊNCIA FI Les por mai tratos sido cadas na pele e na mucoso ces, que ienduria, "arrand i, imordidas, ferimentos dio e etc. deade hiperenia, escon más, laterações e a duras de terceiro grau	mais comumente as podem decorrer camentos" (dentes, por arma branca,			
4	Ação Outubro Rosa: Palestra em alusão ao mês da Prevenç ão do Câncer de Mama, oferta de testes rápidos: PA e Glicose - Voltado ao Grupo de Idosos do SCFV	22/10	08h às 11h	Salão de Convivênc ia – CRAS Santa Helena	Equipe Técnica CRAS Santa Helena e UBS Nadezir de Souza Lima (Enfermeir o Wingley e equipe de Estagiário s de Medicina)	01	
				OUTS BROOK			



5	Chá da Tarde alusivo aos servidore s da Unidade	25/10	15h às 17h	Salão de Convivênc ia – CRAS Santa Helena	Equipe CRAS Santa Helena	Semana do Servidor



NOVEMBRO										
ITEM	ATIVIDADE	ATIVIDADE DATA HORA LOC		LOCAL	RESPONSÁVEL/ PARCERIA					
1	Roda de Conversa – Grupo de Idosos SCFV: Alinhamento para finalização das Atividades referente ao último encontro do ano	25/11	08h30 às 11h	Salão de Convivência – CRAS Santa Helena	Convivência Equipe Técnica - CRAS Santa		01			
ITEM	ATIVIDADE	DATA	HORA	LOCAL	RESPONS ÁVEL/ PARCERI A	Quantida				
1	Grupo de Idosos - SCFV Confraternização do grupo	10/12	08h30 às 10:00	CRAS Santa Helena	Equipe Técnica	0)1			





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

3.2.3.1.6 CRAS São Francisco

Iniciamos o ano de 2021 com atendimento no formato de escala de plantão, devido às restrições impostas pelos estados e municípios diante do quadro de Pandemia, anunciado pela OMS, em 11 de março de 2020, dentre elas as orientações de isolamento social ou distanciamento em especial para as pessoas que se enquadram nos grupos de risco, mesmo após a redução dos casos de COVID-19 e impedimento do retorno das atividades diante do "novo normal".

Mesmo diante de tantos obstáculos e dificuldades aponta-se o forte empenho e compromisso público no acesso aos direitos socioassistenciais, fortalecimento de vínculos de referência entre famílias e profissionais, realizamos planejamentos e acompanhamento das famílias e em situação de vulnerabilidade social.

Em fevereiro do corrente ano atuamos nas ações junto com as equipes da Defesa Civil para prestação de serviços as famílias atingidas pelas enxurradas do Igarapés e córregos da Capital.

Visitas domiciliares; (para idosos, crianças e adolescentes, famílias do PAIF/SCFV, avaliação de concessão de benefícios e entrega de atividades). Atendimento



Socioassistencial individualizado realizado pelas técnicas de nível superior; (conforme agendamento).

Entrega de benefícios eventuais (cesta básica, auxilio natalidade, aluguel social, colchões, cestas de alimentos do Programa de Aquisição Alimentar – PAA, cestas verde e doações);

Atendimento mediante agendamento ao CAD Único; (inclusão, exclusão, atualização visando também acesso ao BPC idoso e deficiente).

Diante do aumento das demandas retornamos aos atendimentos com a equipe completa em 01 de setembro de 2021.

Acolhimento na recepção de forma organizada dentro das normas impostas pelo ministério da saúde.

Atendimento da equipe do cadastro único em ordem de chegada, visita domiciliares da agente social para inclusões dos benefícios do Programa de Transferência de Renda Bolsa Família.

Atendimento das técnicas de nível superior conforme a necessidade emergencial de cada usuário.

Foram realizadas atividades remotas com as crianças/adolescente do SCFV com a temática Convivência Familiar em Época de Pandemia, Contos de Indígenas no Amazonas para Crianças, Conscientização Ambiental, Folclore na Pandemia e Comemoração do dia das Crianças com brincadeiras, bingos, distribuição de brinquedos, palestra de higiene bucal.

Para o Grupo de Idosos foram ofertadas as atividades remotas com o tema, Atividades Cognitivas, distribuição de máscaras, álcool em gel, acompanhamento e orientações sobre prazo de atualização do cadastro único, BPC, efetivação da carteira interestadual e conceção de benefício eventual.

Realizamos grupos remotos para mulheres gravidas – Nascer com Amor, com o tema Cuidados e Prevenção do COVID 19.

Selecionamos as famílias para ser beneficiada com as cestas básicas através da parceria com Legião da Boa Vontade – LBV.



QUANTITATIVOS DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS CRAS SÃO FRANCISCO JANEIRO A DEZEMBRO 2021

Quadro 29: Atividades Desenvolvidas

Tabela – Acolhimento da Recepção						
Descrição Quant						
1	Acolhida da Recepção	7.533				

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Quadro 30: Atendimentos

	Tabela – Atendimentos							
	Descrição							
1	Atendimento realizado pela equipe de referência de nível superior (assistente social e psicólogo)	514						
2	Inclusão do CADUNICO feito pelo CRAS	601						
3	Atualização do CADUNICO feito pelo CRAS	2.257						
4	Carteira do Idoso	46						
5	Orientações/encaminhamentos para acesso ao BPC pessoa idosa (que não tem o benefício ainda)	11						
6	Orientações/encaminhamentos para acesso BPC pessoa com deficiência (que não tem o benefício ainda)	10						
7	Famílias encaminhadas para o CREAS	15						
8	Benefícios assistenciais – auxilio natalidade, cesta básica, colchão	258						
9	Inscrição na Inclusão Produtiva/ACESSUAS	12						
10	Outros - folha resumo, folha de pagamento e consulta SIBEC	1.189						
	TOTAL	4.913						

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 89: SASDH/Defesa Civil

Retirada das famílias dos locais atingidos pela enxurrada - Regional São Francisco.





Acervo Institucional, 2021.

Figura 90: SASDH/Defesa Civil Retirada das famílias dos locais atingidos pela enxurrada - Regional São Francisco



Acervo Institucional, 2021.

Figura 91: CRAS São Francisco Busca ativa para concessão de benefícios eventuais Adalberto Aragão





Acervo Institucional, 2021.

3.2.3.1.7 CRAS Sobral

Por se tratar de um órgão público integrante da administração municipal a unidade CRAS Sobral atua como parte essencial da rede socioassistencial, atuando na região da baixada do sobral com serviços que visam sanar as vulnerabilidades sociais que são demandadas na região. O seu coração é centrado nos serviços do PAIF (Programa de proteção e atendimento integral a família) e SCFV (serviço de convivência e fortalecimento de vínculos), além disso integra em seu bojo os setores de cadastro único e bolsa família, sendo um dos que mais demandam atendimento. Integra também o programa criança feliz sendo uma importante ferramenta para que famílias com crianças entre zero e seis anos ofereçam a seus pequenos meios para promover seu desenvolvimento integral.6

Atividades Desenvolvidas em 2021

No que tange a desafios, a unidade realizou os atendimentos de forma presencial, com respeito aos ordenamentos de combate a COVID-19.

- Visitas Realizadas do CADÚNICO de Averiguação, cadastramento, inclusão e atualização.
- Agendamento de Visitas dos Técnicos da unidade do Concelho Tutelar, Ministério Público, defensoria Pública.
- Orientação e Atualização do Auxilio Brasil e Auxilio Emergencial EQUIPE TÉCNICA SUPERIOR



- Benefícios Eventuais Emergenciais; por Exemplo. Cestas Básicas, Kit Bebê, Kit Limpeza, Colhões e kit higiênico.
- Atendimento às Famílias Atingidas pela alagação junto com a Defesa Civil, onde foi ofertado Colchões, Cestas básica e kit limpeza e toda assistência para as famílias que ficaram nos abrigos (Escolas), onde também foi ofertado café da manhã, almoço, janta e doações de roupas de criança ao adulto.
- Solicitação de Carteira do Idosos.

No entanto ao decorrer dos meses o CRAS sobral no sentido de fomentar o empoderamento das famílias, criou possibilidades para proporcionar o estabelecimento de vínculos com a comunidade, que é papel crucial do Centro de Referência e Assistência Social-CRAS, a equipe técnica de regional CRAS-Sobral proporcionou aos usuários cursos profissionalizantes e dinâmicos, com o intuito de contribuir de forma significativa com a comunidade, são eles:

- Banda de Música do CRAS: serão ofertadas aulas de instrumentos diversificados, destinadas ao público infantil, com o intuito de estabelecer vínculo com a comunidade, especificamente com a faixa etária de 07 à 16 anos de idade (EM CURSO).
- Designer de Sobrancelhas: esse curso tem o intuito ofertar conhecimento e técnicas de designer de sobrancelhas, formatos de rosto e outros conhecimentos da área. A equipe tem como objetivo estabelecer bons vínculos com as usuárias, proporcionado além do aprendizado uma forma rentável e acessível de prestação de serviço, que possa contribuir de maneira significativa com as mulheres em situação de vulnerabilidade social, da regional CRAS-Sobral (CONCLUÍDO).
- Capacitação para 1º emprego Curso de Operador de Caixa. (CONCLUÍDO).
- Capacitação da Equipe do CRAS Sobral, no sentido de proporcionar conhecimento e capacitar a equipe, para que a unidade possa proporcionar um atendimento dinâmico e humanizado.
 - Também desenvolvemos ações de conscientização e capacitação na unidade CRAS-Sobral, são elas:
 - A semana da Criança (CONCLUÍDO FOTOS ABAIXO).
 - Palestra com as Mães de "primeira viagem" (CONCLUÍDO FOTOS ABAIXO).
 - Palestra de Introdução Alimentar (CONCLUÍDO FOTOS ABAIXO).
 - Ações de Assistência Social na Zona Rural juntamente com a Energisa. (CONCLUIDO).
 - Comemoração em alusão ao dia dos Pais. (CONCLUIDO).
 - Comemoração ao dia das Crianças. (CONCLUIDO).
 - Ações de Assistência Social na Zona Urbana (EM 10 DE NOVEMBRO DE 2021).
 - Café da manhã em alusão ao dia do servidor (25 DE NOVEMBRO DE 2021).



Figura 92: CRAS Sobral Intervenção I



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 93: CRAS Sobral Intervenção II





Fonte: Acervo Institucional,2021.

Figura 94: CRAS Sobral Intervenção III



Fonte: Acervo Institucional,2021.



3.2.3.1.8 CRAS Tancredo Neves

O CRAS Tancredo Neves executa visitas domiciliares para concessão de cestas básicas, colchão, kit bebê, aluguel social, entrega de cesta verde do PAA, denúncias e outros serviços que a comunidade possa nos procurar. Realizamos atendimentos individualizados na nossa unidade, planejamento para a execução das atividades dos grupos de PAIF, serviço de convivência, acompanhamento familiar, atendemos demandas institucionais, Ministério Público, Conselho Tutelar dentre outros. Realizamos a atualização do cadastro Único dos usuários para serem beneficiados nos projetos que o governo federal oferece. Fizemos busca ativa na comunidade para oferecer cursos profissionalizantes.

O grupo de convivência está funcionando desde julho, respeitando os protocolos de saúde e as atividades foram realizadas duas vezes ao mês, sendo uma presencial e outra deixando uma atividade remota. São desenvolvidas atividades com idosos, adolescentes e crianças. Dentre as atividades e temas abordados a equipe usou o livro Tipificação nacional de serviços socioassistenciais voltado para cada faixa etária (idosos, adolescentes e crianças), foi usado também o livro serviço de convivência e fortalecimento de vinculo planejamento pedagógico, para a realização das atividades e dos planejamentos. Então, para cada grupo foram realizadas 2 atividades por mês.

A nossa unidade, de agosto até o presente momento, vem desenvolvendo atividades para o grupo do PAIF, no prédio do CRAS e com parceria com outros, realizamos também, reuniões em outros prédios. Um exemplo disso a primeira reunião com a participação da comunidade do Jorge Lavocat foi realizada numa igreja assembleia de Deus, dentro do bairro para ser de fácil acesso para a comunidade daquele bairro. Trabalhamos 4 encontros o tema "agosto lilás", levamos a comunidade orientações sobre o tema e no decorrer dos encontros atividades que poderiam ajudar as pessoas a reconhecer direitos e deveres enquanto cidadão. No mês de outubro trabalhamos uma oficina com 4 encontros com os grupos de gravidas que tinha como objetivo proporcionar conhecimentos a gestantes facilitando o entendimento de suas transformações físicas, sociais e psicológicas. Durante os encontros contamos com o apoio de colaboradores da área da saúde.

No mês de novembro realizamos duas atividades. A primeira com um grupo de grávidas e a segunda com prioridade aos homens na qual contamos com a presença feminina para receber as orientações.



No grupo de grávidas fizemos um encontro com o objetivo de proporcionar o autocuidado neste momento e fortalecer o vínculo familiar. Contamos com o auxílio de uma enfermeira da unidade de saúde Platilde.

No grupo de orientação para os homens, trabalhamos o tema "novembro azul" com o objetivo de proporcionar conhecimento aos homens, neste momento que requer um autocuidado maior, com a oferta de consultas de enfermeiros, realização de exames de testes rápidos, e pedidos de exames e fortalecer os vínculos familiares. Realizamos essas atividades em dois encontros com a parceria da Urap Roney Meireles.

Recebemos várias demandas institucionais durante esse período do conselho Tutelar e Ministério Público. Realizamos 08 visitas domiciliares para atender as demandas do Ministério Público e 14 do Conselho Tutelar.

No setor de cadastro único realizamos atividades intensas, pois é através dessa inscrição que permite o usuário a participar de todos os projetos que o governo federal oferece.

O ano de 2021 foi marcado por catástrofes de alagações e pandemia na nossa cidade. Trazendo desemprego e muita fome para a população, então consequentemente as pessoas procuravam com mais frequência a unidade do CRAS para participar desses projetos que o governo disponibilizou. Sendo assim, temos realizados 792 inclusões cadastrais e 2307 atualizações cadastrais durante esse período.

Durante esse período, ofertamos à comunidade, no intuito de apoiá-los nesse momento tão difícil, 58 kits bebê,163 cestas básicas, benefícios comprados com o recurso da secretaria. Entregamos 153 cesta verde.

Recebemos doações dos colaboradores, SESC, FIEAC, Cruz vermelha, Fundação Bradesco, de kit água, kit de limpeza, cesta básica, colchoes e kit higiene.

Foi realizado a entrega de 196 cestas básicas numa ação no dia 03 do mês de junho, aqui no CRAS pela parceria com a Fundação Bradesco. Nesse dia, a comunidade recebeu 226 cestas, sendo 30 cestas entregues com o recurso da secretaria.

Através do programa Acessuas Trabalho e em parceria do SENAC, foram realizadas inscrições de dois cursos para a comunidade, Atendente de farmácia" com 33 vagas e corte de cabelo com 22 vagas. A equipe do CRAS fez busca ativa dessas pessoas e procurou parceria com as escolas Djalma Teles e Joelma de Oliveira para autorização da realização dos cursos.

O curso de atendente de farmácia iniciou dia 14/09/2021 e o termino será dia 09/12/2021, no horário da manhã de segunda a sexta.

O curso de corte de cabelo, ainda está em andamento, ainda não iniciou, mas será realizado na escola Djalma Teles, pelo período da tarde.

Resultados alcançados

A equipe vem se empenhando em executar os serviços para a comunidade com muita eficiência, conciliando as solicitações de visitas de benefícios eventuais, atendimentos com demandas vindas de outros órgãos, busca ativa dos grupos, encaminhamentos sendo realizados. O planejamento que foi feito para seis meses para trabalhar com os grupos sendo executados nas datas previstas.

Hoje, contamos com 2 assistentes social e 1 psicóloga, 1 pessoa que não é educadora social, mas que por falta desse profissional esse funcionário está colaborando, 1 atendente, 1 estagiário do nível superior de assistente social, 3 entrevistadores do cadastro único, 1 recepcionista, 1 porteiro e 5 estagiários do ensino médio, 1 administrativo. A equipe da criança feliz com 3 pessoas.

Diante da exposição dos Centros de Referências de Assistência Social – CRAS, apresenta-se um espelho com registros de atendimentos realizados por cada regional:

Quadro 31: Registro de Atendimentos

CRAS	C. Povo	C. Nova	S. Franci sco	T. Neve s	Sobra I	R. Lino	S. Helen a	Calaf ate	Total
Famílias acompanhadas pelo PAIF	237	353	586	263	400	372	463	377	3.051
Novas famílias acompanhadas pelo PAIF	35	6	63	41	18	50	27	18	258
Atendimentos realizados janeiro-novembro	7.12 2	8.823	5.798	10.83 6	11.83 4	3.95 6	7.608	6.497	62.474
Visitas Domiciliares	3.55 6	5.000	1.013	4.776	5.495	461	1.448	3.380	25.129



janeiro-					
novembro					

Fonte: Acervo Institucional,2021.

Figura 95: CRAS Tancredo Neves

Intervenção I



Fonte: Acervo Institucional,2021.

Figura 96: CRAS Tancredo Neves Intervenção I





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

3.2.3.1.9 Programa Criança Feliz

O Programa Criança Feliz contribui com a promoção do desenvolvimento integral das crianças na primeira infância, tendo como público alvo gestantes, crianças de até 3 anos e suas famílias beneficiárias do Programa Auxílio Brasil, crianças de até 6 anos, beneficiários do Benefício de Prestação Continuada – BPC e suas famílias; crianças de até 6 anos afastadas do convívio familiar em razão da aplicação de medidas protetivas, de acordo como art. 101, da Lei 8.609 de 13 de julho de 1990, e suas famílias.

Com ações realizadas através de visitas domiciliares às famílias participantes do Programa Auxílio Brasil, as equipes do Criança Feliz farão o acompanhamento e darão orientações importantes, com o objetivo de fortalecer os vínculos familiares e comunitários e estimular o desenvolvimento infantil.





Em 04 de janeiro de 2021, retornamos com as atividades do Programa Criança Feliz, após os feriados de final de ano.

Realizamos visita às famílias que moram em locais que alagam, pois o rio estava subindo muito rápido e queríamos verificar a situação das mesmas, além disso realizamos orientações referentes aos procedimentos e cuidados que deveria ter, caso fossem atingidas pelas águas do Rio Acre.

Iniciamos o mês de janeiro do corrente ano, com 385 indivíduos no sistema e-PCF e 19 visitadores, no decorrer do mês citado, realizamos busca ativa e fizemos a inclusão de 78 pessoas, fechando o mês com um total de 483 inclusos no sistema.

No mês de fevereiro, continuamos com busca ativa e inclusão no sistema, porém, logo no início do mês, Rio Branco foi assolado por uma grande enxurrada e logo em seguida, o Rio Acre transbordou, deixando muitas famílias desabrigas, inclusive algumas acompanhadas pelo PCF.

Após o Prefeito decretar Estado de Emergência, todos da SASDH, foram convocados para ajudar nos abrigos, porém, a equipe do Programa, conciliou as visitas domiciliares, com os trabalhos direcionado às famílias vítimas da alagação, entretanto, não houve busca ativa.

Em agosto, o Ministério da Cidadania lançou o mês da Primeira Infância e tivemos várias programações voltadas para o Programa Criança Feliz. Rio Branco não ficou de fora das atividades e foi realizado durante todo o mês, ações voltadas para o público do PCF.

Iniciamos a programação com um grupo de gestantes, sendo realizado na área do Cidade Nova e Santa Helena. As palestras foram voltadas para a amamentação



correta, além dos cuidados necessários que o bebê e a mãe precisam ter nos primeiros meses. Equipe PCF do Calafate, realizou uma atividade para as mães e crianças que são acompanhadas pelo Programa, participamos da abertura da Semana Mundial do Aleitamento Materno, realizamos o Circuito Psicomotor onde várias atividades foram desenvolvidas para cada faixa etária das crianças que são atendidas pelo PCF.

Tivemos XII Conferencia Municipal de Assistência Social, além disso, no decorrer do mês, participamos de várias lives do Ministério da Cidadania, voltadas para a Primeira Infância.

Iniciamos o mês setembro, com uma palestra voltada para o suicídio, fomos convidados pela Secretária, para irmos ao Educandário Santa Margaria, participar de uma reunião com a equipe do local citado, para conhecermos o Projeto Colo de Amor. Realizamos reunião com a equipe Estadual do PCF e Secretária, para falar sobre a importância da equipe completa e dos recursos financeiros, a equipe da SASDH foi ao Hospital de Amor para conhecer e firmar parcerias entre o hospital e Secretaria.

Rio Branco foi selecionado para participar do Projeto Piloto Conta Pra Mim/Criança Feliz, que será realizado pela Secretaria de Alfabetização/MEC - Secretaria de Atenção à Primeira Infância/MC Programa Conta pra Mim - Programa Criança Feliz.

Ainda no mês citado, desenvolvemos atividades cívicas com as crianças que acompanhamos, realizamos busca ativa, inclusões, exclusões e alimentamos o sistema com as visitas.

Iniciamos outubro participando de reunião com a Diretora de Assistência Social e coordenadores, para alinharmos os fluxos de documentos. Participamos on-line, do IX Simpósio Internacional do Desenvolvimento da Primeira Infância.

A Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, realizou nos CRAS Cidade Nova e Sobral, palestras voltadas para Semana do Bebê, a equipe da regional Cidade do Povo, realizou o Cineminha para as crianças durante da semana do dia das crianças, realizamos a confecção de 1.300 lembrancinhas para darmos às crianças que são acompanhadas pelo PCF e as demais crianças da residência, além disso, realizamos reunião com os supervisores para alinhamento das atividades e uma outra especifica com a equipe PCF Cidade Nova, para falarmos sobre os problemas entre os visitadores, pois a situação estava complicada, uma vez que a visitadora Valeria Larissa, havia feito grupinhos com os demais colegas, e estavam excluindo a visitadora Adriana Nogueira Soares.



Durante o mês foi realizado busca ativa, inclusões, exclusões e alimentamos o sistema e-PCF com as visitas que foram realizadas.

Em novembro, realizamos reunião com a equipe estadual do PCF, para falarmos do apoio técnico que todos os anos eles nos dão, além das visitas que fazem nas unidades onde tem o PCF. Participamos da primeira live sobre a ação piloto do Programa Conta Mais Pra Mim. Fomos convidados para participar de um estudo de caso no Educandário Santa Margarida, para tratarmos de uma família que o Programa irá atender, participamos de uma reunião no CRAS Sobral com a diretora de assistência social, o coordenador do CRAS e supervisor do PCF, para alinharmos o fluxo entre PCF e CRAS.

No final do mês, o coordenador e supervisores do PCF, participaram da Oficina Vivencias e Experiências do PCF. A oficina foi realizada pela equipe estadual do Programa, para os 19 municípios do Estado que executam o PCF.

Recebemos a visita da equipe estadual do PCF, para o apoio técnico. Durante dois dias, foi realizado visita nos 5 CRAS, (Cidade do Povo, Santa Helena, Cidade Nova, Sobral e Tancredo Neves), onde estamos realizando as atividades do Programa, ficando de fora a regional do Calafate, uma vez que estamos sem equipe naquela área. No terceiro dia, foi realizado uma reunião no CRAS Cidade Nova, para todos os coordenadores e técnicos de referência dos CRAS, para explicar sobre o que é o Programa Criança Feliz, como é o seu trabalho, seu fluxo e o que pode e o que não pode ser feito.

Ainda no mês citado, a equipe do PCF Cidade Nova e Santa Helena, participaram de uma atividade desenvolvida pela SASDH em parceria com a UNAMA. Na ação foi realizado atividades de natal para as crianças e participação do Papai Noel.

Durante o mês citado, realizamos busca ativa, inclusões, exclusões e alimentamos o Sistema e-PCF com as visitas.

Equipe Do Programa Criança Feliz Em Dezembro De 2021.

- 1 Coordenador:
- 4 Supervisores;
- 12 Visitadores;

Porém, iremos iniciar novas contratações;

Total de Visitas Realizadas de Janeiro a Novembro de 2021.

29.988, porém, ainda estão sendo lançadas as visitas referentes ao mês de dezembro de 2021.



AVANÇOS

- Várias convocações de visitadores no decorrer do ano;
- Apoio da gestão para o andamento do Programa;
- A procura das pessoas para participarem do Programa;
- Oferta de vários cursos EAD, através do Ministério da Cidadania, para a Primeira Infância;
- O lançamento nacional do mês da Primeira Infância;
- O fortalecimento dos vínculos entre família e equipe PCF;

Figura 97: Atividade realizada no abrigo com as famílias vítimas da alagação



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 98: Entrega do kit leitura





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 99: Festa do dia das crianças



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

3.3 DIVISÃO DE BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS - DBA



A Divisão de Benefícios Assistenciais – DBA oferta serviços continuados, que garante assistência social às famílias de baixa renda em programas de transferências de renda e concessão de benefícios, sendo estes integrados às políticas setoriais, garantindo mínimos sociais e provimento de condições para atender contingências, promovendo a universalização dos direitos. Tendo na estrutura da SASDH uma central de concessões de benefícios, isto é, a divisão de benefícios assistenciais, a partir da solicitação das unidades de acompanhamento familiar que observa os critérios de concessão, com base na Resolução CMAS n. 006/2011.

Esta Secretaria recebeu várias doações de setores públicos e empresas privadas de: cestas básicas, colchões, kit limpeza e água mineral, para serem doados para as famílias que foram vítimas da alagação. Informamos que todas as doações, foram encaminhadas para os 8 (oito), Centros de Referência e Assistência Social – CRAS, uma vez que os técnicos das unidades, fazem acompanhamento das famílias e sabem quais estavam no perfil para concessão dos benefícios. Cada CRAS recebeu 80 (oitenta) cestas básicas, e foram doadas, após avaliação do técnico e quando acabou a quantidade citada, foi disponibilizado mais para os CRAS.

A seguir, relata-se algumas ações do DBA importantes para registro, além do funcionamento institucional que, apesar da Pandemia pela COVID-19 e outros fatores, segue o curso de atendimento à comunidade.

Ainda no mês de abril, organizamos o planejamento e vistorias das famílias que estão há mais de 3 anos no aluguel social. A assistente social e o vistoriador técnico do setor, deram início ao planejamento, indo realizar as visitas de acordo com o planejamento que foi feito por regionais.

Também realizamos visitas nos hospitais, para falarmos dos procedimentos referentes ao Auxilio Funeral, pois alguns estavam enviando pessoas fora do perfil. Em junho continuamos com os trabalhos no setor, realizando visitas de aluguel social para vistorias, liberação de benefícios para os CRAS e atendimentos no auxilio funeral.

Setembro participamos de várias reuniões com a gestão e equipes dos CRAS, para alinhamento das atividades, com isso, alguns coordenadores começaram as prestações de contas com os recibos dos benefícios que foram entregues nas unidades.

No dia 9 do mês citado, participamos de uma reunião com o Diretor de Gestão e os gestores da Secretaria Municipal de Zeladoria da Cidade, para falarmos a respeito dos atendimentos e das documentações referentes ao auxilio funeral, além disso,



ficou acertado que a Zeladoria iria nos encaminhar relatórios mensais de sepultamentos dos 4 (quatro) cemitérios e relatório das funerárias, para que pudéssemos cobrar as notas fiscais de todos os serviços vendidos das funerárias e termos como saber dos 20% destinados ao serviço público.

Ainda no decorrer de novembro, realizamos com a Diretora da Assistência Social e a Coordenadora do Auxilio Brasil, visita nas 8 (oito), unidades de CRAS, para falarmos dos benefícios oferecidos nesta Secretaria como: auxílio funeral, cestas básicas, kit bebe, colchão, aluguel social, carteira do idoso e do novo Auxílio do Governo Federal. Explicamos os procedimentos e critérios necessários para a concessão dos mesmos, além disso, pudemos ver os atendimentos que os técnicos das unidades realizam e estivemos mais próximos da população, que é o nosso maior foco na assistência social.

É importante frisar a importância de estarmos trabalhando em parceria com a Diretora de Assistência Social e a Coordenadora do Auxilio Brasil, pois o setor DBA, além de realizar a concessão dos benefícios, também faz atendimento direto ao público e necessita de todo o apoio necessário e conhecimento dos outros setores para podermos informar as pessoas que nos procuram neste setor.

De janeiro a dezembro do corrente ano, a Divisão de Benefícios Assistenciais, fez a liberação de:

1.780 cestas básicas de recurso próprio (Secretaria);

125 colchões de recurso próprio;

395 kits bebê de recurso próprio;

Totalizando 2.300 benefícios de recuso próprio.

De doações foram: 6.026 cestas básicas; 281 colchões; 2.510 kits de limpeza; 337 Kit higiene 1.658 fardos de água;

Totalizando 10.812 benefícios que recebemos de doacões.

Informamos que até o momento, este setor realizou a liberação de: 13.112 incluindo os de doações e de recurso próprio.

Figura 100: Entrega a comunidade



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 101: Entrega a comunidade





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

3.4 CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA PESSOA IDOSA

O Centro de Convivência para Pessoa Idosa é um espaço que desenvolve atividades com fins a contribuir no processo saudável para o envelhecimento, no desenvolvimento da autonomia, sociabilidade, exclusão e isolamento, com ações que possam prevenir os agravos e provocar o rompimento dos vínculos familiares e sociais da pessoa idosa, visando a garantia de direitos.

Em meio a tantas dificuldades, vividas com a pandemia do vírus Covid-19, o Centro de Convivência Para Pessoa Idosa Cosme Morais buscou, com cautela e compromisso, o acompanhamento e a organização para retorno das atividades com os idosos participantes da unidade.

Maio

Desta forma, diante do retorno das atividades no mês de maio, foram desenvolvidas visitas técnicas juntamente com a equipe da URAP Rozangela Pimentel, onde foram distribuídos kits de máscaras e álcool em gel, kits esses, fornecidos pela SASDH. Foi feito o acompanhamento dos idosos que já tomaram a vacina contra a Covid-19 e feita a orientação para os devidos cuidados.



Total de atendimento: 48 atendimentos.

Junho

No mês de junho, foram desenvolvidas visitas técnicas juntamente com a equipe local do Centro de Convivência Para Pessoa Idosa Cosme Morais, onde foram distribuídos kits verdes (verduras, legumes), disponibilizados pelo Banco de Alimentos. Os kits são disponibilizados para os idosos com maior vulnerabilidade social. Na oportunidade, conversamos um pouco com os idosos, desta forma fortalecendo um vínculo maior com a equipe.

Ainda no corrente mês, outra atividade desenvolvida foi em alusão ao mês Junho-Violeta. Nossa participação na programação da SASDH, juntamente com apoio da RBTRANS, no dia 18/06, foi uma atividade com o Pit Stop no semáforo da Agroboi, com a distribuição de materiais educativos quanto aos direitos dos idosos.

E ainda estando em destaque o mês de junho, o mesmo foi finalizado no dia 28, com a assinatura do Pacto Nacional de Implementação dos Direitos da Pessoa Idosa, evento realizado em nossa unidade com a participação de autoridades como o Prefeito da Cidade Tião Bocalom, Vice Prefeita Marfisa Galvão e representantes do grupo de idosos Cosme Morais. Total de atendimento: 52 atendimentos.

Julho

Durante o mês de julho foram realizados contatos com os idosos por meio de ligações, onde foram feitas algumas perguntas, com o objetivo de organizar o retorno a programação do Centro de Convivência Para Pessoa Idosa Cosme Morais. Buscando máximas informações para obter o controle e o cuidado no retorno as atividades presenciais, atentando para com as prevenções da Covid-19. Desta forma, após contactar todos os idosos cadastrados em nosso sistema, começamos a organização para o retorno, juntamente com a orientação e parceria da equipe médica da URAP Rozangela Pimentel para que pudéssemos adotar todas as medidas de segurança contra o Covid-19. Total de atendimento:109 atendimentos.

Agosto

No mês de agosto, o retorno das atividades ocorreu no dia 18, quarta-feira, onde foram realizadas todas as medidas de proteção e prevenção conta o Covid-19 com o uso de máscaras, álcool e distanciamento entre os idosos. Para garantir a segurança, as atividades foram divididas em 3 grupos de idosos durante 3 vezes na semana. Os grupos foram divididos nos dias de segunda-feira, quarta-feira e sexta-feira. Para garantir a segurança, os idosos assinaram o termo de responsabilidade disponibilizado pela Coordenação do Centro de Convivência, desta forma



concordando com todas as medidas de prevenção contra o Covid-19 adotados pela unidade. Total de atendimento: 84 atendimentos.

Setembro

Em setembro, demos continuidade das atividades físicas com a orientação da Educadora Física, respeitando todas as medidas de proteção e prevenção contra o Covid-19. Porém com o aparecimento da Nova Variante Delta do coronavírus, que se tornou uma fonte de preocupação no combate à pandemia de Covid-19 e também o retorno para a faixa Amarela, tivemos a orientação da Secretaria Municipal de Saúde de Rio Branco, que tivéssemos cuidado com o retorno das atividades presenciais. A mesma orientou que se possível, fizéssemos novamente uma breve parada para aguardar e sabermos como iria evoluir essa nova onda do vírus. Total de atendimento: 76 atendimentos.

Outubro

As atividades, então, foram novamente paralisadas no dia 15 de setembro, onde aguardamos um posicionamento e uma reorganização para o breve retorno. Durante o mês de outubro, estivemos no aguardo da estabilização da variante Delta e aproveitamos para organizar e planejar o retorno das atividades após a paralização, buscando sempre, em primeiro lugar, a segurança e proteção dos idosos.

Para tanto, marcamos o nosso retorno com as atividades dos idosos no dia 27 de outubro, com um evento em parceria com a Defensoria Pública do Estado do Acre, com o tema: "Qualidade de vida na terceira idade". O mesmo ocorreu com uma atividade em comemoração ao dia nacional e internacional da pessoa idosa. Contamos também com a participação e colaboração do SESC ACRE, CRAS Calafate, URAP Rozangela Pimentel e Fundação Garibaldi Brasil.

Como marco do retorno das nossas atividades foram oferecidas, neste evento, os serviços de atendimento de saúde e jurídico, atualização do CADÚNICO, bem como a participação dos idosos em atividades de desenvolvimento de exercícios cerebrais com o método SUPERA. Tivemos também atividades lúdicas, recreativas e muita música e dança para os presentes. Total de atendimento: 28 atendimentos.

Novembro

Em novembro, com o retorno da programação e atividades, regressamos aos exercícios físicos, rodas de conversas e realização de testes em saúde com o grupo de idosos do Cosme Morais.



Outras atividades estavam programadas, como lazer e passeio com o grupo, porém, por inviabilidade no uso dos veículos da secretaria, as mesmas não puderam ser desenvolvidas.

Seguimos então, com o desenvolvimento das atividades no Centro Cosme Morais, buscando sempre atender todos da melhor forma possível. Neste mês tivemos a parceira com a UNINORTE com atendimento psicológico individualizado específicos para os idosos. O acompanhamento na área de gerontologia se torna de fundamental importância para esse grupo, sempre com atenção ao o envelhecimento saudável. E com essa parceria firmamos a atenção e o cuidado com esse grupo. Tivemos também a parceria com a URAP Rozangela Pimentel com atendimento de saúde e encaminhamentos, quando necessário. Total de atendimento: 198 atendimentos.

Dezembro

No mês de *dezembro* demos continuidade das atividades físicas com a orientação da Educadora Física, respeitado todas as medidas de proteção e prevenção contra a Covid-19 com o uso de máscaras, álcool e distanciamento entre os idosos. Regressamos com rodas de conversas e realização de testes em saúde com o grupo de idosos do Cosme Morais.

Tivemos também atividades em parceria com a URAP Rozangela Pimentel com atendimento de saúde, e apresentação do espetáculo palhaços de circo com o grupo microbinho a convite da equipe em parceria com o centro do idoso buscando desenvolver um momento lúdico para o grupo de idosos. Nesse mês ainda realizamos nossa confraternização em parceria com o CRAS Calafate. E com essa parceria firmamos a atenção e o cuidado com esse grupo tão especial. Seguimos então, com o desenvolvimento das atividades no Centro Cosme Morais, buscando sempre atender todos da melhor forma possível. Total de atendimento: 246 atendimentos.

Figura 102: Visita a pessoa idosa





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 103: Retorno das atividades presenciais





Figura 104: Retorno das atividades presenciais (outubro)



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

3.5 DIVISÃO DE APOIO À SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

3.5.1 Banco de Alimentos

Na qualidade de Equipamento Público de Segurança Alimentar e Nutricional, o Banco de Alimentos, mantido pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, com regimento próprio, detalha o número de atendimentos realizados, bem como dados numéricos e estatísticos do trabalho desenvolvido, junto às entidades e unidades socioassistenciais, frente à insegurança alimentar existente na sociedade riobranquense.

A Política de Segurança Alimentar e Nutricional no município é coordenada pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos — SASDH. A segurança alimentar e nutricional é uma ação intersetorial, que envolve toda a cadeira de produção e distribuição de alimentos. Rio Branco aderiu ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional — SISAN e com adesão foi criada a Câmara Inter secretarial de Segurança Alimentar e Nutricional — CAISAN.



Sendo assim, mantida sua operacionalidade plena durante o ano de 2021, o Banco de Alimentos tem desenvolvido práticas de educação alimentar e nutricional, além do trabalho de distribuição de alimentos, conforme a capacidade do órgão.

No que concerne aos trabalhos realizados por esta unidade em sua atuação operacional, destacada relevância teve, neste ano, a execução da manutenção das parcerias estabelecidas na gestão anterior, fortalecimento do vínculo institucional com representantes de entidades e unidades receptoras e ampliação do número de entidades cadastradas.

O Banco Municipal de Alimentos de Rio Branco, Acre, é um Equipamento Público de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), que tem o compromisso de combater o desperdício de alimentos e garanti-los na mesa daqueles que são vulneráveis socioeconomicamente, em face ao cumprimento do art. 6º da Constituição Federal de (1988).

É inscrito sob o CNPJ 04.034.583/0004-75 e mantido pela Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SASDH). Localizado na Rodovia Trans acreana, número 2003, Bairro Floresta Sul, interior da CEASA, o Equipamento Público é cadastrado junto à Rede Brasileira de Banco de Alimentos, através do Ministério da Cidadania, possibilitando assim, "o fortalecimento e integração dos bancos de alimentos para promoção do Direito Humano à Alimentação Adequada visando a redução do desperdício de alimentos." (BRASIL, 2017).

Com início de suas atividades no dia 10 de maio de 2012, cuja criação teve apoio da Secretaria de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Econômico (SAFRA) e do Serviço Social do Comércio (SESC), o equipamento vem recebendo apoio patrimonial e administrativo de tais entidades, principalmente do Mesa Brasil SESC que cedeu funcionários, apoio técnico e patrimônio para o desempenho das atividades institucionais.

De acordo com o capítulo II e o Art. 3° do Regimento Interno da unidade, o Banco de Alimentos fundamenta seu trabalho a partir dos seguintes preceitos:

- Missão: combater o desperdício de alimentos no município de Rio Branco,
 Acre, mobilizando empresas e pessoas para que se associem a essa causa.
- Visão: se tornar uma unidade de referência no combate à fome e ao desperdício de alimentos na sociedade local.
- Valores: constitucionais explícitos e implícitos tais quais, probidade, decoro, boa-fé, publicidade, legalidade, eficiência, impessoalidade, isonomia material e



etc., o Banco de Alimentos se pauta também em valores como o acesso à alimentação como um direito irrevogável, inalienável e intransferível, responsabilidade e compromisso com a sociedade e qualidade na prestação de serviços.

Sendo assim, durante o ano de 2021, o Banco de Alimentos realizou as seguintes atividades: recebimento e distribuição de alimentos oriundos da modalidade Combate ao Desperdício, bem como do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), reuniões com novas instituições e entidades cadastradas, no total de 04, coletas de doações e estabelecimento de novas parcerias.

Para além disso, este órgão desempenhou atividades operacionais internas, como: seleção, higienização, triagem, descarte e acondicionamento de alimentos; limpeza e manutenção do ambiente predial e dos equipamentos como caixas, pallets e carrinhos; serviços administrativos como pesagem, registro e lançamento da quantidade de alimentos recebidos e distribuídos em recibos físicos e planilhas, gestão de prioridade de receptores, conforme a capacidade de atendimento da unidade; elaboração, conferência e emissão de Termos de Recebimento e Aceitabilidade (TRA), documentos que comprovam a entrega de alimentos fornecidos pelo PAA e, por fim, planejamento de cronograma de visitas técnicas às entidades socioassistenciais atendidas por esta unidade e reuniões com produtores rurais.

No que se refere às doações recebidas e distribuídas pelo Banco de Alimentos, apresentamos algumas imagens:

Figura 105: Atendimento as famílias realizado através da Fundação AFIF ARÃO





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

No que se refere às visitas realizadas pela equipe técnica do Banco de Alimentos, é necessário destacar que faz parte de um procedimento padrão adotado com fins de: conhecimento das necessidades que a entidade/unidade socioassistencial possui, seu trabalho e público-alvo, sua demanda e taxa de rotatividade. Entretanto, durante o exercício de 2021, forma inscritas formalmente apenas 03 instituições, sendo elas, Fundação AFIF Arão, Centro de Atenção Psicossocial AD III, Centro de Atenção Psicossocial Samaúma e UPA 2º Distrito.

Além do trabalho de visitas, o Banco de Alimentos participou de reuniões e alinhamentos, junto ao Departamento de Proteção Social Básica (DPSB), a Diretoria de Assistência Social, Gabinete da Secretária e demais parceiros, para movimentação do processo que destinou recursos para a aquisição de bens duráveis para a unidade bem como alinhamentos estratégicos da gestão do trabalho deste órgão.

Além dessas entidades e unidades que fazem o trabalho social, o Banco de Alimentos atendeu a solicitações para eventos ao público em geral, reuniões e ações que diversos órgãos e iniciativas privadas promoveram, com o intuito de melhorar o atendimento e o alcance dos serviços prestados.

E, finalmente, é importante destacar o trabalho de entregas de doações às entidades e unidades socioassistenciais e o impacto positivo para o trabalho que é desenvolvido pelas associações, abrigos, casas terapêuticas, casas de acolhida, CRAS, unidades



de saúde e todas as outras instituições que fazem parte da rede de assistência social do município de Rio Branco, seja credenciada pelo Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) ou não, assim como os casos isolados de pessoas físicas em alto grau de vulnerabilidade em segurança alimentar.

Público-alvo e atendimentos

Em 2021, o público-alvo do Banco de Alimentos foi bem diversificado, quando se leva em consideração o público atendido pelas entidades socioassistenciais. Dessa forma, atendemos, indiretamente, a idosos, grávidas, crianças, pessoas em tratamento de doenças, dependentes químicos em tratamento, famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, pessoas em situação de rua e entre outros.

Apesar de possuir qualquer cidadão como cliente-usuário, o órgão atende efetivamente dois grandes públicos, os doadores e os receptores. No grupo dos doadores há pessoas físicas e jurídicas com ou sem fins lucrativos e produtores rurais fornecedores, estes são fornecedores primários da CONAB Acre, que compra e doa alimentos produzidos regionalmente ao Banco de Alimentos. Já no grupo dos receptores encontram-se, genericamente, entidades socioassistenciais e filantrópicas sem fins lucrativos que atendem diversos públicos, além disso, o órgão pode atender pessoas físicas em caráter de urgência e a unidades hospitalares do Sistema Único de Saúde (SUS).

De acordo com o levantamento realizado no dia 02 de agosto de 2021 pela atual equipe do Banco de Alimentos, o número de pessoas atendidas se aproximou de 6.316 (seis mil, trezentos e dezesseis), do qual compõem o público de 49 (quarenta e nove) entidades que foram atendidas ativamente ao longo do ano. Porém, de maneira geral, o Banco de Alimentos realizou 352 atendimentos, comtemplando as seguintes entidades:

Quadro 32: Atendimentos

ITEM	ENTIDADE/UNIDADE BENEFICIÁRIA
1	ABRIGO MÃE DA MATA
2	ABRIGO MUNICIPAL DONA ELZA
3	ABRIGO MUNICIPAL DOS MIGRANTES
4	ABRIGO MUNICIPAL MARIA TAPAJÓS
5	ABRIGO MUNICIPAL SOL NASCENTE
6	ACAPEV
7	ADRA NOROESTE
8	ALBERGUE RUHAMA



9		ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS DEPENDENTES QUÍMICOS
10		ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS
11		EXCEPCIONAIS - APAE ASSOCIAÇÃO KAREN ALBUQUERQUE GONDIN
12		ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO PEITO
13		ASSOCIAÇÃO ANJO ESPERANÇA
14		ASSOCIAÇÃO CANARINHOS DE CRISTO
15		ASSOCIAÇÃO CRISTÃ ALFA - ACALFA
16		ASSOCIAÇÃO DE DEFICIENTES VISUAIS - ADEVI
17		ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO XAVIER
		MAIA
18		ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO RESIDENCIAL ABUNÃ
19		ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO CONJUNTO MONTANHÊS
20		ASSOCIAÇÃO DE MORADORES JARDIM ELDORADO
21		ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO AYRTON SENNA
22		ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO PÓLO BENFICA
23		ASSOCIAÇÃO DE MULHERES UM PASSO PARA LIBERTAÇÃO
24		ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA ESTRELINHA - ADESPE
25		ASSOCIAÇÃO DOS DIABÉTICOS DO ESTADO DO ACRE - ADAC
26		ASSOCIAÇÃO KADOSH
27		ASSOCIAÇÃO MÃES AMIGAS
28		ASSOCIAÇÃO MÃOS DADAS
29		ASSOCIAÇÃO SHALOM
30		ASSOCIAÇÃO VIDA PLENA
31		CAMINHO DE LUZ
32		CANTINHO BOM PASTOR
33		CAPS AD III
34		CAPS SAMAÚMA
35		CASA DE ACOLHIDA SOUZA ARAÚJO
36		CEAME - AC
37		CENTRO CULTURAL NOVARESE
38		CENTRO DE CONVIVÊNCIA DA PESSOA IDOSA COSMO MORAIS
39		CENTRO ESPÍRITA AMOR E CARIDADE
40	CENTRO POP	
41	CENTRO TERAPÊUTICO ÔN	MEGA
42	CENTRO DE EDUCAÇÃO PE	EQUENA THAYSLA JAIRINE LOPES E SILVA
43	COMUNIDADE NOSSA SENI	HORA DA GLÓRIA



44	COMUNIDADE SÃO JOSÉ
45	COMUNIDADE BARRO ALTO
46	CRAS CALAFATE
47	CRAS CIDADE DO POVO
48	CRAS CIDADE NOVA
49	CRAS RUI LINO
50	CRAS SANTA HELENA
51	CRAS SÃO FRANCISCO
52	CRAS SOBRAL
53	CRAS TANCREDO NEVES
54	DESAFIO JOVEM PENIEL
55	EDUCANDÁRIO SANTA MARGARIDA
56	ESCOLINHA DE FUTEBOL, ESPORTE, SAÚDE E LAZER
57	ESCOLINHA SONHO DOS PEQUENINOS
58	FAMAC
59	FUNDAÇÃO GARIBALDI BRASIL - FGB
60	FUNDAÇÃO AFIF ARÃO
61	FUNDAÇÃO HOSPITAL ESTADUAL DO ACRE - FUNDHACRE
62	HOSPITAL DA CRIANÇA
63	HOSPITAL DE SAÚDE MENTAL DO ACRE - HOSMAC
64	HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA
65	IGREJA INTENSIDADE DO LEÃO
66	IGREJA QUADRANGULAR DO CALADINHO
67	JOCUM - CASA DO PAI
68	JOCUM - CASA RESGATE
69	JOCUM - LAR ESTER
70	LAR DOS VICENTINOS
71	MATERNIDADE BÁRBARA HELIODORA
72	MESA BRASIL - SESC
73	MOVIMENTO NACIONAL DE LUTA PELA MORADIA
74	OBRAS SOCIAIS PASTORAL DO IDOSO
75	PARÓQUIA CRISTO LIBERTADOR
76	PARÓQUIA DIVINO ESPÍRITO SANTO
77	PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO
78	PROJETO ARCO ÍRIS
79	PROJETO CATAR
80	PROJETO FAMÍLIA ACOLHEDORA
81	PROJETO ESTRELA DA MANHÃ
82	PROJETO SOPA DA ESPERANÇA



83	PROJETO LUZ DO MUNDO
84	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E DIREITOS HUMANOS
85	URAP SÃO FRANCISCO
86	UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO
87	UNIDADE DE PRONTO-ATENDIMENTO DO 2º DISTRITO
88	VIVEIRO VIVO MORIÁ

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Todos os atendimentos realizados ao longo do ano, exceto de pessoas físicas em situação de alta insegurança alimentar, são registrados em recibos, que posteriormente são lançados em tabelas de controle. Ademais, é necessário destacar que foram realizados atendimentos a solicitações que não possuem vínculo de cadastro com o Banco de Alimentos, de modo que tais solicitações ocorrem esporadicamente, sem configurar atendimento contínuo, como é o caso das entidades e unidades com cadastro regular. E enfim, enfatizamos que esta unidade administrativa, no desempenho de suas atividades, atendeu, através das entidades e unidades socioassistenciais, aos públicos mais vulneráveis - em questões alimentares - da nossa cidade de Rio Branco, buscando suprir às necessidades alimentares de cada receptor.

O Banco de Alimentos está aberto para cadastramentos durante todo o ano. Porém, seu atendimento depende da capacidade, tal que se leva em consideração a quantidade de alimentos recebidos bem como a prioridade dada pela equipe técnica a cada entidade socioassistencial cadastrada. Além disso, na modalidade de atendimento através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o órgão, através de recomendações dispostas no Manual Operacional de Bancos de Alimentos (MOBA) e na Resolução nº 83 de 01 de julho de 2020 do Ministério da Cidadania, exige a inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) junto aos demais documentos exigidos durante o cadastramento.

Desse modo, esta unidade pode pré-cadastrar entidades que ainda não possuem a inscrição no referido conselho, contudo, só é possível atendê-las com alimentos oriundos da modalidade Combate ao Desperdício, até a conclusão do cadastro. Em relação a isso, o regimento interno, assim como o MOBA, nos permite a atender quaisquer entidades ou unidade, governamental ou não, que faça parte do Sistema Único de Assistência Social, podendo ser também do Sistema Único de Saúde.

Durante o exercício de 2021 foram incluídas 06 novas entidades à lista de cadastros do Banco de Alimentos, sendo 03 da iniciativa privada e 03 do setor público. Dessas entidades, 04 concluíram todo o processo de cadastramento e já estão sendo atendidas nas duas modalidades existentes, porém, 02 entidade ainda não possui



inscrição no CMAS e aguarda para a conclusão do cadastramento, conforme tabela a seguir:

Quadro 33: Entidades cadastradas

ENTIDADE/UNIDADE	SITUAÇÃO
FUNDAÇÃO AFIF ARÃO	CADASTRO
UPA 2º DISTRITO	CADASTRO
CAPS AD III	CADASTRO
ADRA NOROESTE	PRÉ-CADASTRO
CAPS SAMAÚMA	CADASTRO
IEQ CALADINHO	PRÉ-CADASTRO

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Ao longo de toda a existência do Banco de Alimentos, se estabeleceram diversas parcerias, que de fato, foram e são de grande importância para a gestão e o bom desempenho do trabalho do órgão. Sendo assim, há parcerias que auxiliam na operacionalização e gestão, bem como há parcerias que são responsáveis pela doação de alimentos, auxílio com transporte e logística, auxílio com voluntariado e com desenvolvimento e elaboração de documentos técnicos. Grande parte dessas parcerias foram mantidas e fortalecidas em 2021.

Destarte, reafirma-se a importância de todos os parceiros do Banco de Alimentos, que contribuíram, ao decorrer desse ano, para o combate à insegurança alimentar, para a ampliação do recebimento e distribuição de alimentos e para o profissionalismo e tecnicidade do trabalho deste órgão. Sendo assim, apresentamos os parceiros do Banco de Alimentos da seguinte maneira:

Quadro 34: Parceria

PARCEIRO	CLASSIFICAÇÃO
CONAB ACRE	PARCEIRO DOADOR/FISCALIZADOR
SAFRA	PARCEIRO DE OPERACIONALIZAÇÃO E GESTÃO
MESA BRASIL/SESC	PARCEIRO DE OPERACIONALIZAÇÃO E GESTÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE (UFAC)	PARCEIRO
CONSENHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS)	PARCEIRO DE GESTÃO/FISCALIZADOR



A CONAB Acre é um parceiro que intermedia a doação de alimentos fornecidos por cooperativas e associações através do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), de modo que, o Banco de Alimentos recebe os alimentos, pesa e registra e posteriormente doa às entidades socioassistenciais cerificadas pelo conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), conforme mencionado anteriormente. Para além dessa parceria, a CONAB também atua como fiscalizador da qualidade dos alimentos e de sua destinação, de modo a garantir a finalidade do programa.

No que diz respeito à Secretaria de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Econômico (SAFRA), que também faz parte da estrutura administrativa da Prefeitura de Rio Branco, esta possui parceria formalizada através de termo de cooperação entre o Banco de Alimentos e o Mesa Brasil/SESC. Sendo assim, a SAFRA atua continuamente com apoio à logística da coleta de doações feitas ao Banco de Alimentos, bem como possui autonomia para sugerir e opinar sobre melhoria nossas práticas gerenciais.

Já o Mesa Brasil/Sesc é um importante agente da história e do trabalho do órgão, pois além de contribuir com apoio patrimonial e de pessoal, nos auxiliou com apoio na gestão, com a logística, com doações e com a técnica, sempre que se fez necessário.

No que se refere à Universidade Federal do Acre (UFAC), especificamente o curso de nutrição, este é um parceiro recente, mas que foram responsáveis pela profissionalização e tecnicidade do trabalho do Banco de Alimentos, através da criação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs), palestras de educação alimentar e nutricional e a criação do Manual de Boas Práticas, documento utilizado para a adesão à Rede Brasileira de Bancos de Alimentos (RBBA). Contudo, no exercício de 2021, por questões da ausência de um nutricionista fixo no quadro de pessoal do órgão, a UFAC não atuou dentro desta unidade.

E por fim, O CMAS atua como parceiro do Banco de Alimentos disponibilizando, sempre que solicitado, a relação de entidades que são certificadas pelo conselho, de modo a facilitar novos cadastros. Acerca dessas parcerias, seguem registros:

3.5.2 Restaurante Popular

Unidade Pública de Segurança Alimentar e Nutricional, vinculadas diretamente À secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos – SASDH, com funcionamento desde 2008. Esses equipamentos públicos tornaram-se referência no município por servir refeição com segurança alimentar e nutricional e custo acessível aos usuários/cidadãos.



Neste momento, o Restaurante Popular José Marques de Souza ficou inoperante durante todo o ano de 2021 e encontra-se em reforma, para inauguração e retorno dos serviços à comunidade, com data a ser divulgada na conclusão da obra. O valor programado para a refeição é de R\$ 2,00 o prato de alimento e serão ofertadas 550 (quinhentas e cinquenta) refeições por dia.

3.6 DEPARTAMENTO DE GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - DGSUAS

O Departamento de Gestão do SUAS – DGSUAS, é responsável pelas ações de aprimoramento da gestão da Política de Assistência Social, no âmbito da Prefeitura Municipal de Rio Branco. As ações são divididas em quatro eixos de trabalho: vigilância socioassistencial; monitoramento, avaliação e gestão da informação; regulação e gestão do trabalho.

O DGSUAS é responsável pela alimentação dos programas do Sistema Rede SUAS do Governo Federal, compreendendo o CADSUAS, CNEAS, Censo SUAS, RMA, SISC, dentre outros, bem como pela elaboração dos instrumentos de gestão da Assistência Social previstos na Lei orgânica da Assistência Social e nas Normas Operacionais do SUAS.

Sistema De Gestão De Transferências Voluntárias - SIGTV

A partir do mês de novembro de 2021, passou a integrar a operacionalização do DGUAS o Sistema de Gestão de Transferências Voluntárias – SIGTV, devido à ausência de operacionalizador do mesmo nesta SASDH.

Como o próprio nome já diz, este sistema faz a gestão das transferências de recursos, esta operacionalização se dá por meio do Sistema de Gestão de Transferências Voluntárias (SIGTV). Estes recursos financeiros visam contribuir para a estruturação da rede de serviços do Sistema Único de Assistência Social- SUAS através de:

I – À estruturação da rede socioassistencial do município, para fins de investimento;
 II – Ao incremento temporário às transferências automáticas e regulares para fins de custeio;

Os recursos são transferidos na modalidade fundo a fundo, o qual adotará as providências necessárias para as transferências de recursos estabelecidos aos respectivos Fundos de Assistência Social, em conformidade com os procedimentos e condições previstas para essa modalidade de transferência.



Ainda é feita pelo operacionalizador do SIGTV, alerta aos gestores municipais e presidentes e coordenadores de ONGs que, ao executar os recursos, é necessário que se observe a adequação do gasto com as normas que regem a execução dos serviços. Neste sentido, é possível utilizar como parâmetro a Portaria 2.601/2018, que dispõe sobre a utilização de recursos transferidos fundo a fundo pelo Ministério da Cidadania para o incremento temporário e a estruturação da rede no âmbito do Sistema Único de Assistência Social, bem como observar a compatibilidade do Grupo de Natureza da Despesa (GND) com a finalidade dos serviços tipificados.

Neste período, esta SASDH teve como principal ação relacionada ao SIGTV o cadastramento da Emenda Parlamentar do Deputado Federal A.R, destinadas a entidades socioassistenciais que desenvolvem Serviços de Acolhimento Institucional e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, sendo elas: Reconstruindo Vidas para o Reino de Deus, Fundação Afif Arão, Desafio Jovem Peniel e Jovens Com uma Missão – JOCUM.

A EMENDA Consiste num valor de R\$ 350.000,00 que será dividido entre as 4 entidades. Coube a este departamento o cadastramento das entidades indicas no Sistema, bem como cadastrar as programações e projetos das mesmas, encaminhar ao Conselho Municipal de Assistência Social para analise e parecer, o que foi realizado até o dia 16/12/2021, pós parecer favorável no CMAS foi encaminhado ao Ministério da Cidadania via SIGTV e aguardamos a avaliação do mesmo.

A principal dificuldade encontrada para a operacionalização do SIGTV foi a falta de conhecimento sobre o mesmo, uma vez que não houve uma capacitação técnica para tal, e tivemos que descobrir seu funcionamento já em atividade, pesquisando na internet, ligando para o apoio técnico do Ministério da Cidadania em Brasília e Etc. Mas, acreditamos que para o próximo ano já será mais fácil operacionalizar tal sistema com o apoio do DGSUAS desta SASDH.

Registro Mensal de Atendimentos – RMA

O Registro Mensal de Atendimentos (RMA) é um sistema onde são registradas mensalmente as informações relativas aos serviços ofertados e o volume de atendimentos nos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Centros de Referência Especializados de Assistência Social (CREAS) e Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centros POP).

No decorrer do ano de 2021, foram realizadas as análises dos RMAs das seguintes unidades: 8 CRAS, 2 CREAS, Centro Pop, 3 Unidades de Acolhimento e Família Acolhedora. Salienta-se que somente os CRAS, CREAS e Centro POP, possuem base de dados sistematizados no SAA.



Foram realizadas duas reuniões com os oito CRAS, e reuniões pontuais com a equipe do CRAS Tancredo Neves, Calafate, Sobral, Família Acolhedora e Serviço de Acolhimento Maria Tapajós, com o objetivo de capacitar os técnicos para lançar corretamente os dados solicitados em cada bloco dos respectivos relatórios. Segue o volume de atendimentos registrados no SAA, de janeiro à novembro de 2021, dos oito CRAS, dois CREAS e Centro POP:

Quadro 35: Atendimentos

Quadro 66.7 (torrainteritée	
REGISTRO MENSAL DE ATENDIMENTOS DO CRAS (Agregado)	
Mês e Ano de Referência de: 01/2021 a 11/2021	Qtde de
	CRAS: 8
Município: RIO BRANCO	UF: AC
Bloco I - Famílias em acompanhamentos pelo PAIF	
A. Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF	Total
A.1. Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF	3.051
A.2. Novas famílias inseridas no acompanhamento do PAIF durante o mês de referênci	ia 258
B. Perfil das novas famílias inseridas em acompanhamento no PAIF, no mês de	Total
referência	
B.1. Famílias em situação de extrema pobreza	127
B.2. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família	150
B.3. Famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em descumprimento de	2
condicionalidades	
B.4. Famílias com membros beneficiários do BPC	51
B.5. Famílias com crianças ou	1
adolescentes em situação de trabalho infantil	
B.6. Famílias com crianças ou adolescentes em Serviço de Acolhimento	2

C. Volume de atendimentos particularizados realizados no CRAS no						
mês de referência						
C.1. Total de atendimentos particularizados realizados no mês de		62.474				
referência						
C.2. Famílias encaminhadas para inclusão no Cadastro Único		5.776				
C.3. Famílias encaminhadas para atualização cadastral no Cadastro		16.065				
Único						
C.4. Indivíduos encaminhados para acesso ao BPC		162				
C.5. Famílias encaminhadas para o CREAS		39				
C.6. Visitas domiciliares realizadas		25.129				
C.7. Total de auxílios-natalidade concedidos/entregues durante o mês		340				
de referência						
C.8. Total de auxílios-funeral concedidos/entregues durante o mês de		0				
referência						
C.9. Outros benefícios eventuais concedidos/entregues durante o mês		2.190				
de referência						
Bloco III - Atendimentos coletivos realizados no CRAS						
D. Volume de atendimentos coletivos realizados no CRAS durante o mê	s de	Total				
referência						
D.1. Famílias participando regularmente de grupos no âmbito do PAIF		3				



D.2. Crianças de 0 a 6 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	16
D.3. Crianças/adolescentes de 7 a 14 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	189
D.4. Adolescentes de 15 a 17 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos	181
D.8. Adultos entre 18 e 59 anos em Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos	17
D.5.Idosos em Serviços de Convivência e Fortalecimentos de Vínculos para idosos	624
D.6. Pessoas que participaram de palestras, oficinas e outras atividades coletivas de caráter não continuado	497
D.7. Pessoas com deficiência, participando dos Serviços de Convivência ou dos grupos do PAIF	44

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Quadro 36: Registro

							-		
REGISTRO I									
	Mês e Ano de Referência de: 01/2021 a 11/2021 Qtde de CREAS: 2								
Município: RIO BRANCO UF: AC									
Bloco I – Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famíl									
Indivíduos - PAE									
A. Volume de fai							Total		
A.1. Total de ca pelo PAEFI	sos (fam	nílias ou indiv	íduos) e	m acomp	oanhame	ento	1.637		
A.2. Novos caso	os (famíl	ias ou indivíd	luos) inse	eridos no)		433		
acompanhamento	do PAE	FI, durante d	mês de	referênc	cia				
B. Perfil dos nov	os caso	s inseridos	no acon	npanhar	nento d	0	Total		
PAEFI, no mês d	le referê	ncia							
B.1. Famílias be	eneficiári	as do Progra	ma Bols	a Família	a		97		
B.2. Famílias co	om meml	bros beneficia	ários do	BPC			50		
B.3. Famílias com crianças ou adolescentes em situação de									
trabalho infantil									
B.4. Famílias co	om criano	ças ou adoles	scentes e	em Servi	ços de		4		
Acolhimento									
B.5. Famílias cu				ção este	ja assoc	ciada	9		
ao uso abusivo de									
B.7. Famílias co			umprime	nto de M	ledidas		7		
Socioeducativas e									
Quantidade e pe									
direitos que ingr	essaran	n no PAEFI,	durante	o mês d	de referé	ència (a	penas		
novos casos)									
B.6. Total Sexo 0 a 13 a 18 a 60 a									
Quantidade de 12 17 59 m									
pessoas anos anos anos									
vitimadas, que	514	Masculino	93	62	10	3	3		
ingressaram no PAEFI, durante		Feminino	126	120	21	4	.9		



o mês de									1			
o mes de referência												
(apenas para												
os novos												
casos) (TOTAL)												
B.6.	Total	So	хо	0	а	13 a	1:	8 a	60	an	os o	
Quantidade de	I Otal	30	AU.		2	17		59		ma		u
pessoas				an			anos			1110	ais	
vitimadas, que	23,36	Masc	ulino		23	2,82		45		1 /	50	
ingressaram no	23,30		inino									
PAEFI, durante		rem	IIIIIIO	ο,	73	5,45	U,	,95		2,2	23	
o mês de												
referência												
(apenas para												
os novos												
casos) (MÉDIA)												
C. Crianças ou a	dolesce	ntos	Tot	lal		Sexo	0	a 6	7	2	13	2
em situações de			10	ıaı	•	OCAU	_	a 0 10S	12		17	
ou violações, qu		ıa					aı	103	and		and	
ingressaram no									and	JS	and	JS
durante o mês d		ncia										
C.1. Crianças o		icia	78	2	Ms	asculino		7	13	2	16	3
adolescentes vítir			7 (,		eminino			8		24	
violência intrafam		2 011			Г		10		0		24	+
psicológica) (TOT	`	a ou										
C.1. Crianças o			3,55 N		1/10	Masculino		0,32		0.50		73
adolescentes vítir			3,0	,5	Feminino							
		20.011			reminino		0,45		0,3	oo	1,0	9
violência intrafam psicológica) (MÉI		a ou										
C.2. Crianças o			108		Masculino		lino 6		12	2	1	
adolescentes vítir		huco	10	0		eminino		6 9	30		4 47	
sexual (TOTAL)	iias ue a	buso			ге	HIIIIIII		9	30	,	4	,
C.2. Crianças o			4,91		NAc	asculino	Λ	,27	0,5	55	0,1	Ω
adolescentes vítir		huco	4,8	'		eminino						
sexual (MÉDIA)	iias ut a	บนอบ			г	OHIHHH	U,	,41	1,3	O	2,1	4
C.3. Crianças o			1		Masculino			0	0		^	
adolescentes vítir						Feminino		0	0		0	
exploração sexua		١ ١			г	OHIHHH	0		0		4	
C.3. Crianças o		-,	0,1	Ω	NAc	asculino	Λ	00	0,0	10	0.0	<u> </u>
adolescentes vítir			U, I	J		eminino	0,00		0,0			
exploração sexua		77			г	OHIHHH	U,	,00	0,0	0	υ, ι	O
C.4. Crianças o		ካ	20	a	NAc	asculino	-	32	21	_	31	2
adolescentes vítir			20	J		eminino	32 36		25 37		32 47	
negligência ou	nas uc				г	OHIHHH		JU	ا	'	4/	
abandono (TOTA	1.)											
C.4. Crianças ou		9,5	50	NA	asculino	1	45	1 1	,14 1,45		LF.	
adolescentes vítimas de		9,0	,0		eminino					2,1		
negligência ou				г	OHIHHH	1,	,64	1,6	00	∠, I	4	
abandono (MÉDIA	Δ)											
Crianças ou ado		e em		Tot	al	Sexo		0.5	12	11	3 a	
situações de vio				100	aı	Sexo			1 1 Z 10 S		5 a 5	
violações, que ir								an	.		ios	
PAEFI durante o			•							aı	103	
referência	illes ue											
referencia												



C.5. Crianças ou a	dolescer	ites em	5	Mascu	lino	3	2		
situação de trabalho				Femin		0	0		
anos) (TOTAL)									
C.5. Crianças ou a			0,23			0,14	0,09		
situação de trabalho anos) (MÉDIA)	infantil (a	até 15		Femin	ino	0,00	0,00		
D. Idosos - 60 anos situações de violên ingressaram no PA	cia ou v	iolações		Total			S	exo	60 and ou mai
D.1. Pessoas idosa	ência	30			Mas	sculino	7		
intrafamiliar (física, p sexual) (TOTAL)	intrafamiliar (física, psicológica ou						Fei	minino	23
D.1. Pessoas idosa	D.1. Pessoas idosas vítimas de violência						Mas	sculino	0,3
intrafamiliar (física, p sexual) (MÉDIA)	sicológic	a ou					Fei	minino	1,0
D.2. Pessoas idosa	as vítima	s de		50			Mas	sculino	25
negligência ou aband								minino	25
D.2. Pessoas idosa				2,27				sculino	1,1
negligência ou aband		EDIA)						minino	1,1
E. Pessoas com	Total	Sex	0	0 a 12	13 a	17 anos		18 a 59 anos	60
deficiência em				anos					ano
situações de violência ou violações que									ou mai
ingressaram no PAEFI durante o									
mês									
E.1. Pessoas	4	Mascu	ılino	0		0		3	0
com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) (TOTAL)		Femir	nino	0		0		1	0
E.1. Pessoas	0,18	Mascu	ılino	0,00		0,00		0,14	0,0
com deficiência vítimas de violência intrafamiliar (física, psicológica ou sexual) (MÉDIA)	,	Femir		0,00		0,00		0,05	0,0
E.2. Pessoas	14	Mascu	ılino	0		0		6	1
com deficiência	14	Femir		0		0		6	1
vítimas de negligência ou abandono (TOTAL)		i eiiiii				O		Ü	'
E.2. Pessoas	0,64	Mascu	ılino	0,00		0,00		0,27	0,0
com deficiência vítimas de negligência ou		Femir	nino	0,00		0,00		0,27	0,0
abandono (MÉDIA) F. Mulheres adultas	vítimos	do viol	ànois i	ntrafam:!	or «·	io ingres	caram	no Total	
PAEFI durante o mé	ês de ref	erência							
F.1. Mulheres adul psicológica ou sexua		59 anos) vítim	as de violé	ència	intrafami	liar (físio	ca, 14	



G. Pessoas vítimas de tráficos de seres humanos que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência	Total		Sexo	ar	a 12 nos	13 a 17 anos		 18 a 59 ano	s	60 anos ou mais
G.1. Pessoas vítimas	0		asculino		0	0		0		0
de tráficos de seres humanos (TOTAL)		Feminino		0		0		0	0	
G.1. Pessoas vítimas	0,00	Ma	asculino	0	,00	0,00		0,00		0,00
de tráficos de seres humanos (MÉDIA)		Fe	eminino	0	,00	0,00		0,00		
H. Pessoas vítimas de dingressaram no PAEFI	discrimi	naçã	o por ori	enta	ção se	xual que	<u> </u>	То	tal	
H.1. Pessoas vítimas d						kual		С)	
I. Pessoas em situação	de T	otal	Sexo)	0 a	13 a 17	18 a 59	9 60 and	os ou	1
rua que ingressaram no PAEFI durante o mês de referência)				12 anos	anos	anos	ma	is	
I.1. Pessoas em situaç	ão	1	Mascul		0	0	0	C		
de rua (TOTAL) I.1. Pessoas em situaça	ão C),05	Femini Mascul		0,00	0,00	0,00		0,00	
de rua (MÉDIA)	a0 C),03	Femini		0,00	0,00	0,00	0,0		
Bloco II - Atendimentos			no CREA	\S	·	-,				
M. Atendimentos realizados no mês de referência							Total			
M.1. Total de atendimentos individualizados realizados no mês de referência 4.180							1			
M.2. Total de atendime	M.2. Total de atendimentos em grupo realizados no mês de referência						6	<u> </u>		
M.3. Famílias encamin								1:		
					Α					
M.4. Visitas domiciliare						. Cumprim	onto do	1.6	21	
Bloco III – Serviço de P Socioeducativa (LA/PS		Soci	ai a Auo	iesc	ente en	n Cumprim	ento de	wedida		
, , , , ,	- /					Nã	o realiza	a oferta do	Serviço	
J. Volume de adolescer	ntes em	cum	primento	de	Medida	s Socioed	ucativas	То	tal	
J.1. Total de adolescen e/ou PSC)	tes em o	cump	rimento d	de Me	edidas (Socioeduca	tivas (LA	1.7	14	
J.2. Quantidade de ado	lescente	es em	cumprin	nento	o de Lib	erdade Ass	istida -	1.2	43	
J.3. Quantidade de ado à Comunidade - PSC	lescente	es em	cumprim	nento	de Pre	estação de S	Serviços	47	5	
Quantidade e perfil dos Serviço, no mês de refe		adole	escentes	inse	eridos ı	10	Total	Sex	0	
J.4. Total de novos ado		es em	cumprin	nento	de Me	didas	156	Masculino	106	1
Socioeducativas (LA e/oumês de referência (TOTA	ı PSC), i		•					Feminino	50	
J.4. Total de novos ado Socioeducativas (LA e/ou	olescente u PSC), i									
mês de referência (MÉDI	A)						400	Massilli	00	1
							128	Masculino	89	



J.5. Novos adolescente				m		Feminino	39		
acompanhamento, no me					F 92	Massyline	4.05	1	!
						Masculino	4,05	-	!
							1,77	-	!
,							20 11	4	!
	acompanhamento, no mês de referência (TOTAL) Feminino							1	!
	J.6. Novos adolescentes em cumprimento de PSC, inseridos em 1,41 Masculino							4	!
	acompanhamento, no mês de referência (MÉDIA) Bloco IV - Serviço Especializado em Abordagem Social Feminino								!
Bloco IV - Serviço Espe	edializado e	<u>em Abordaç</u>	jem Sociai		~ 1!=	(4	!
						a oferta do S			ļ
K. Quantidade e perfil d			I Sexo	0 a	13 a	18 a 59	60		,
abordadas pela equipe				12	17	anos	anos		!
Abordagem, no mês de	eferência :	1		anos	anos	'	ou		ļ
			<u> </u>				mais	1	!
K.1. Pessoas abordada			Masculino	0	0	0	0	1	!
de Abordagem Social, du	urante o me)S	Feminino	0	0	0	0		į
de referência (TOTAL)				<u> </u>			<u> </u>	1	!
K.1. Pessoas abordada				0,00	0,00	0,00	0,00]	!
de Abordagem Social, du	urante o mê	3S	Feminino	0,00	0,00	0,00	0,00		!
de referência (MÉDIA)				<u></u>	<u></u>		<u> </u>	1	!
Situações identificadas de referência	s pelo Servi	iço Especia	ilizado em Abo	ordager	m Social	l, no mês	Total		l
	ecentes em	eituação de	trahalho infar	vtil (até	15 anos)		0	1	ľ
K.2. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos) O K.3. Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual O						1	!		
	K.3. Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual 0 K.4. Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas 0							!	
K.5. Pessoas adultas u							0	1	į
	ISUalias ue	Clack ou ou	.fas urogas mo	โสร			0	1	į
K.6. Migrantes L. Volume de abordaç	~~~c roaliz				T	Total		-	!
L.1. Quantidade total de			/compreendid		+	0		1	İ
como número de pessoa					1	U	!		
				3 ae	1		Ī		
vezes em que foram abo				TATAL		THE PAR	/Agrogs	- 4-7	
Mês e Ano de Referência			L DE ATENDIN				<u> </u>	iaoj	
		la II/ZUZI				CentroPop:	1		
Município: RIO BRANCO		^ioo Eer	i-li-ado na		UF: AC	Ottoraño de	D		
Bloco I - Acompanhame A. Pessoas em	Total	Serviço Esp Sexo	ecializado par 0 a 12 anos	13 ra		Situação de 18 a 39 anos		10 a	60 2006
	l Otai	Sexu		13 7				iu a 59	60 anos
situação de rua que	1	ĺ	(Total)			(Total)			1
atendidas no Serviço durante o mês de	1	ĺ		ano (Tot:				nos otal)	1
referência	1	ĺ		(Tota	aı)		(1,	otal)	1
A.1 Quantidade e	1.160 N	Masculino	8	9		504		402	
perfil das pessoas em		Feminino	<u>8</u> 4	2		94		402 86	
situação de rua	1 '	Ferminino	4	_		94	'	80	I
atendidas no mês de	1	ĺ]	I
referência (TOTAL)	1	ĺ]	ı
A.1 Quantidade e	105,45 N	Masculino	0,73	0,8	20	45,82	3/	6,55	
perfil das pessoas em	· · ·	Feminino	0,73	0,6		8,55		6,55 7,82	
situação de rua	1	reminio	0,50	0, 1	°	0,55	'	,02	ı
atendidas no mês de								ı	
referência (MÉDIA)	1	ĺ]	ı
B. Características espec	officae iden	-tificadas er	nossoas ate	-ndidas	· no Serv	do durante	o mês	\top	T
de referência			_		110 001 1	iço uuranıc	0 mes		•
B.1. Pessoas adultas usua	árias de cra	ick ou outras	drogas ilícitas	ذ					
D. 1. 1 000000 additas dod.	ariao ao orc	a dir da dariar		·——					



B.2. Migrantes	
B.3. Pessoas com doença ou transtorno mental	

C. Cadastramento de pessoas e	m situaç	ão de rua du	rante o r	nês de		Total	
referência							
C.1.Pessoas que foram incluídas no Cadastro Único para Programas Sociais, no						0	
mês		<u> </u>				_	
C.2. Pessoas que realizaram atualização do Cadastro Único para Programas					0		
Sociais, no mês						-	
D. Volume total de atendimentos						Total	
D.1. Quantidade total de atendime						2.348	
número de atendimentos realizado							
Bloco II - Serviço Especializado	em Abor	dagem Soci	ai no Cei			wa da Camila	
E. Quantidade e perfil de	Total	Sexo	0 a 12	13 a	18 a	rta do Serviç 60 anos ou	
pessoas abordadas pela	Total	Sexu	anos	13 a 17	59	mais	
equipe do Serviço de			alios	anos	anos	Illais	
Abordagem, no mês de				anos	anos		
referência							
E.1. Pessoas abordadas pelo	822	Masculino	135	41	308	33	
Serviço de Abordagem Social,		Feminino	66	38	193	8	
durante o mês de							
referência (TOTAL)							
E.1. Pessoas abordadas pelo	74,73	Masculino	12,27	3,73	28,00	3,00	
Serviço de Abordagem Social,		Feminino	6,00	3,45	17,55	0,73	
durante o mês de							
referência (MÉDIA)	<u> </u>						
Situações identificadas pelo S	Serviço E	specializado	o em Abo	rdagem	Social,	Total	
no mês de referência	., ~			′ 45	`	450	
E.2. Crianças ou adolescentes em situação de trabalho infantil (até 15 anos)					153		
E.3. Crianças ou adolescentes em situação de exploração sexual					1		
E.4. Crianças ou adolescentes usuárias de crack ou outras drogas					5		
E.5. Pessoas adultas usuárias de crack ou outras drogas ilícitas					241		
E.6. Migrantes						427	
F. Volume de abordagens realizadas					Total		
F.1. Quantidade total de abordagens realizadas (compreendida como número de				20.301			
pessoas abordadas, multiplicado p							
durante o mês)			•				

Cadastro Nacional do Suas - CADSDUAS

O CADSUAS é o sistema de Cadastro do SUAS (Sistema Único de Assistência Social), instituído pela Portaria nº 430, de 3 de dezembro de 2008 e nele são registradas todas as informações cadastrais de prefeituras, unidades gestoras, fundos, conselhos municipais, rede socioassistencial e trabalhadores do SUAS.

É de grande importância sua atualização, pois além de contribuir para organização local, o CADSUAS é integrado a outros sistemas do SUAS que precisam destes dados



cadastrais atualizados para serem preenchidos evitando dessa forma qualquer tipo de prejuízo ao ente federativo.

O CADSUAS é atualizado diariamente, conforme precisão, haja vista a constate dinâmica na lotação dos servidores nas Unidades desta Secretaria.

Cadastro Nacional de Entidades de Assistencia Social – CNEAS

O Cadastro Nacional de Entidades de Assistência Social (mais conhecido como CNEAS) é um sistema do Ministério da Cidadania que armazena informações sobre as organizações e ofertas socioassistenciais com atuação no território nacional.

Sua função é reunir informações das entidades socioassistenciais ou até entidades que são de outras áreas, mas que ofertam serviços socioassistenciais para a população.

Por reunir dados dos equipamentos e dos funcionários das entidades, deve ser atualizado periodicamente pelos gestores municipais. As gestões estaduais e federais servem em parte como suporte ao cadastro realizado pela gestão municipal.

A importância para as organizações da sociedade civil está intimamente ligada a transferência de recursos públicos no âmbito do SUAS. As organizações só podem receber recursos, sejam eles por meio de parcerias (resolução CNAS nº 21/2016) e/ou transferências voluntárias oriundas de emenda parlamentar (Portaria MDS nº 130/2017), caso tenham seu cadastro com status de concluído no CNEAS. Inclusive, esse mês de dezembro foi cadastrado quatro entidades socioassistenciais para receber uma emenda parlamentar do Deputado Alan Rick, tais entidades são: JOCUM (Jovens Com Uma Missão), Afif Arão, Desafio Jovem Peniel, Reconstruindo vidas para o Reino de Deus.

É valido frisar que só podem ser inseridas organizações que estão devidamente inscritas nos CMAS.

Sistema de Informações do SCFV

O SISC é uma ferramenta de gestão para o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) em âmbito municipal, distrital, estadual e nacional. Por meio dele, a Secretaria Nacional de Assistência Social (SNAS) realiza a aferição dos atendimentos realizados para a provisão do cofinanciamento federal.



As informações prestadas no SISC são de responsabilidade do gestor municipal e distrital de Assistência Social. No município de Rio Branco a operacionalização do sistema é feita neste setor, que exerceu durante 2021 as seguintes atividades: 1) Levantamento e reavaliação dos grupos junto aos CRAS para as devidas alterações no sistema;

Inserções no SISC de novos usuários;

Confirmação das participações dos usuários do SCFV no SISC nos meses março, junho, setembro e dezembro;

Encontro com as equipes de CRAS para realinhamento das informações relacionados a SCFV;

Apoio técnico para as equipes do CRAS para preenchimentos de instrumentos relacionados ao SCFV;

Alterações das coordenações e equipes de referência nos CRAS que tiveram mudança de equipe.

DIRETORIA DE DIREITOS HUMANOS

O presente Relatório traz informações que irá compor a prestação de contas quanto a execução das atividades desenvolvidas durante o ano de 2021, pela Prefeitura Municipal de Rio Branco, por meio da Diretoria de Direitos Humanos e seus respectivos Departamentos.

A Diretoria de Direitos Humanos, é vinculada à Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, nasceu da fusão das Secretarias de Cidadania e Assistência Social (SEMCAS) com a Secretaria de Políticas Afirmativas e de Direitos Humanos (SEDIHPA) na reforma administrativa realizada por meio da Lei Municipal Complementar nº 54 de 2018, é composta pelos seguintes Departamentos:

Departamento de Promoção de Direitos - DPD;

Departamento de Políticas para Mulheres – DPM;

Departamento de Promoção da Igualdade Racial – DPIR;

Departamento de Políticas para Juventude – DPJ.



Para além dos Departamentos que compõem a Diretoria de Direitos Humanos na referida estrutura organizacional temos os seguintes Conselhos de Direitos Humanos vinculados:

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA;

Conselho Municipal do Idoso - CMI;

Conselho Municipal de Defesa de Direitos da Mulher – CMDM;

Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR;

Conselho Municipal da Juventude – CMJ;

Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiências - CMDPD.

A Diretoria de Direitos Humanos, com seus respectivos Departamentos e Conselhos de Direitos, tem por missão e finalidade, zelar pela defesa da dignidade da pessoa humana, e direitos e garantias fundamentais, conforme previstos na Constituição Federal.

A Diretoria de Direitos Humanos reúne as políticas afirmativas à população em geral por meios de ações desenvolvidas na promoção da conscientização dos direitos humanos, sem distinção de qualquer natureza.

Promove a política municipal de defesa e cidadania dos direitos humanos, coordenando e supervisionando a execução das políticas e programas que garantam a plena cidadania às vítimas de ameaça e violação de direitos em toda extensão do Município de Rio Branco, sempre na defesa da dignidade da pessoa humana, na construção de uma sociedade mais justa, digna, livre, solidária, fraterna e igualitária.

Cada Departamento sob a orientação da Diretoria de Direitos Humanos, tem como atribuição desenvolver políticas de Promoção de Direitos Humanos no município de Rio Branco, abordando suas temáticas especificas e transversais visando a garantia da dignidade da pessoa humana em toda sua extensão.

4.1 AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA DIRETORIA DE DIREITOS HUMANOS E DEPARTAMENTOS, NO EXERCICIO DE 2021

A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, durante o exercício de 2021, por meio da Diretoria de Direitos Humanos, acompanhou e fiscalizou denúncias de ameaça ou violação de direitos humanos, reuniu — se com os mais diversos segmentos e Instituições Públicas e Privadas para articular, discutir, dialogar e desenvolver Projetos, realizar Campanhas de Conscientização de combate a ameaças e violações de direitos, como também planejar estratégias com alternativas de implantar e implementar Políticas Públicas que promovam dignidade humana a população do Município de Rio Branco.



Figura 106: Reuniões



Fonte: Acervo Institucional, 2021.





Figura 108: reunião de Alinhamento e Planejamento





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Durante o exercício de 2021, foi realizado reuniões de alinhamento e planejamento com os Departamentos, para realização de ações intersetoriais tendo em vista que a Política de Direitos Humanos é transversal formulando propostas que visam contribuir para a gestão transversal das políticas públicas, sob a perspectiva de garantia e defesa de direitos e participação social e fortalecimento do papel articulador da Diretoria de Direitos Humanos, no conjunto da Prefeitura Municipal de Rio Branco.

Atendimento as famílias atingidas pela enxurrada dos Igarapés São Francisco e Batista

No início de fevereiro de 2021,o Município de Rio Branco, foi atingido pela enxurrada dos Igarapés São Francisco e Batista, o desastre natural atingiu 39 bairros, atingindo em média 3 mil famílias no município entre áreas urbanas e rurais,15 famílias foram removidas pela Defesa Civil e encaminhadas a abrigos provisórios, montados em escolas públicas, a Diretoria de Direitos Humanos realizou em parceria com a equipe Assistência Social e Defesa Civil, visitas às famílias atingidas pela enxurrada dos Igarapés São Francisco e Batista, verificando as necessidades, orientando, encaminhado, e acompanhado os atendimentos nos abrigos emergenciais organizados pela Prefeitura Municipal de Rio Branco.



Figura 109: Atendimento as famílias atingidas pela enxurrada dos Igarapés São Francisco e Batista









Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 111: Cadastramento



Figura 112: Cadastramento e Fiscalização da montagem dos abrigos





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 113: Mobilização de equipe





Acolhimento Parque de Exposições Wilde Viana

A Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, por meio da Diretoria de Direitos Humanos e equipe, gerenciou os abrigos provisórios montados pela Prefeitura Municipal de Rio Branco, para atender as famílias que foram removidas pela Defesa Civil durante o transbordamento do Rio Acre e enxurradas no ano de 2021.

Durante o transbordamento do Rio Acre, foram removidas pela Defesa Civil cerca de 200 famílias, que foram distribuídas entre abrigos provisórios organizados e montados pela Prefeitura e para casa de parentes.

A Defesa Civil encaminhou para o Parque de Exposição, cerca de cerca de 78 famílias somando um total de 248 pessoas, entre adultos, crianças, adolescentes e idosos, durante esse processo

realizamos o atendimento recepcionando as famílias, realizando triagem e acompanhando durante o período de estadia.

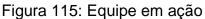
Os abrigos que atenderam as enxurradas e enchente foram escolas públicas, igrejas e o Parque de Exposições de Rio Branco, onde prestamos atendimentos como alimentação, Inventário, Lactário, colchões, doações de roupas, roupas de cama, kit higiene, álcool em gel, máscaras, atendimentos médicos, psicológicos, assistente social, orientação e atendimentos jurídicos, atividades recreativas e educativas. As atividades foram gerenciadas pela Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, sob a Coordenação Geral da Defesa Civil, com o apoio da Zeladoria ´, Gabinete do Prefeito, RBTRANS, SEINFRA, FGB, SEPLAN, Gabinete Militar, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Educação, Defesa Civil, Corpo de Bombeiro, Conselhos Tutelares, Fundação Garibaldi Brasil, Casa Civil, Defensoria Pública do Estado, Ministério Público, Instituições Públicas e Privadas, Entidades Religiosas e voluntários.

Figura 114: Acolhimento Parque de Exposições Wilde Viana





Fonte: Acervo Institucional, 2021.





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Acompanhando Equipe da SEPLAN e ENERGISA na entrega de geladeiras às famílias em vulnerabilidade social

A secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, por meio da Diretoria de Direitos Humanos, participou da ação de triagem e entregas de geladeiras, realizada pela ENERGISA E SEPLAN, às famílias em vulnerabilidade social que foram atingidas



pela enxurrada dos Igarapés São Francisco e Batista. A ação foi resultado de uma parceria da Prefeitura Municipal de Rio Branco, junto ao Grupo Energisa, foram contemplados 72 moradores dos bairros da Paz, Conquista, Hélio Melo e Loteamento Amapá.

Figura 116: Acompanhando Equipe da SEPLAN e ENERGISA na entrega de

geladeiras às famílias em vulnerabilidade social



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Verificação de denúncia de violação

No exercício de 2021, foi realizado pela Diretoria de Direitos Humanos, em média 500 verificações de denúncias de violação de direitos, com acompanhamentos de pessoas em vulnerabilidade social, em hospitais, em situação de rua, mendicância, violência, ameaças e outros.

Foram realizados atendimentos, orientações e encaminhamentos para órgãos/Instituições, responsáveis pela política de execução dos diversos serviços como: Saúde, Educação, Assistência Social, Educação, Conselho Tutelar, Defensoria Pública, Ministério Público, Zeladoria, entre outros serviços públicos que atende a rede.



Figura 117: Denúncia



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 118: Acompanhamento





Visita ao Aterro de INERTES

A Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, por meio da Diretoria de Direitos Humanos, Assistentes Sociais e Psicólogas realizaram visitas ao Aterro de INERTES.

A visita teve o objetivo averiguar possíveis violações de direitos, como também coletar dados para elaboração de relatório socioeconômico das famílias que buscam o sustento no Aterro de Inertes gerenciado pela Zeladoria.

Foram coletados dados por meio de entrevistas individuais, buscando colher informações das atividades realizadas pelos entrevistados, como número de família, condições e tempo de trabalho no local, tipos de moradia, como também quantidade de dependentes por família. O relatório foi elaborado pela Diretoria de Direitos Humanos, e, encaminhado para a Zeladoria e SEMEIA, com apresentação de planilha e diagnostico situacional das famílias catadoras/recicladoras presentes no Aterro de Inertes/lixão, da Prefeitura Municipal de Rio Branco, localizado na estrada AC 90, (no início da Transacreana), para o conhecimento e encaminhamentos dentro do contexto de necessidade de fechamento do local.





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 120: Visita



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Participando Videoconferências

Durante o ano de 2021, a Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, por meio da Diretoria de Direitos Humanos e Departamentos, reuniu - se diversas vezes com Conselhos Municipais de Direitos, Conselhos Tutelares, CRAS, CREAS, Centro do Idoso, SEMSA, SEME, Defensoria Pública, Ministério Público do Acre, Defesa Civil, SESACRE, Casa Civil, SEMSA, RBTRANS, HUERB/Pronto Socorro, UPAS, ZELADORIA, SEMEIA, Casas de Santo, FUNDACRE, ISE, Centro POP, SAFRA, SEASDHM, DEAM, Associações, Centro de Defesa de Direitos Humanos e Educação Popular – CDDHEP, entre outras Instituições públicas e privadas.

Figura 121: Videoconferências





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 122: reuniões com SEMSA



Figura 123: Reunião com RBTRANS





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 124: Reunião com Casa Civil





Figura 125: Reunião Lar dos Vicentinos



Figura 126: Reunião Casas de Santos





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 127: Reunião do CIEE e DPJ





Figura 128: Reunião com Consulado Japonês



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Visita a Comunidade LGBTQIA+

Os encontros aconteceram de forma virtual e presencial, com o objetivo de articular, discutir, dialogar, planejar e desenvolver Projetos e campanhas, de combate a ameaças e violações de direitos, alinhamentos de fluxo, apresentação de Ações e Programas, como também planejar estratégias com alternativas de implantação e implementação de Políticas Públicas, na perspectiva de atender a sociedade em geral fazendo valer os seus direitos fundamentais e constitucionais, para além disso, foram dadas ênfases, nas Politicas para mulheres, juventude, Pessoa com Deficiência, pessoa idosa, LGBTQIA+, igualdade racial, imigrantes, população indígena e pessoas em situação de rua, entre outras.

As reuniões foram realizadas sempre visualizando a transversalidade com Conselhos, Associações, Entidades, Instituições Públicas e Sociedade Civil.



Figura 129: Audiência Pública sobre LGBTQIA+



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Realização de Itinerante em Ação conjunta na Zona Rural

A Diretoria de Direitos Humanos, gerenciou as equipes da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, nas Ações conjuntas de Itinerantes realizados na Zona Rural do Município de Rio Branco pelas Secretarias: SASDH, SEMSA, SEME e SAFRA.

Os Itinerantes foram realizados nos Projetos de Assentamentos localizados na Estrada Transacreana, onde foi realizado as seguintes atividades : panfletagens, distribuição de Estatutos, Cartilhas, Rodas de Conversas e Palestras educativas e conscientização dos direitos da criança, adolescente, pessoa idosa, pessoa com deficiência, juventude, igualdade racial e dos direitos da mulher, realizamos também cadastros e atualizações do Programas Bolsa Família, apoio aos atendimentos de saúde, realizamos atendimentos de verificação de denúncias de violação de direitos, encaminhando aos órgãos e setores de competência para a solução da problemática.



Figura 130: Ação conjunta na Zona Rural

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

4.2 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS – DPD

O Departamento de Promoção de Direitos, atua de forma Intersetorial, realizando ações em parceria com instituições governamentais e não governamentais visando a promoção dos direitos humanos, está estruturado em 03 Divisões: Divisão de Promoção dos Direitos de Criança e Adolescente, Divisão de Promoção de Direitos da Pessoa com Deficiência, Divisão de Promoção de Direitos da Pessoa Idosa.

4.2.1 A Divisão da Criança e Adolescente - DCA

Tem a finalidade de propor, planejar, articular e executar, no que couber, em parceria com os demais órgãos da administração pública municipal, estadual e sociedade civil,



as políticas públicas de garantia de direitos humanos da criança e do adolescente, em estreita articulação com o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, e Conselho Tutelar.

Figura 131: Reuniões



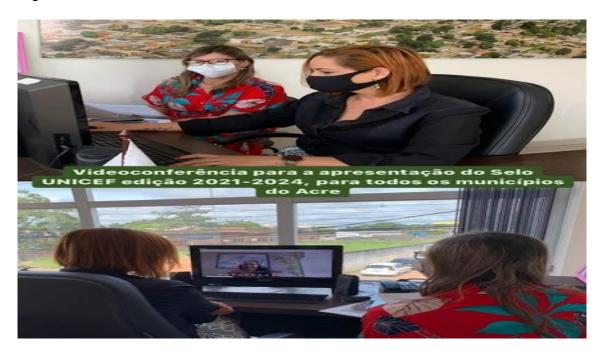
Figura 132: Reuniões







Figura 133: Videoconferência



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Reuniões de articulação para o fortalecimento de Políticas Públicas para Promoção dos Direitos da Criança e adolescente

A Diretoria de Direitos Humanos, trabalhou as políticas públicas de fortalecimento da Promoção dos Direitos da Criança e adolescente, por meio do Departamento de Promoção dos Direitos e da Divisão da Criança e Adolescente, realizou atividades de forma online e presencial, articulando e mobilizando para a adesão do SELO UNICEF do Município de Rio Branco, Prefeito Amigo da Criança, entre outros, trabalhou em parceria com o Conselho Municipal dos Direitos, Conselhos tutelares, entre outras instituições de promoção e de execução de políticas públicas.

Acompanhamos e monitoramos Programas e Projetos do Governo Federal, Estadual, Instituições, e Convênios, acompanhamos banco de dados do Programa Bolsa Família, Plataforma do Busca Ativa e outros, sempre visando a defesa e promoção da garantia dos direitos constituídos de crianças e adolescentes do Município de Rio Branco.

As atividades foram desenvolvidas de forma online e presencial.



Figura 134: Atividades presenciais



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Foram realizadas Campanhas Educativas de Conscientização dos Direitos da Criança e Adolescente, com divulgação na Página da Prefeitura, nas principais avenidas de Rio Branco, Calçadão, Semáforos, shopping, dentre outros pontos da cidade com grande movimentação de pessoas, a dinâmica das atividades foi por meio de Palestras, Rodas de Conversas, Lives, panfletagens, Pit Stop e Cards de Conscientização. As Ações foram realizadas na transversalidade em parceria com Conselhos Tutelares, CMDCA, SEMSA, SEME, Ministério Público, Defensoria Pública, RBTRANS, Casa Civil, Gabinete da SASDH, CRAS, CREAS, DIRCOM, FGB, entre outras Instituições.

Figura 135: Palestra com o Advogado Marco Aurélio Flores





Fonte: Acervo Institucional, 2021.





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

4.2.2 Divisão da Pessoa com Deficiência - DPCD

Reuniões de alinhamentos para realizações de Ações

Foram realizadas diversas reuniões de alinhamento com diversos segmentos e Instituições para o fortalecimento da Politica de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, por meio da Departamento de Promoção de Direitos, foi realizado visitas as instituições de atendimento a pessoas com deficiência, no Município de Rio Branco, objetivando conhecer os serviços públicos ofertados, para além de verificação, buscar parcerias para as demandas e realizações de ações.

Atua na articulação, promoção, execução e acompanhamento das políticas públicas voltadas para as pessoas com deficiência.



Figura 137: Articulações



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 138: Inclusão de estudantes com deficiência



Figura 139: Card e LIVE de Conscientização Autismo





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 140: APAE



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Atividades de Promoção de Direitos da Pessoa com Deficiência

No exercício de 2021, ainda em período pandêmico, realizamos atividades de Promoção e Conscientização da Pessoa com Deficiência, de modo cauteloso,



realizamos a maioria das atividades online, tendo em vista a vulnerabilidade maior que as pessoas com deficiência apresentam, foram realizadas LIVES, com divulgação na Página da Prefeitura, Cards de Conscientização e algumas atividades presenciais após a liberação das autoridades de vigilância sanitária, como ação de saúde, atividades esportivas, teatro, entre outras.

As Ações foram realizadas na transversalidade em parceria com Conselhos Tutelares, CMDCA, SEMSA, SEME, Ministério Público, Defensoria Pública, RBTRANS, Casa Civil, Gabinete da SASDH, CRAS, CREAS, DIRCOM, FGB, APAE, entre outras Instituições.

Figura 141: Atividade APAE



Figura 142: Atividade APAE





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

4.2.3 Divisão da Pessoa Idosa - DPI

Tem por finalidade assegurar direitos sociais da pessoa idosa e criar condições de promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade, englobando a visão integral das pessoas idosas como detentoras de direitos como a saúde, educação, emprego, lazer, moradia, entre outros.

Reuniões com Associações, Entidades e Instituições da rede de atendimento a pessoa idosa

Durante o exercício de 2021, realizamos ações de alinhamento para atendimento as demandas de denúncias de violações de direitos contra a pessoa idosa, foi planejado estratégias para atender as demandas e parcerias para realizar ações de promoção e conscientização dos direitos da pessoa idosa, como também alinhamento de fluxo. As reuniões foram realizadas com SEMSA, Ministério Público, Defensoria Pública, RBTRANS, Associações, Gabinete da SASDH, CRAS, CREAS, Centro do Idoso, FGB, entre outras Instituições.



Figura 143: Reunião



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 144: Reunião





Figura 145: Atividades



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Campanhas e Ações de Promoção do Direito da Pessoa Idosa

As atividades de Promoção e Fortalecimento dos Direitos da Pessoa Idosa, foram realizadas de modo cauteloso, tendo em vista o momento pandêmico que ainda vivemos.

Trabalhamos por meio Cards de Conscientização, divulgando na Página da Prefeitura e mídias sociais, trabalhamos no apoio os mutirões de vacinação realizado pela Prefeitura por meio da SEMSA, respeitando as orientações das autoridades sanitárias, realizamos atividades de conscientização e Convivência,

Campanhas Educativas de Promoção do Direito da Pessoa Idosa, em parceria com o Centro do Idoso, Ministério Público, Defensoria Pública, RBTRANS, Casa Civil,



Gabinete da SASDH, CRAS, CREAS, DIRCOM, FGB, Associações, entre outras Instituições.

Figura 146: Campanhas e Ações de Promoção do Direito da Pessoa Idosa



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

4.2.4 Departamento De Políticas Para Mulheres - DPM

Tem a missão de promover a cidadania das mulheres em situação de ameaça, ou quaisquer outras formas de violências de gênero, e risco pessoal e social do Município de Rio Branco. O Departamento é responsável pelo Centro de Referência de atendimento às mulheres ameaçadas ou vítimas de violências, "Casa Rosa Mulher".

Figura 147: Casa Rosa Mulher





Reuniões de diagnostico, alinhamento, planejamento e articulação

Durante o exercício de 2021, a Diretoria de Direitos Humanos, Departamento de Políticas para Mulheres e Equipe Casa Rosa Mulher, reuniu – se, com a rede de atendimento especializado à mulher vítima de violências, para alinhamento do fluxo de atendimento nas demandas de denúncias de ameaça e violações de direitos da mulher, foi realizado diagnostico, planejamento de estratégias para atender as demandas e parcerias para realizar os atendimentos de forma eficaz e segura, como também a parceria de Intuições, entidades e sociedade civil no fortalecimento a política pública de Combate à violências contra mulheres, em toda extensão do Município de Rio Branco.

Figura 148: Reuniões



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Campanhas de Conscientização em Combate à Violência Contra a Mulher

Realizamos durante o ano de 2021, diversas Campanhas de Conscientização dos direitos da mulher, como também de enfrentamento e combate a violências contra a mulher, no Município de Rio Branco, de modo dinâmico e na transversalidade realizamos LIVES, com divulgação na Página da Prefeitura, Cards de Conscientização, Panfletagem em diversos pontos da cidade e zona rural do Município.



Figura 149: Campanhas de conscientização



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 150: Campanhas de conscientização





Figura 151: Divulgação de Live



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

4.2.4.1 Casa Rosa Mulher

A Casa Rosa Mulher é um Centro de Referência de atendimento às mulheres ameaçadas ou vítimas de violências, sua função é promover a cidadania das mulheres, o resgate da autoestima e sua reestruturação física, emocional, e social oferecendo atendimentos especializados e proporcionando acesso aos serviços de saúde, psicológico, assistência social, justiça, segurança, educação, geração de renda e economia solidária.

Figura 152: casa Rosa Mulher





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

A Casa Rosa Mulher, gerenciado pelo Departamento de Políticas para Mulheres, realizou centenas de atendimentos psicossocial e jurídicos a mulheres vítimas de violências no Município de Rio Branco, atendimentos estes que foram encaminhadas pela rede de atendimento de saúde, assistência social e órgãos do sistema de justiça, como também, de procura voluntária.

Os atendimentos e acompanhamentos foram realizados de forma via telefone, visitas domiciliares, atendimentos agendados e acompanhamento pela equipe técnica aos órgãos de saúde, de justiça e da assistência social, todas as ações foram realizadas na transversalidade em parceria com a rede de atendimento de proteção a mulher vítima de violências.

Figura 153: Atendimentos Jurídico, Psicológico e Social da equipe técnica Casa Rosa Mulher





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Fortalecimento e Promoção de Política para Mulheres – Empreendedorismo

Como forma de Promoção e Fortalecimento das Política para Mulheres, foram realizados diversos cursos profissionalizantes na Casa Rosa Mulher.

O objetivo foi promover o empreendedorismo feminino, e estimular para que as mulheres saíam do ciclo de violência que vivem, melhorem sua estima, enfrentem as barreiras do medo, conquistem sua emancipação financeira, que na maioria das vezes, as obrigam continuar a conviver com o seu agressor.

Os Cursos foram realizados em parceria com a Secretaria de Empreendedorismo do Estado, SEBRAE e SENAC, com os produtos produzidos e confeccionados nos cursos, realizamos a I Feira de Empreendedorismo da Casa Rosa Mulher.

Para a realização da Feira tivemos parceria da SAFRA, Casa Civil, Secretaria de Empreendedorismo do Estado, SEBRAE e SENAC, Zeladoria, SEMEIA, RBTRANS, Gabinete Militar, FGB, entre outras instituições.

Figura 154: Empreendedorismo





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 155: Feira de Empreendedorismo





Figura 156: Feira de Empreendedorismo





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

4.3 DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL

Tem como objetivos e metas, o combate ao preconceito, a discriminação, o racismo estrutural e institucional, e a intolerância religiosa no município de Rio Branco.

Realiza campanhas educativas, projetos, seminários, oficinas, conferencias, debates, nos meios de comunicação, distribuição de materiais impressos informativos, além do apoio e fortalecimento do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR.





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Reuniões e visitas a Casas de Santo e Centro Indígena



Durante o ano de 2021, participamos e promovemos reuniões com diversas instituições e sociedade civil para discutir políticas de Promoção da Igualdade Racial, suas necessidades, como também a reestruturação do Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial – COMPIR.

Realizamos visitas as Casas de Santo e Comunidades Indígenas, para conhecer as demandas e necessidades, para traçarmos estratégias de atendimento e fortalecimento das Políticas Étnica e Racial, visando que os Direitos fundamentais para a população Indígena, negros e pardos do Município de Rio Branco, sejam respeitados.

Figura 158: Reunião com comunidades indígenas



Figura 159: Atendimento a famílias indígenas





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Visita Centro Huwã Karu Yuxibu – Cacique e Lider Espiritual Mapu Huni Kuin

A Diretoria de Direitos Humanos e Departamento de Promoção da Igualdade Racial, realizou visitas ao Centro Huwã Karu Yuxibu, localizado na Estrada Transacreana, km 36, ramal Goiabal, onde o Cacique e Lider Espiritual Mapu Huni Kuin, desenvolve o Projeto Social Campo da Fartura que atenderá nativos em situação de vulnerabilidade do município de Rio Branco.

Listamos as necessidades e realizamos as articulações para que as Secretarias Municipais, atendessem as demandas para que o Projeto Campo da Fartura seja desenvolvido

O projeto será realizado com apoio do Instituto do DJ Alok, tem o objetivo de atender as famílias indígenas, com o fortalecimento à cultura e identidade dos povos, também fomentará o turismo cultural no Município.

Figura 160: Visita Centro Huwã Karu Yuxibu – Cacique e Lider Espiritual Mapu Huni Kuin



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Eleição do Conselho Municipal da Igualdade Racial – COMPIR



Figura 161: Eleição do Conselho Municipal da Igualdade Racial – COMPIR



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Foi realizado diversas reuniões para a composição do Conselho Municipal da Igualdade Racial – COMPIR, sendo que o Conselho é composto por membros de instituições públicas, entidades e sociedade civil, a senhora Janeima Azevedo, foi eleita nova presidente, representando o Poder Público.

Reunião com Secretário Nacional de Igualdade Racial e Coordenador do SINAPIR

Recebemos a visita Secretário Nacional de Políticas Públicas de Promoção da igualdade Racial Paulo Roberto e o coordenador geral da SINAPIR, Helbert Pitorra. Foram entregues 6 computadores, 1 refrigerador e 1 veículo JEEP RENEGATE, para ajudar nos trabalhos da equipe do Departamento de Igualdade Racial e do Conselho Municipal da Igualdade Racial – COMPIR. As Campanhas Educativas e de Conscientização, foram realizadas na transversalidade com os outros departamentos que compõe a Diretoria de Direitos Humanos.



Figura 162: Reuniões



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 163: Reuniões



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

4.4 DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS PARA JUVENTUDE – DPJ

A Lei Federal $n^{\rm o}$ 12.852 de 5 de agosto de 2013, que dispõe sobre o Estatuto da



Juventude, institui os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude, para os efeitos do Estatuto da Juventude, são consideradas jovens as pessoas com idade entre 15 (quinze) e 29 (vinte e nove) anos de idade.

O Departamento é responsável pela gerencia e controle do Programa Municipal Bolsa Estágio destinados a jovens a partir dos 16 anos que cursam o Ensino Médio e/ou Superior.

Figura 164: Bolsa Estágio



Fonte: Acervo Institucional, 2021

Parque de Exposição

O Departamento de Juventude é responsável, por gerenciar a Politica para Juventude no Município de Rio Branco, durante o exercício de 2021, colaborou com o atendimento as famílias atingidas pela enchente do Rio Acre, realizando triagens, e auxiliando as famílias nos acolhimentos montados pela Prefeitura Municipal de Rio Branco.

Figura 165: Equipe de Atendimento





Fonte: Acervo Institucional, 2021. Praça da Juventude

Durante a gestão de 2021, foi realizado visitas a Praça da Juventude, para avaliação e reforma, também foi realizado em parceria com a FGB, atividades de grafite, capoeira, dança, apresentação musical e outros.



Fonte: Acervo Institucional, 2021. Roda de Conversa

Realizaram visitas a jovens da periferia, apresentaram o Departamento, e realizaram rodas de conversas com a juventude.

Figura 167: Roda de Conversa





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Realização de Campanha de Vacinação em Alusão ao Dia do Estudante

Em comemoração ao Dia do Estudante foi promovido Ação conjunta com a Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, a Campanha de Vacinação, teve como público alvo, adolescentes a partir de 12 anos, a ação foi realizada durante 2 dias, atingindo uma grande quantidade de jovens.

Figura 168: Realização de Campanha de Vacinação em Alusão ao Dia do Estudante





Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Figura 169: Realização de Campanha de Vacinação em Alusão ao Dia do Estudante



Fonte: Acervo Institucional, 2021. Comemoração ao Dia do Estagiário

O Departamento é responsável pela gerencia e controle do Programa Municipal Bolsa Estágio destinados a jovens a partir dos 16 anos que cursam o Ensino Médio e/ou Superior, no Município de Rio Branco, durante o exercício de 2021, foram realizadas diversas contratações de jovens portadores de deficiência, como também jovens do



Programa Bolsa Família e cadastrados no CadUnico, proporcionando oportunidade para estudantes de baixa renda e que vivem em vulnerabilidade social no Município

Figura 170: Comemoração ao Dia do Estagiário



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Ação alusiva ao Dia da Criança

Em parceria com FGB, realizamos na periferia de Rio Branco atividades alusivas ao dia da criança.

Figura 171: Ação alusiva ao Dia da Criança



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

Oficina do Programa Inova Amazônia



Em parceria com Sebrae/Ac, foi realizada oficina do Programa Inova Amazônia 2021 que visa fortalecer a bioeconomia e fomentar o crescimento econômico e sustentável. Com metodologia de inovação aberta, o evento foi especifico para todos os estagiários atendidos pelo Programa de Bolsa Estágio gerenciado pelo Departamento de Políticas para Juventude.

Figura 172: Oficina do Programa Inova Amazônia



Fonte: Acervo Institucional, 2021.

4.5 TABELA DE ATENDIMENTOS E AÇÕES REALIZADA PELA DIRETORIA DE DIREITOS HUMANOS NO EXERCÍCIO DE 2021

Quadro 37: Tabela de Atendimentos

ATENDIMENTOS	Quantidade
Atendimento psicossociais realizados na Casa Rosa Mulher	1.130
Atendimento jurídicos realizados na Casa Rosa Mulher	201
Processos Administrativos DH	500
Acompanhamento e monitoramento de ameaça ou violação de direitos	200
Atendimento no Programa Bolsa Estágio	189
Atendimento no Programa do Estágio Obrigatório	50
Pessoas alcançadas nas Campanhas de Conscientização e Promoção de Direitos e Campanha de vacinação.	15.118
Atendimentos com Cursos Profissionalizantes	80
Público alcançado na I Feira de Empreendedorismo Casa Rosa Mulher	200
Total de atendimentos catalogados	17.668



Fonte: Diretoria de Direitos Humanos - SASDH/2021

Fonte: Acervo Institucional, 2021.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As demandas sociais são cada vez mais complexas. Com a crise econômica os municípios vivenciam o crescimento da pobreza e, consequentemente, da procura das famílias e indivíduos por benefícios e serviços Socioassistenciais, além do aumento de encaminhamentos enviados pela rede de serviços e sistema de garantia de direitos. Paralelo a isso, temos o contingenciamento dos repasses destinados a política de assistência social, onde vivenciamos, por mais um ano, atrasos recorrentes dos repasses federais, trazendo um quadro de incertezas e fragilidade para os gestores municipais.

Avançamos no ano de 2021 na contratação de técnicos de referência para as unidades, ampliando assim o número de atendimento e acompanhamentos as famílias e indivíduos, possibilitando alcançar maior parte das metas previstas nos instrumentos de planejamento e de gestão. Também tivemos um investimento importante na qualificação dos profissionais que atuam, diretamente, nos serviços, qualificando as ofertas, principalmente, quando falamos de trabalho social com famílias. Soma-se a isso, o avanço junto as equipes quanto a padronização de informações e resultados das ações realizadas, de forma mais técnica e efetiva.

Foi um ano importante quanto a busca pela estruturação da política com a entrega de duas unidades próprias para o funcionamento do CRAS que estavam em imóveis locados, atendendo aos requisitos exigidos pelas orientações técnicas do Governo Federal. Também foi um momento de discussão para a abertura do concurso público para provimento de cargos efetivos, que será inicializado em 2022.

Garantir proteção social tem sido uma prioridade para gestão atual do Município, a qual tem aumentado repasses do tesouro municipal para garantir a continuidade das ofertas Socioassistenciais. No entanto, é uma política que necessita de financiamento contínuo, com responsabilidade dos três entes federados, que venham a garantir a absorção dos novos desafios que a dinâmica territorial nos apresenta diariamente.

Direitos Humanos, abrange a todos os seres humanos, independentemente da sua raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. Os direitos humanos incluem o direito à vida e à liberdade, liberdade de opinião e expressão, o direito ao trabalho e à educação, entre outros.

A Diretoria de Direitos Humanos, com seus respectivos Departamentos e Conselhos de Direitos, teve por missão e finalidade, zelar pela defesa da dignidade de todos os munícipes de Rio Branco, sempre na perspectiva da defesa dos direitos e garantias fundamentais, conforme previstos na Constituição Federal.



A Diretoria de Direitos Humanos desenvolveu políticas afirmativas à população em geral por meios de ações desenvolvidas na promoção da conscientização dos direitos humanos, sem distinção de qualquer natureza.

Promoveu política pública de defesa e cidadania dos direitos humanos, coordenando e supervisionando a execução das políticas e programas que garantam a plena cidadania às vítimas de ameaça e violação de direitos em toda extensão do Município de Rio Branco.

Defendeu a dignidade da pessoa humana, na construção de uma sociedade mais justa, digna, livre, solidária, fraterna e igualitária.